Periga todo o flanco esquerdo alemão

EM FUGA

Recuam desordenadamente as tropas da infantaria nazi-fascistas depois de uma batalha de grandes proporções na frente de El-Alamein — O que informam telegramas da United Press vindos do Cairo — Atravessada a segunda linha de defesa do inimigo — Batalha decisiva ou retirada geral para a Líbia — Prisioneiros do fogo dos canhões — Acredita-se que não tardará o grande choque

General Alexander, comandante das forças anglo-norteamericanas no Oriente Médio

CAIRO, 29 (U. P.) — Anuncia-se que as "Panzer-Divisionen" de von Rommel no Deserto Ocidental empreenderam a fuga depois de uma batalha de enormes proporções na frente de El-Alamein. Grande quantidades de tanks alemães ficaram espalhados no deserto em frente às posições britâ-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de outubro de 1942 — N. 11.035

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

O exército de auxílio de Timoshenko abriu caminho em direção a Stalingrado — Luta de desespero e de morte — A aviação soviética ataca em massa — Recuam os alemães em Tuapse

MOSCOU, 29 (U. P.) — Informa-se que periga todo o flanco esquerdo do exército alemão em Stalingrado. Os russos lançaram verdadeiras massas de aviões à batalha afim de liquidar completamente as tropas nazistas, que recebem reforços constantemente afim de poderem manter suas posições.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

Monitoras de alimentação

Dois aspectos da reunião ontem realizada no SAPS. Numa das fotografias vê-se parte das alunas que concluiram o curso de confecção de alimentos e, na outra, uma legionária de alimentação recebendo o seu certificado de aproveitamento das mãos da Sra. Darcy Vargas

A entrega dos certificados de aproveitamento — Presente a Sra. Darcy Vargas

A Legião Brasileira de Assistência, graças à cooperação franca e decidida do Serviço de Alimentação da Previdência Social, conta já com o seu primeiro gru-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

DAKAR E O BRASIL

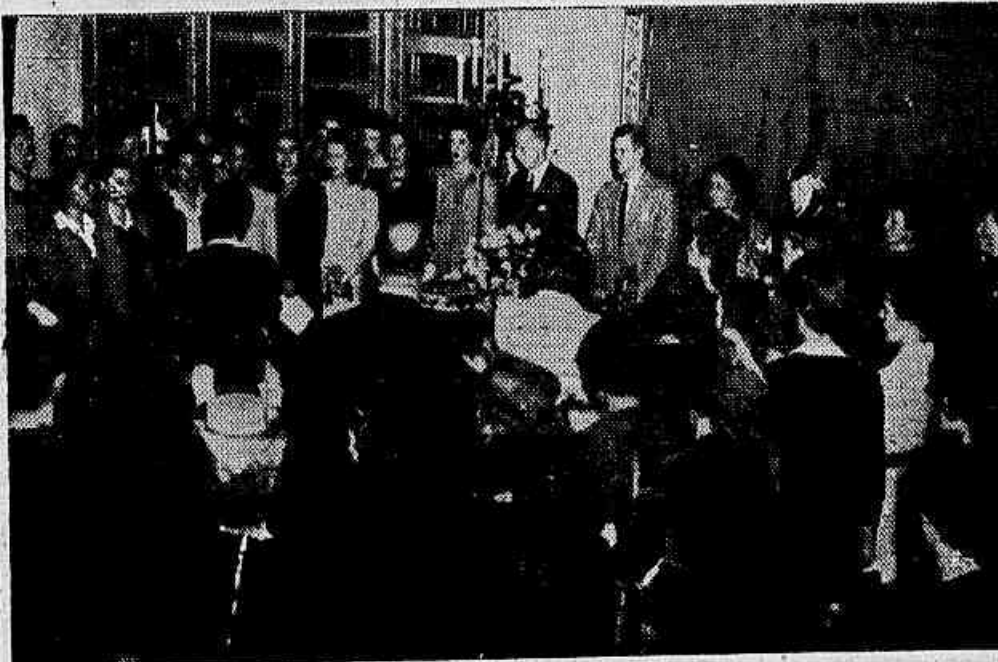
Declarações do general De Gaulle aos jornalistas brasileiros que estão na Inglaterra — Homens e mulheres nas metralhadoras — Visita às baterias de defesa de Londres — Bernard Shaw enviou uma mensagem à delegação — Flores para a esposa do teatrólogo britânico — Um discurso do embaixador Moniz Aragão

LONDRES, 29 (Por Guy Bettany, da Reuters) — O embaixador Moniz de Aragão manifestou a sua gratidão do governo britânico, pela hospitalidade e facilidades concedidas à delegação brasileira de imprensa, durante um almoço na embaixada brasileira, ontem, no qual foram convidadas personalidades britânicas de destaque, inclusive o ministro das Informações, Sr. Brendan Bracken

"Os meus compatriotas apreciam grandemente tudo o que lhes tem sido proporcionado, declarou o embaixador. Todos estão profundamente impressionados pelo imenso esforço de guerra britânico, empreendido tanto pelos homens como pelas mulheres. De volta ao Brasil, a nossa delegação poderá transmitir através dos seus jornais, um quadro gráfico da situação na Grã-Bretanha e do espírito do povo. Nunca, através dos dias mais sombrios da batalha da Grã-Bretanha, eu perdi a crença de que a vitória fosse nossa. Os jornalistas brasileiros, quando voltarem, poderão explicar o que realmente significa a amizade anglo-brasileira, e descrever a entusiástica reação na Grã-Bretanha à nossa declaração de guerra".

O Sr. Brendan Bracken, depois de congratular-se com o embaixador, pelo sua convalescença de recente operação, declarou: — O estimulo que recebemos do vosso predecessor, Sr. Regis de Oliveira, e de vós próprio, é uma

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O papel da mulher nos destinos do mundo

Durante a reunião de ontem no Itamarati

Encerra-se a Convenção Nacional de Mulheres — As teses aprovadas serão levadas à Conferência de Washington

Depois de alguns dias de intenso trabalho em estudos de téses e questões relacionadas com a situação da mulher em face da guerra mundial, encerrou-se ontem, a IV Convenção Nacional de Mulheres que se ruenira numa das salas do Palácio Itamarati com a presença de figuras de realce em o nosso meio feminino.

Todos os aspectos do delicado problema social foram examinados e discutidos sob elevados pontos de vista. As sugestões apresentadas, depois de debatidas em plenário, foram relatadas e reduzidas a teses que serão levadas e defendidas pela delegada feminina brasileira, a poetisa Ana Amelia Carneiro de Mendonça, no Congresso das Mulheres Americanas, a reunir-se no próximo mês em Washington.

Foi presidida pela Sra. Maria Sabina de Albuquerque. Estavam

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

General Marcellino Bergalli, chefe da Missão Militar Uruguaia

Entendimentos entre os Estados-Maiores do Brasil e do Uruguai

Parte hoje, para o nosso país, a delegação militar uruguaia

MONTEVIDÉU, 29 (U. P.) — Partirá hoje para o Brasil, por via aérea, uma numerosa missão militar uruguaia presidida pelo inspetor geral do Exército, general Marcelino Bergalli, e integrada por altos chefes do Exército e da Aviação afim de entrar em contacto com o Estado Maior do Exército brasileiro. Os militares uruguaios viajarão em dois aviões de passageiros da VARIG, que sairão de Melille às 10,30 e às 11,30 horas e chegarão a Porto Alegre pouco depois do meio dia, partindo em seguida para o Rio de Janeiro.

A missão militar uruguaia está integrada pelos seguintes militares, alem do general Marcelino Bergalli: chefe do Estado Maior do Exército, coronel José A. Papa; diretor da Aeronáutica Militar, coronel Oscar Gestido; diretor da Aeronáutica da Marinha, capitão de fragata Horacio del Pilar Bogarin; o tenente-coronel Hector Musto, o major Florencio Santinaque, os capitães Camilo Pablo Techera e Alcides Perdomo.

Embora não se tenha dado a conhecer oficialmente o motivo da viagem, sabe-se que a mesma se

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

EXIGE TODOS OS NAVIOS DA FRANÇA

NOVA YORK, 29 — (A. P.) — Há todos os indicios de que se confirmam as asserções da "B. B. C.", segundo as quais a Alemanha exigiu da França a entrega de todos os navios mercantes surtos em portos franceses.

Devastadora ofensiva contra os japoneses nas Ilhas de Salomão

Enormes perdas nipônicas em Guadalcanal — Combate-se com fúria inexcedivel em terra, mar e ar — Morto o comandante em chefe das forças japonesas em Bornéo

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A aviação, a esquadra e as tropas terrestres norteamericanas estão lançando verdadeiras torrentes de granadas e bombas sobre as forças armadas nipônicas na formidavel batalha do Pacifico sul em torno das Ilhas Salomão.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Despachos da zona do Pacifico sul indicam que as forças norteamericanas e japonesas combatem em terra, mar e ar com uma furia inexcedivel. Os mesmos despachos asseguram que as forças norteamericanas obtiveram algumsa vantagens territoriais na batalha de Gualdacanal.

Devastadora ofensiva das Fortalezas Voadoras

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Informa-se que grandes formações de Fortalezas Voadoras deram inicio a uma devastadora ofensiva contra os japoneses nas ilhas Salomão, Fidji, Novas Hébridas e Mares do Sul, afundando e avariando enorme quantidade de navios, destruindo aviões e aniquiland ocolunas e colunas de tropas japonesas.

Pereceu o comandante em chefe das forças japonesas em Bornéo

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A emissora de Tóquio anuncia que o general Toshinaria Maeda, comandante em cheef das forças nipônicas em Bernéo, pereceu em um desastre de aviação.

Continua a formidavel batalha do Pacifico

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A rádio de Tóquio ouvida nesta capital informa que a atual batalha naval no Pacifico "é uma das mais formidaveis desta guerra". Acrescentou que "a batalha continua e seu resultado final ainda não se conhece".

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Revelou-se que os japoneses, que sofreram já várias e sérias derrotas em suas tentativas de reconquistar a ilha de Gualdacanal, estão reagrupando mais uma vez as suas dispersas tropas para iniciarem outra ofensiva.

(Outros telegramas na 3ª página)

O exercício de defesa passiva de amanhã

Convocação dos bombeiros auxiliares, instrutoras e voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A CONFIANÇA NOS CHEFES, FATOR FUNDAMENTAL PARA A VITÓRIA

Uma dúzia de exemplos históricos — Quando uma nova arma aparece no campo de batalha (Texto na 4ª pág.)

Brilhantes as comemorações do "Dia do Funcionário Público"

A sessão realizada no Teatro Municipal, sob a presidência do representante do chefe da Nação — Como falaram o coronel Ayrton Lobo e o professor Pedro Calmon

Os servidores do Estado festejaram, ontem, o "Dia do Funcionário Público", através da realização, em todo o país, de expressivas cerimônias. Em todas elas, o nome do presidente Getulio Vargas, que deu à classe, entre uma série de providências acauteladoras de seus direitos e interesses, o seu estatuto, foi, com justiça, em discursos e palestras, exaltando nas mais vivas e sinceras demonstrações de apreço e solidariedade. O "Dia do Funcionário Público" teve, dessa forma, uma especial significação, representando a consagração de uma classe que jamais deixou de colaborar e de

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Nomeado o novo embaixador da Espanha no Brasil

MADRID, 29 (R.) — O conde Pedro Garcia foi nomeado novo embaixador da Espanha no Brasil. O conde Garcia foi embaixador espanhol em Roma desde a guerra civil, até a apenas alguns meses.

O coronel Ayrton Lobo pronunciando o seu discurso — Um aspecto do Municipal durante a sessão cívica — Quando o professor Pedro Calmon proferia a sua oração.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1550. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

O GRANDE INIMIGO INTERNO — O presidente Getulio Vargas, no discurso que proferiu no ato da entrega dos diplomas aos novos engenheiros militares, não deixou de associar à brilhante solenidade a imagem da Nação em luta e, por isso mesmo, em armas, no passo mais decisivo e de mais profundas consequências da nossa história. Da Escola Técnica do Exército, que é uma instituição de que se pode orgulhar o país, do ponto de vista de sua cultura profissional, os novos diplomados da nossa engenharia militar saem para a prestação do serviço ao Brasil. É natural que o Brasil, para repetirmos a frase do Sr. Getulio Vargas, confie neles, confiando no saber especializado de cada um e de todos. Nós temos pela frente, exigindo-nos esforços e sacrifícios, quer de ordem material, quer de ordem moral, um inimigo externo insidioso e brutal, através dos insólitos métodos da guerra deshumana. Recorda-nos o presidente da República, em sua vibrante oração de paraninfo, que se faz mister "afastar o grande inimigo interno, que é o retardamento técnico, o atraso no campo da ciência e das suas aplicações". Essas palavras refletem, em síntese claríssima, a necessidade de encaminhamento das novas gerações para os rumos que lhes traçam as características de uma civilização que alcançou o apogeu no domínio dos agentes da natureza, por meio da ciência e da técnica. Contra esse inimigo interno somente se conhece uma arma eficaz: é a disseminação da cultura orientada pelo pragmatismo da época.

Brilhantes as comemorações do "Dia do Funcionário Público"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

trabalhar para a grandeza da pátria.

Assumiram, assim, um carater eminentemente cívico as festividades que o DASP promoveu, de norte a sul do país.

Aproveitando a data, foi expedido o Estatuto dos Funcionários Municipais, que irá reger a vida do serventuário público nas respectivas municipalidades. Completa-se, assim, com essa medida, a legislação estatutária de todos os que trabalham nas repartições do Estado, sejam quais forem suas habilitações, o carater de seu emprego e as funções que exerçam, neste ou naquele setor.

A cerimônia no Teatro Municipal

Teve lugar, às 16 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia promovida pelo DASP.

O Sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, representou o chefe do governo, assumindo a presidência da imponente sessão. Tomaram lugar à mesa, ainda, ministros de Estado, o chefe de Polícia, o diretor-geral do D. I. P., o presidente do DASP, representantes de altas autoridades e outras figuras de relevo na administração.

O teatro estava totalmente repleto, ocupando poltronas, frisas, camarotes e galerias, acompanhados de suas familias, os servidores do Estado.

O aspecto era grandioso porque viam-se confraternizando funcionários de todas as repartições e de todas as classes que foram, à porta, recebidos por uma comissão de diretores do DASP.

A palavra do representante do chefe do governo

Abrindo a sessão, após o Hino Nacional, o Sr. Luiz Vergara, em rápidas palavras, lembrou o significado da cerimônia que se ia realizar, num ambiente de civismo e de fraternidade da classe. S. S., em nome do presidente da República, saudou os servidores do Estado e com eles se congratulou pela passagem do "Dia do Funcionário Público", acentuando, por fim, que, como medida complementar à legislação de direitos e deveres que o Estado outorgara aos seus funcionários, naquela data seriam expedidos os respectivos decretos de criação do "Estatuto dos Funcionários Municipais".

Dá a palavra, a seguir, ao primeiro orador, coronel Ayrton Lobo, que discorreu sobre o tema: "O serviço civil e a guerra".

Os discursos

Depois de fazer uso da palavra o coronel Ayrton Lobo, discursou pelos servidores o Sr. Pedro Calmon, que falou sobre "Os servidores do Estado e o seu dever para com a Pátria".

Ambos os oradores foram vivamente aplaudidos pelos seus colegas.

Aclamações do presidente da República

Todas as vezes que os oradores se referiam ao Sr. Getulio Vargas, ouvia-se verdadeira apoteose ao nome do fundador do Estado Novo, que teve, assim, a justa consagração à obra construtiva que vem realizando em benefício do país.

As congratulações do chefe do governo

O Sr. Luiz Vergara foi o último orador. Ao declarar encerrados os trabalhos, S. S. transmitiu as congratulações do presidente da República aos servidores do Estado e a sua confiança de que todos, desde o mais graduado ao mais humilde, continuem a empregar seus esforços para trabalhar pela nação contribuindo para a vitória final da causa que abraçamos.

Depois do Hino Nacional os funcionários de pé, na platéia e nas tribunas e galerias, ergueram um viva ao presidente Getulio Vargas e ao Brasil.

A palavra do coronel Ayrton Lobo

Damos abaixo alguns trechos do discurso do coronel Ayrton Lobo, sob o título "O serviço civil e a guerra":

"Meus concidadãos:

Militar, cumpro o dever de ler o meu discurso, fiel aos hábitos da disciplina, fiel aos hábitos do método e fiel à responsabilidade que me cabe falar nesse recinto. Senhores! Convocado pela distinção de Luiz Simões Lopes para tomar parte nesta expressiva solenidade, em que todos os patrícios, que trabalham na esfera do Estado, os Servidores da Nação, não pude desde logo distinguir — entre o Soldado, destinatário do convite, e o Cidadão que com ele havia, — a qual deles seria mais honrado.

O clima desta hora e o sentido da obra em que todos nos empenhamos, não me permitiram distinguir, pela função ou pelo destino, o cidadão e o soldado, e o serviço da pátria. E aqui vim, senhores, para viver, como ... ofício, entre combatentes da mesma causa, entre soldados da mesma bandeira, um só instante de igual emoção e igual orgulho, ao celebrarmos, unidos, uma data de honra para todos os servidores do Brasil.

Celebrando soldados-cidadãos ou cidadãos-soldados, servidores profissionais da Nação, teem a mesma altura e a mesma substância espiritual, o nosso 25 de agosto e o vosso 28 de outubro. Naquele, ao desfilarem em parada as colunas militares, quantos de vós tendes marchado e marchareis ainda, ombro a ombro conosco, sob a túnica austera do mesmo uniforme, o coração dilatado de orgulho até onde toda a pátria nela caiba; quantos de vós, em admiravel atitude, tendes trazido e trareis ainda o concurso de vossa presença às cerimônias do dia de Caxias, erguendo o olhar às dobras aflantes da bandeira verde-ouro, com o mesmo frêmito e a mesma paixão, que conduzem aos que marcham?

E' assim que realizamos a nossa presença, na posse de uma data comum, a 25 de agosto de cada ano.

Pois bem, neste 28 de outubro, estamos outra vez unidos, realizando a mesma presença, neste espetáculo cívico, na posse de uma data tambem comum.

Servidores da pátria e combatentes somos todos, civis e militares, nesta hora crucial para os destinos da Civilização. Historicamente, como cidadãos e como soldados, como servidores da pátria e como homens, temos dado ao Brasil, todo o pensamento, todo o amor e todo o trabalho de que temos sido capazes. Povo generoso e heróico, igualmente apto ao sonho e ao sacrifício — a luta foi a nossa origem; é a condição da nossa existência; será sempre o caminho da nossa grandeza. Luta construtiva, sem ódios; luta humana, sem outras paixões que não as da honra e as do bem. Por isso, vai para cinco séculos, trabalhando e lutando, criando e renovando valores, e prezando, sobre todas, a honra de ser um povo justo e livre — tem podido o Brasil dar à obra da civilização, o concurso do seu sangue, das suas energias, dos seus ideais.

Há cento e vinte anos, desde que, pela independência política, nos tornamos senhores do nosso próprio destino, jamais variaram os propósitos e os processos de nossa conduta, como um dos membros soberanos da comunidade internacional. Pedro II e Rio Branco poderiam fixar, no pensamento e na ação, dois momentos da vida brasileira, sob formas diversas de governo, em que se identificam, esplendidamente, o gênio e o sentido da nossa existência nacional. Com o primeiro, as virtudes da construção, da paz e da unidade do Brasil; o repúdio a todas as formas da tirania e da violência; a fidelidade à justiça entre os seus concidadãos e o altivo respeito à convivência dos demais povos organizados. Com o segundo, o mesmo gênio, na mesma atitude moral diante da pátria e da humanidade.

Chegamos a ser o exemplo singular de um povo, em cuja lei fundamental se proscreveu a guerra de conquista, como incompatível com a nossa moral social e política, consentindo em declará-la, apenas, quando malograsse, ou fosse inviável, o recurso honroso à arbitragem.

E quando fomos à solução violenta dos conflitos internacionais, só o fizemos em instância suprema, na resistência às formas agressivas do imperialismo, para sempre emigrado da América, mas ... integrados.

Sensíveis ao progresso, permeáveis aos influxos do espírito, capazes de receber novas modalidades de existência; convictos da perfectibilidade humana pela educação e pelo trabalho, — temos-nos lançado, nesta última década, à melhor das nossas obras: a conquista legítima da nossa emancipação econômica, sem a qual o 7 de Setembro não seria integralmente nosso.

A idade a que atingiramos e o nível da própria civilização nos impunham essa cruzada emancipadora.

Decorrera-nos já a juventude, entre o Império e a primeira República, com a quadra da vida em que se firmam os traços do caráter e os sinais da personalidade, buscando o tipo, a feição original, que exprimisse a nossa realidade. Iniciamos, por isso, a fase de uma nossa plenitude orgânica.

Esse objetivo acentua a fase atual, e candente, da vida brasileira. Todos sentimos isso por seu ritmo, por sua intensidade, por sua força criadora, a persistência daquelas virtudes e daquele gênio nacional, que identificamos, invariavelmente, na alma do Brasil de Pedro II e de Rio Branco.

Hoje, o marco humano deste capítulo de nossa existência, que estamos a esculpir no bronze da História, é, sem dúvida, a figura simétrica de um grande "leader", à figura do chefe da Nação, em cujo perfil se avivam os traços morais daqueles antigos condutores da pátria.

Com ele, e sob a inspiração dos mesmos princípios, reafirmamos, como um povo livre e justo, temos estado a construir nossa grandeza, a fortalecer nossa unidade na paz, a prezar, pacificamente, a soberania da justiça nas relações internas, como na convivência com os demais povos civilizados.

Entretanto, enquanto íamos a meio nessa tarefa gloriosa de construir a plenitude do Brasil, pela racionalização de suas forças, pela harmoniosa sistematização de seus valores humanos e materiais, pela consolidação definitiva de sua unidade — eis que o mais bruto conflito da história deflagra no velho continente, entre fronteiras mais graves que as fronteiras políticas: entre lindes espirituais irredutíveis.

O velho espírito ressurreto da "conquista", e o espírito insubmisso da "liberdade", identificam-se, mais uma vez, face a face, no trágico cenário das batalhas.

Era a guerra.

Nos dois campos, todas as formas de atividade humana foram mobilizadas para o serviço da vitória; tudo se transformou em arma, em instrumento de combate: a idéia, o sentimento, a ação. Dois mundos diversos de pensar, de sentir e de agir. Duas concepções, dois sistemas de viver agremiaram enfim os povos, diferentemente, e conduziram-nos a esse sangrento conflito, a que se tem denominado de "guerra total".

Os brasileiros, conduzidos com sabedoria e prudência, aparentemente distantes do quadro geográfico da luta, prosseguimos nos misteres da nossa edificação nacional, disciplinados e vigilantes, unidos todos em tôrno do nosso chefe, a cuja formação moral nos tranquilizava as angústias da conciência, dignos do espírito de nossa raça.

Servidores de um povo bom e ordeiro, justo e honesto, temos estado entrelaçados os corações e as mãos sob o comando do presidente Getulio Vargas, na vitoriosa campanha de unificar a nação e fortalecer o Estado, com deveres imediatos de cada cidadão nas tarefas da paz.

Tem-nos animado sempre a certeza profunda de que o nosso Guia senhoreia, integralmente, as perspectivas do futuro, por cujos caminhos inevitáveis chegará a América, e com ela o Brasil, às

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Preso um general alemão

O general Pistcheek era o chefe dos serviços de intendência — Cometia abusos

MOSCOU, 29 (R.) — Um oficial superior dos serviços de intendência do Exército alemão, general Pistcheek foi preso, no que informa o rádio desta capital. Essa prisão foi motivada por abusos praticados por esse oficial.

Tem novo diretor o Posto de Salvamento de Copacabana

A posse do Dr. Paulo Bojunga esta manhã

Tomou posse esta manhã, às 9 horas, do cargo de diretor do Posto do Serviço de Salvamento de Copacabana, da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, o Dr. Paulo Bojunga, conhecido cirurgião. O Dr. Paulo Bojunga, que acaba de receber de seus superiores uma demonstração de confiança, ao ser nomeado para o cargo de que vem de tomar posse, fazia parte, até há pouco, da clínica cirúrgica do Hospital Miguel Couto, na Gávea, onde, mercê do seu trato amavel e lhano conquistou inúmeras simpatias.

A posse do novo diretor do Posto de Salvamento de Copacabana foi muito concorrida, tendo a ela comparecido colegas, jornalistas, amigos e admiradores.

Os funcionários transferidos

O DASP submeteu ao presidente da República um projeto, em que sugere a fixação de normas relativas à regularização do desligamento dos funcionários transferidos.

A CONTINÊNCIA À BANDEIRA NACIONAL

Resposta do ministro da Guerra a uma consulta

O ministro da Guerra, solucionando uma consulta dirigiu aos comandantes das 3ª e 4ª Regiões Militares, o seguinte aviso:

Atendendo:

Que o § 1º do art. 32 do decreto-lei n. 4.545, de 31 de julho de 1942, determina que, durante a execução do Hino Nacional, façam os militares a continência regulamentar e, em face do estabelecimento no parágrafo único do art. 232, do Regulamento de Continências, ordenando-lhes a conservação apenas na posição de sentido;

que esses militares, por ocasião da apresentação dos símbolos nacionais e em relativo contraste com as manifestações de respeito com que a conciência cívica da população acolhe as Bandeiras Nacionais, conduzidas pelos colégios e entidades atléticas, bem como, ao hino pátrio cantado ou executado por bandas de música civis, em ocasiões de indiscutivel solenidade e de remarcada exaltação patriótica, deixam tambem de fazer a continência militar, basendos nas disposições do Regulamento de Continências, consultam:

Se devem os militares prestar a continência à Bandeira, mesmo quando conduzida por entidades civis, desportivas ou colegiais, em marchas, desfiles ou cortejos de manifestações de civismo e nas demonstrações patrióticas, promovidas ou permitidas pelas autoridades competentes;

se, igualmente, terá direito à continência, o Hino Nacional quando executado por conjunto instrumental não militar, nos momentos e circunstâncias acima indicadas;

se, ainda em circunstâncias idênticas, quando o Hino em execução vocal, for precedido de introdução instrumental feita por banda militar, ou não, devem os militares fazer o gesto da continência a essa introdução e desfazê-lo tão logo se inicie a parte cantada.

Em solução, declaro que em todos os casos apontados na consulta retro os militares do Exército devem proceder rigorosamente de acordo com o preceituado nos números 9, 14, 15, 16, 17, 230 e 232 do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Forças Armadas e, nos casos omissos, que porventura se apresentem, procederão os militares de terra, quando isolados, de conformidade com a praxe consuetudinária de acatamento respeitoso aos símbolos nacionais.

Ele desposou uma outra, embora a amasse muitíssimo...

Grande amorosa, Marvin Myler, que tudo dera pela felicidade de quem lhe conquistara o coração, poderia ser feliz quando o destino a fez rever aquele homem, que a amara tambem muito, mas que desposara uma outra... Mas Marvin perguntou a si mesma: Vale a pena amar após uma grande desilusão ? A resposta está em "Sol de Outono", o vibrante romance vivido por Hedy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey e que o "Metro-Passeio" apresenta hoje, com o Cine Jornal Brasileiro (D.I.P.) V-2-159. *

O adido naval do Brasil na Argentina partiu para Buenos Aires

Seguiu ontem para Buenos Aires, viajando em avião da Panair, o comandante Augusto Amaral Peixoto Junior, adido naval do Brasil na Argentina e Uruguai. Em companhia do comandante Amaral Peixoto Junior, seguiu tambem sua esposa.

Os portugueses prontos para defender o Brasil

Novos postos de alistamento — Continua entusiástica a apresentação de voluntários

Está sendo coroado do mais expressivo êxito o alistamento de portugueses aqui domiciliados para cooperar com o Brasil na defesa da causa das Nações Unidas. Como se sabe, esse alistamento é voluntário e, porisso mesmo, mais significativo.

Portugueses de todas as idades e de todas as profissões teem acorrido aos Postos de Alistamento, dispostos a prestar o seu auxilio à vitória da nossa causa nos setores que lhes forem designados oportunamente.

E o alistamento prossegue com o maior entusiasmo.

Novo Posto

"Voz de Portugal" resolveu abrir em sua sede, na rua Buenos Aires, 185, o Posto 16, que iniciou o alistamento voluntário, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

No Posto 1, inscreveram-se todos os funcionários do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, na rua do Riachuelo. São mais de 50, compreendendo: enfermeiros, auxiliares, manipuladores de Raios X, serventes, cozinheiros, ajudantes. É diretor deste hospital, o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e que faz parte da comissão executiva organizadora do Cadastro, como tenente-coronel médico.

Os Postos Estaduais de A NOITE

Já estão em pleno funcionamento os Postos de Alistamento estaduais, nas seguintes Sucursais de A NOITE, em Niterói e em Petrópolis, decorrendo com entusiasmo as inscrições.

Em São Paulo, o alistamento deve começar ainda esta semana, para o que se estão movimentando as associações portuguesas com sede na capital do Estado Bandeirante.

A classificação dos Postos de A NOITE é a seguinte:

Posto A — Niterói — diretor, José Moitinho Dória — Rua Almirante Tefé, 574.

Posto B — Petrópolis — diretor, Claudionor Adão — Avenida 15 de Novembro, 828.

Posto C — São Paulo — diretor, Francisco Pereira de Souza — praça do Patriarca, 26, 6.º andar — redação de A NOITE (edição paulista).

Posto D — Belo Horizonte — diretor, Francisco Sales de Oliveira — rua da Baía, 868.

Posto E — Campos — diretor, José Honorio de Almeida — rua Santos Dumont, 65.

Posto F — Curitiba — diretor, Manoel de Oliveira Franco Sobrinho — rua 15 de Novembro, 675, 5.º andar.

Posto G — Porto Alegre — diretor, Arquimedes Fortini — rua 7 de Setembro, 1.114, 1.º andar.

Posto H — Salvador — diretor, Almerindo Santos Silva — rua Chile, 6, 1.º andar.

Posto I — Recife — diretores: Martins e Canuto — rua Bom Jesús, 182.

Os postos em funcionamento nesta capital

Os postos em funcionamento nesta capital são os seguintes:

Posto 1 — Sede da Comissão na Associação dos Amigos de Portugal (Silogeu Brasileiro), avenida Augusto Severo n. 4 — das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Posto 2 — Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados — das 8 às 17 horas.

Posto 3 — Liceu Literário Português — das 14 às 16 horas, e das 19 às 21 horas, exceto nos sábados.

Posto 4—Gabinete Português de Leitura — das 14 às 17 horas.

Posto 5 — Redação do "Correio da Noite" — das 9 às 11 horas.

Posto 6 — Instituto Lafayette rua Haddock Lobo n. 253 — das 15 às 17 horas.

Posto 7 — Casa de Portugal — das 14 às 17 horas.

Posto 8 — Centro Cívico Cultural de Vila Isabel, avenida 28 de Setembro n. 274 — das 19 às 21 horas.

Posto 9 — Club Ginástico Português — das 10 às 22 horas.

Posto 10 — Orfeão Português, rua dos Andradas n. 59 — das 19 às 22 horas.

Posto 11 — Banda Portugal, praça 11 de Junho — das 19 às 22 horas.

Posto 12 — Edifício de A NOITE — das 11 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 12 horas).

Posto 13 — Centro Trasmontano, rua Conselheiro Josino n. 22— das 19 às 22 horas.

Posto 14 — União Portuguesa Oliveira Salazar, largo de Santa Rita n. 6, sobrado — das 10 às 17 horas.

Posto 15 — Casa do Minho, rua Conselheiro Josino n. 22 — das 19 às 22 horas.

Posto 16 — "Voz de Portugal", rua Buenos Aires n. 185 — das 10 às 12 horas, exceto aos sábados.

Posto 17 — Casa dos Poveiros, no edificio da Cantareira, à praça 15 de Novembro — das 20 às 22 horas.

Posto 18 — Orfeão Portugal — das 20 às 22 horas.

Devem ir aos Postos onde se inscreveram, buscar os certificados

Continua a entrega dos certificados de alistamento voluntário em cada um dos postos em que se inscreveram. Devem andar munidos desse documento bem valioso para o momento, afim de apresentar às autoridades que o solicitarem. Com sua apresentação, os portugueses provam que pertencem a um dos serviços necessários à mobilização industrial. No caso premente de serem requisitados, não perderão suas ocupações civis, ao mesmo tempo que demonstram ser verdadeiros amigos do Brasil, pois o esforço de guerra é para todos que vivem neste país, principalmente para os portugueses por seus laços afetivos com os brasileiros.

NA URCA, ROSINA DE RIMINI E MADELEINE ROSAY, A MAGIA DO CANTO E DO BAILADO

São motivos que os aplausos do público consagram todas as noites no "grill" da Urca. A magia do canto é a voz encantada de Rosina de Rimini na deliciosa evocação medieval, "Vem, Alvorada!", e, a do bailado, é a arte incomparavel de Madeleine Rosay, estilisando nos dois espetáculos, com a graça dos seus gestos e atitudes, os papéis de "noiva camponesa" e "estrela da manhã". E, no mesmo "show", os aplausos de todas as noites são tambem para Geraldine Pike, curiosa bailarina acrobática norteamericana, que estreou com grande sucesso, e para Mariquita Flores e Antonio de Cordoba, Alvarenga e Ranchinho, Comitre, o mágico diferente, Vic and Joe, Grande Othelo que completam o invulgar conjunto de atrações da Urca.

CRÔNICA DA GUERRA

Não foi ainda suspensa a pressão germano-fascista sobre os subúrbios industriais do norte de Stalingrado, mas está perdendo aquela impulsão desesperada que tinha nas jornadas de 24 a 26 de outubro. Então, desenvolvia-se uma operação intensificada que se classificou como a terceira ofensiva contra as povoações operárias e fabris do setor norte. O comando alemão realizara a maior concentração de artilharia e tropas, entre quantas se lançaram no assalto ao reduzido espaço daquela zona. Forças alemãs, húngaras e rumenas juntaram-se ali, para quebrar a resistência dos defensores russos. Elas capturaram algumas localidades, meteram cunhas entre outras, disputaram com incrivel teimosia os redutos das fábricas, porem ficaram detidas diante de muitos dos seus objetivos, a uma distância média de 1 quilômetro do Volga.

Nas jornadas posteriores continuaram os ataques às barricadas fabris, efetuando os coligados uma sequência de assaltos fortíssimos, desde o por do sol ao amanhecer. Todavia, são contidos e não obteem nenhum dos sucessos parciais da fase aguda da "terceira ofensiva". Ao contrário, teem sido despojados das pequenas conquistas que fizeram. Há, portanto, um declínio na impulsão da investida totalitária ao norte de Stalingrado, o setor onde se condensou o esforço que era desenvolvido em todo o perímetro da praça.

O declínio se processa, aliás, em harmonia com o ascendente que torna a dupla ofensiva comandada pelo marechal Timoshenko, a noroeste e ao sul de Stalingrado. Por entre o Volga e o Dom, avança um poderoso exército, desmantelando o sistema de minas, trincheiras e centros de resistência, em que se apoia a ala setentrional germano-fascista. Os alemães entregaram várias trincheiras e abrigos subterrâneos na faixa de terreno onde estão as tropas de cobertura que resguardam os atacantes do bairro industrial. Como estas obras defensivas são de construção demorada, a sua perda implica na entrega de posições que afetam a estabilidade do flanco alemão. As baixas em homens e materiais, que subiram a 5.000 mortos em 24 horas, no noroeste, e a 9.000 em dois dias no bairro fabril, concorrem tambem para enfraquecê-la e tornar crítica a situação das unidades empenhadas na tentativa de acesso ao Volga.

A vanguarda do exército russo que avança desde o noroeste já estabeleceu contacto com as forças alemãs que atacam Stalingrado.

No setor meridional, um outro exército expulsou para as estepes as forças que ameaçavam um subúrbio fabril, e haviam penetrada em ruas da área urbana. O inimigo foi projetado para alem das colinas que bordejam o sul e sudoeste da cidade. Nesse setor, é onde se efetuou o maior progresso da dupla ofensiva soviética. Relata-se que, devido ao desafogo produzido pela retirada alemã, as fábricas voltaram a funcionar, e trabalham dia e noite na reparação de tanks e no preparo de estufas, para serem usadas nos refúgios das linhas de frente.

Esse avanço russo no sul de Stalingrado, estreitou a cunha alemã que se alonga do Dom ao Volga. Considerando em conjunto com o que é feito pelo exército do norte, ele compromete seriamente as comunicações dos exércitos inimigos ainda aferrados nos setores ocidental e setentrional.

A consolidar-se a ameaça russa, terá o Estado Maior totalitário que abandonar o projeto de controle do Volga e revisar o seu plano de campanha na Rússia meridional, conforme dissemos no último comentário sobre a Frente Oriental.

As indicações disto são o arrefecimento da ofensiva sobre Grosy e Ordzhonikize, ao sul de Mozdok, e a intensificação dos ataques a Tuapse, desde as direções de nordeste e oeste, seguindo as estradas de Maikop e Novorossisk.

C. R.

Auxílio às famílias dos convocados para o Exército

ITAPORANGA (Sergipe), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue a campanha em prol da aquisição de lençóis, fronhas e roupetas destinadas às familias dos convocados.

Essa campanha é de iniciativa do Centro Municipal e da Legião Brasileira de Assistência.

Uma centena de pessoas já subscreveu a lista de contribuições.

DA NOITE PARA O DIA

Adesivos

No "guichet" de venda de estampilhas, na secção da Caixa Econômica à rua 13 de Maio, lê-se o cartaz "Adesivos e Educação".

Adesivo é o que adere; tratando-se de sêlo é o que adere ao papel por meio de uma camada de goma arábica aposta no verso. Para efetuar a aderência há três processos conhecidos: o da esponja molhada ou dispositivo idêntico, onde se umedece as costas do sêlo, o da lambidela direta e o do dedo umedecido em saliva e que se passa nas ditas costas.

O primeiro processo é empregado pelos que teem medo aos micróbios e o segundo pelos positivistas que não acreditam neles. O sistema intermediário, o do dedo molhado quando repetido várias vezes tem a vantagem de obrigar os micróbios a um caminho mais comprido.

O sêlo de educação, apesar de sê-lo, obedece tambem aos processos mal educados da saliva. Em qualquer caso é tambem adesivo e não há como distingui-lo dos outros.

Essa distinção que deles faz a Caixa Econômica justifica a declaração de um certo capitão Antenor, chefe político e prefeito no interior do Ceará que, tendo a selar um documento com 2$000 de sêlo federal e não havendo estampilhas na Coletoria, desapertou para a esquerda, selando o documento com selos de 20 réis do imposto de consumo. Mas escreveu abaixo a seguinte ressalva: "Assinado em cima de cem estampilhas de caixa de fósforos por não haver das adesivas".

Vejo, agora, que o prefeito sertanejo estava em boa companhia; mesmo aderindo com goma arábica, nem todo sêlo é "adesivo".

ORAGA

Mobiliários finos expostos em grandes mostruários

Convidam-se as distintas familias a visitar os mostruários, junto à fábrica de Moveis "Lamas", nos quais estão expostas as mais recentes criações de mobiliários nos diversos estilos, dotados de todos os requisitos para satisfazer quem pretende adquirir moveis de qualidade e de bom desenho.

As exposições que a fábrica "Lamas" mantem no Flamengo, Urca e Copacabana, são de simples propaganda, sendo os moveis "Lamas" vendidos exclusivamente nos mostruários anexos à fábrica, com facilidade, em certos casos, de pagamento. *

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,15 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de MELHORAL.

8,00 — REPORTER ESSO.

8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

10,00 — PALESTRA MÉDICA PELO DR. COSTA LEITE. Oferta de Bucoiodina.

10,15 — GRAVAÇÕES.

10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

10,30 — TEATRO NO AR PALMOLIVE, apresentando a novela O ROMANCE DE GLORIA MARIVEL.

10,45 — PROGRAMA VARIADO.

10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

11,00 — ESTRELAS AO MEIO DIA, com Eny Costa, Lany Loy e regional de Dante Santoro.

11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM, programa de auditório, com Heber de Boscoli.

12,45 — CINEMA ÀS CLARAS, com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — COCKTAIL MUSICAL.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14,30 — MÚSICAS VARIADAS.

15,00 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, PRA-2.

17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocínio da Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Matemática, da Secção de Ciências, Letras e Didática, pelo professor Roberto Peixoto e Orientação Educacional, da Secção de Pedagogia, pela professora Isabel Junqueira Schmidt.

18,10 — CONSUELO FORTUNA, em solos de piano.

18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães. Oferta de EUCALOL.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.

19,10 — A VOLTA DE FRANK VERNON, de Amaral Gurgel com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.

19,25 — LINDA BATISTA, com regional.

19,40 — GENTE DE CIRCO, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta do Leite de Magnésia de Philips.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.

21,00 — INTELECTUAIS A SERVIÇO DO BRASIL.

21,05 — ORLANDO SILVA, com orquestra. Oferta de Urodonal.

21,35 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo.

21,40 — LUCILIA GREY e sua harpa.

21,55 — MOACIR DE FREITAS, com orquestra.

22,10 — MICROFONES E BASTIDORES, programa de auditório, com Mesquitinha, Barbosa Junior, Floriano Faissal e Zèzé Fonseca. Na parte musical: Eladir Porto — Alcides Gonçalves e Rosina Pagã.. e uma audição extraordinária de O QUE É QUE O TEATRO TEM, com Heber de Boscoli.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

BRILHANTES AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO"

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

aquele "encontro marcado com o destino" a que aludiu um dia a palavra avisada do presidente Franklin Roosevelt.

E quando este Novo Mundo, a que pertencemos pela geografia, pela história e pela mentalidade, foi atingido pelas forças da agressão, pudemos cumprir nobremente o intransferivel dever de fidelidade ao nosso destino, definindo a histórica posição da consciencia brasileira, contra a conquista e contra a escravidão.

A breve trecho, eramos o alvo preferido pela surpresa de golpes, cujo estilo denunciava, de pronto, o inimigo do Brasil.

A guerra nos identificara o perfil de um povo insubmisso à violência, insolente diante da injustiça, habituado a prezar a vida pela altitude e pela beleza que fazem a sua substância.

Foi a guerra que nos veio, imposta por um imperialismo cruel, a cuja ação sucumbiram vidas nossas, bens nossos, e cujo sacrificio só o sacrificio pode resgatar.

Mercê de Deus, senhores, nunca se revelou mais forte, do que nesse instante, a unidade moral do Brasil; nem mais determinado e mais firme o Guia que o comanda.

Clara, irredutivel, completa, revelou-se a identificação entre o chefe e a Nação, entre o Estado e o Povo, animados ambos das mesmas virtudes de decisão e dessassombro, do mesmo sentido do dever, dessa mesma conciência moral, que de uma pluralidade de homens faz uma pátria.

A partir desse instante, meus compatriotas, uma só vontade deveria animar a vida de cada brasileiro: a vitória.

Em verdade, no seio de um povo em guerra, como na alma do combatente em meio do combate, a descrença, a indecisão ou a reserva são sinônimos de derrota; o pessimismo é a usura da cooperação no esforço; a simpatia mais remota com o inimigo inicia a traição.

Já não cabem perguntas, feitas a si mesmo ou a outrem, no espirito ou na palavra de nenhum brasileiro, sobre as razões da guerra. Os fatos são a evidência, e ressoam no recinto honrado da Pátria, a repetir, simbolicamente: — Baependi, Baependi, Baependi..."

E, depois de dizer qual o papel que cabe aos brasileiros, em todos os setores da atividade humana, na cooperação para a vitória, o coronel Ayrton Lobo assim concluiu:

"À maneira daquele estoico e valente senhor da Torre de Garcia D'Avila, que após a guerra da Independência, do coração da Baía escrevia a Pedro I: "Nada me resta, Senhor, que de novo possa oferecer a V. M. I., porque honra, vida e fazenda, há muito dediquei à defesa da pátria"; à maneira daquele bravo servidor do Brasil nascente de 23, possa, cada um de nós, deixar à posteridade, — com o nosso exemplo, — a confissão sem palavras, de que nada nos ficou no coração feliz, nos braços incansados e nos bolsos vazios, que o não houvessemos dado pela glória do Brasil."

O discurso do professor Pedro Calmon

Assim falou na cerimônia do "Dia do Funcionário Público" o professor Pedro Calmon em torno do tema "Os servidores do Estado e o seu dever para com a Pátria":

"Surpreendente, nas majestosas proporções deste comicio, é apenas a enfase, oportuna, que lhe prolonga hoje os écos, estendendo ao país inteiro as vibrações que aqui se reunem.

A ética da função pública é o patriotismo discreto: a sua eficiência não se anuncia em altas vozes, mas se realiza no silêncio util.

Os quadros permanentes da administração não se enervam, aos impetos e tumultos que agitam, nas zonas do civismo exaltado, a consciência coletiva: a sua fidelidade é assidua, o seu sentimento persistente, o seu trabalho ininterrupto, a sua dedicação intensa, profissional e invariavel.

Outra, pois, é a mentalidade dos servidores do Estado nas graves crises da vida nacional. Não se desorientam, em manifestações esporádicas ou se desgovernam, em transes emotivos, que prejudiquem as tarefas que lhes incumbe: ao contrário, percebem que então o seu dever é intensificar o interesse por essas atividades essenciais, aplicar-se vigilantemente no seu rendimento e à sua presteza, redobrar o carinho pela Pátria, no posto que lhe competiu, a cuja guarda velará, com a coragem serena do soldado a quem se confiou um baluarte, com a heróica modéstia do marinheiro que guarnece um dos aparelhos do seu barco.

Esse senso de responsabilidade — responsabilidade submúltipla, mas nitida, direta, indissoluvel e crescente — é a doutrina do emprego público. É a sua quota-parte, na distribuição dos encargos administrativos. O quinhão que lhe fica, no zelo — que nos governantes cabe — dos bens e das idéias de que se compõe a máquina do Estado.

Ninguem, no campo funcional, pode dizer-se irresponsavel, pela humildade do lugar, pela simplicidade do serviço, pela área restrita em que se confina. "Os funcionários públicos são responsaveis...", reza a disposição constitucional.

Que o não dissesse!

É da natureza do contrato, que faz com a Nação quem a serve, e viva desse contrato, identificar-se com o oficio. Nisto vai a nobreza da palavra empenhada, nisto o juramento prestado, nisto a moral das obrigações contraidas, nisto o seu alcance patriótico e a sua estabilidade legal. Que doutro modo a navegação dispensaria o tino, o sacrificio, a prudência, a constância, da tripulação de que depende; nem haveria, nos campos de batalha, bandeira triunfante, se os exércitos se desmanchassem ao sopro das opiniões intimas, na confusão das tendências particulares...

A suprema responsabilidade dos funcionários públicos é a prosperidade da Nação!

A guerra envolveu o Brasil que a enfrenta com a firmeza e a plenitude de suas forças, mobilizadas no mais possante esforço econômico e militar da nossa História.

Do carater da guerra moderna se infere que ninguem se exime às suas consequências; mas da definição de guerra nacional se deduz que nenhum brasileiro lhe foge ao apelo neste momento de suprema unidade espiritual, que preconizou a vitória na convicção de que somos uma forte e massiça Pátria, capaz de sobreviver com honra e glória. O Sr. presidente Getulio Vargas, que recebe agora a declaração pessoal do respeitoso apreço dos servidores do Estado, convocados por seu alto mando, sempre contou com a lealdade desta classe. Sentiu-lhe o ardente desejo de nada poupar, em beneficio do Brasil, nas suas sinceras mensagens e nas suas atitudes claras. A S. E. ministrou o Departamento de Administração e Serviço Público os esclarecimentos suficientes, sobre essa magnifica unanimidade de ação e pensamento. É, portanto, em nome deste comportamento civico, que aqui formulamos o mais solene dos votos que a carreira dos servidores públicos comporta. O voto da compreensão, da disciplina, da atenção zelosa, do patriotismo pertinaz, fiel e responsavel.

Necessário é respirar a atmosfera que pesa sobre os povos em 1942. E tirar dos sofrimentos da nossa geração as suas lições redentoras. É a hora mundial — portanto tambem a hora brasileira — de subordinação do individual ao geral, das reservas pessoais ao bem comum, do homem à Nação, cujos destinos se iluminam com a combustão dos impérios. Por toda parte dominam e vencem as coletividades impregnadas do conhecimento de sua missão histórica, de suas energias positivas, das vantagens de sua civilização ameaçada. Por que não caiu a Inglaterra? Porque tinha o orgulho multissecular de ser inglesa. Por que os Estados Unidos levam de vencida nos sete mares os inimigos da América? Porque teem a ufania do seu patrimônio moral, implicito na sua cultura, nas estrelas de seus estandartes, nos compromissos de sua liberdade. Por que nos levantamos como um só homem quando inominavel agressão pôs à prova a sensibilidade popular, nas surpresas do atentado que feriu tão fundo a dignidade da Nação? Porque nos envaidecemos de ser brasileiros.

Que é ser brasileiro, na acepção militante e real da palavra? É crer na Pátria imortal. É lutar por ela. É avaliar-lhe o passado, como se os seus ensinamentos de independência e unidade nacional fossem o código de honra que nos rege a conduta politica. É dedicar-lhe o espirito honesto, o coração franco, o trabalho construtivo, o entusiasmo indispensavel, a energia continua, a própria vida, se tal testemunho de fé nos for exigido.

É a solidariedade do cidadão com a Pátria. Não a passiva contemplação do que tem ela de belo, mas a defesa bravia do seu solo, do seu nome, das suas tradições, da sua soberania. É a exaltação da terra, cooperando com a sua riqueza; é a consagração do passado, festejando-lhe as ilustres recordações; é a salvaguarda do Estado, pelo acatamento de seus ideais superiores; é a desinteressada colaboração com o país na expansão de suas forças, desdobradas nos vastos planos da nossa civilização. Pressupõe a vocação de servir. Reclama paixão e vigor. Significa o amor da Pátria nos seus tons delicados, de ternura e poesia, e nas suas fortes expressões de cólera marcial, quando se trata de desagravar o pavilhão que no-la evoca e resume. Traduz-se em regozijo, pelas suas alegrias, em dor pelas suas tristezas, em sobressalto, pelas suas dificuldades, em extremosos cuidados pela sua preservação.

Os funcionários da Nação exultam hoje desses sentimentos de que se orgulham. Sabem o que deles espera o Brasil. Voltam aos seus lugares com o coração inundado de esperanças civicas. Harmonizar-se na comunhão vibrante, na espontânea aliança dos seus propósitos. E, bendizendo a Deus que lhes reservou tais responsabilidades, prometem ajudar sem desfalecimentos o esforço de guerra do Brasil, antecipação do triunfo na inabalavel vontade de conquistá-lo em fraternidade darmas com a América invencivel!

Uma agremiação cooperativista e cultural

Em comemoração à data do Funcionário Público, os funcionários do Ministério da Viação que servem na divisão do material dirigiram ao ministro da Viação um requerimento solicitando o seu valioso apoio no sentido de permitir a criação de uma sociedade com fins beneficentes, culturais, recreativos e cooperativistas.

Essa iniciativa dos serventuários do Ministério da Viação, de tão louvaveis propósitos e que merece ser amparada, recebeu desde logo a melhor repercussão naquele meio.

A agremiação será denominada de "Club Cooperativo dos Servidores da Viação".

Monitores de alimentação

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

po de monitoras do Setor de Alimentação.

As senhoras e senhoritas que ontem receberam seus certificados de aproveitamento, especializaram-se no conhecimento e no preparo de alimentos de primeira necessidade através das aulas práticas e teóricas que lhes foram ministradas por técnicos de grande competência na escola e na cozinha dietética do SAPS.

A solenidade da entrega dos certificados foi presidida pela senhora Darcy Vargas e, alem do diretor do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti e dos técnicos do estabelecimento, senhora Jardelina Bastos e Dr. Dante Costa, tomaram lugar na mesa diretora a senhora Lia do Amaral, secretária da presidente da L. B. A., senhora Zorayma de Almeida Rodrigues, chefe do Setor Alimentação da entidade e um representante do ministro da Justiça, Sr. Marcondes Filho.

Iniciando a cerimônia, pronunciou ligeiro discurso o diretor do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti, que realçou o gesto das voluntárias e o entusiasmo com que todas, sem exceção, se mostram dispostas a colaborar com a Legião Brasileira de Assistência. Depois de elogiar tambem a assiduidade com que as legionárias frequentaram as aulas e souberam tirar o maior aproveitamento das interessantissimas lições que lhes foram dadas, o Sr. Edison Cavalcanti referiu-se ao elevado sentido da mobilização de esforços realizada pela L. B. A., que reuniu sob a sua bandeira de trabalho e de civismo os brasileiros de todas as castas, que nivelados pelos mesmos propósitos, oferecem, em todos os cursos da L. B. A., exemplos frisantes de cordialidade, cooperação e patriotismo.

Em seguida ao discurso pronunciado em nome das colegas pela legionária S. Porto, teve inicio a entrega dos certificados. Ficara estabelecido que a senhora Darcy Vargas, diante dos afazeres que lhe tomaram todas as horas da tarde de ontem, entregaria apenas os dez primeiros. Mas tal era o entusiasmo e contentamento que caracterizavam a expressão festiva da reunião, que a ilustre presidente da L. B. A. resolveu entregar os noventa e tantos certificados e, assim, acabou ficando até o fim da festa. Dos cem certificados deixaram de ser entregues cinco, pertencentes a alunas que não apresentaram o indice de frequência exigido pelo curso.

As legionárias, alem da manifestação de simpatia prestada à senhora Darcy Vargas, ofereceram-lhe tambem um rico ramo de orquideas.

Os abrigos não aguentaram o peso dos explosivos

As conclusões dos peritos que examinaram os estragos causados em Colônia

BERNA, 29 (R.) — Cerca de uma terça parte das pessoas mortas durante o último ataque da RAF contra Colônia, perderam a vida quando nos abrigos antiaéreos, devido ao maior peso e poder explosivo das bombas britânicas, de acordo com o relatório "de um perito", publicado no "Berne Tagblatt". Os edifícios atingidos, numa larga percentagem, foram varados pelas bombas de alto a baixo. O perito declarou que, nos ataques anteriores à Colônia e Bremen, o número de mortos foi maior, porque as pessoas tardavam muito a se recolher aos abrigos.

EM FUGA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nicas, que obtiveram assim o seu primeiro triunfo na batalha de tanks da atual ofensiva.

Recuam desordenadamente

CAIRO, 29 (U. P.) — Revelou-se nesta capital que as tropas de infantaria ítalo-alemãs começaram a recuar desordenamente em consequência da derrota sofrida pelo exército blindado de von Rommel no primeiro e gigantesco choque contra o 8.º exército imperial.

Transposta a segunda linha de defesa

CAIRO, 29 (U. P.) — Informa-se que as tropas de infantaria e as divisões de tanks aliadas atravessaram a segunda linha de defesa do Eixo no Deserto Ocidental. A aviação anglo-norteamericana martela implacavelmente as posições nazi-fascistas, não lhes dando tréguas para qualquer reorganização.

Batalha decisiva e imediata ou retirada!

CAIRO, 29 (U. P.) — No sétimo dia da ofensiva do 8.º exército imperial, von Rommel se encontra em uma delicada posição pois está sendo compelido a travar uma batalha decisiva imediatamente ou então a empreender a retirada geral para a Líbia.

Derrotados em todos os combates

MOSCOU, 29 (R.) — Desespachos de El-Alamein informam que as divisões de tanks e as tropas de infantaria do 8.º exército imperial avançam incessantemente, derrotando o exército ítalo-germânico em todos os combates.

Prisioneiros do fogo dos canhões

CAIRO, 29 (U. P.) — Segundo se informa, a artilharia do 8.º exército imperial canhoneia de tal modo as tropas ítalo-alemãs que numerosos grupos de soldados do Eixo ficam aprisionados no deserto pelo fogo aliado, impedidos de fugir ou melhorar suas posições. Sabe-se que o Eixo já está sofrendo enormes perdas entre mortos, feridos e prisioneiros.

Não tardará a batalha decisiva

CAIRO, 29 (U. P.) — Acredita-se que o exército britânico que persegue as forças do Eixo no deserto ocidental não tardará a travar a batalha decisiva do Egito. Sabe-se que grande área da zona defendida pelos ítalo-alemães e que caiu em poder das forças britânicas já está praticamente livre das minas, dando passagem a fortes contingentes aliados.

A aviação norteamericana em eficientíssimo bombardeio

CAIRO, 29 (U. P.) — Segundo se comunica, a aviação anglo-norteamericana no deserto ocidental não dá um minuto de sossego às forças de von Rommel. Todos os objetivos militares nazi-fascistas estão sendo atacados de uma maneira desastrosa e irreparavel para von Rommel.

A ação das poderosas unidades blindadas norteamericanas

CAIRO, 29 (U. P.) — Os despachos oficiais do deserto ocidental comunicam que as poderosas unidades blindadas norteamericanas de 30 e 50 toneladas exerceram um papel importantíssimo na tremenda derrota sofrida pelas panzer divisionen de von Rommel.

As baixas

CAIRO, 29 (R.) — Sabe-se que teem sido poucas as baixas sofridas pelas forças aliadas na atual campanha do Egito, o que não ocorre com os exércitos do Eixo, cujas perdas, até aqui, são bastante apreciaveis.

DAKAR E O BRASIL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

das coisas mais animadoras que temos experimentada no decorrer desta guerra. A conduta do governo alemão, atacando navios brasileiros, foi uma das coisas mais chocantes dos tempos modernos.

"O Conselho Britânico prestou um inestimavel serviço à Grã-Bretanha, persuadindo eminentes jornalistas de vários paises a vir a este país, para verem o que quiserem com os seus próprios olhos. O melhor meio de dizer ao mundo o que a Grã-Bretanha está fazendo, é de fato convidar jornalistas experimentados, que estão habituados acreditar nas evidências. Os nossos aliados brasileiros proporcionaram-nos uma experiência agradavel com a sua visita, e eu rendo um tributo à sua resistência física, preenchendo sempre na integra um programa pesado. Que nos encontremos novamente depois da vitória. Pode decorrer muito tempo antes disso, e pode ser que tenhamos de atravessar tempos muito duros, mas, a vitória é certa".

Ontem pela manhã os brasileiros inspecionaram uma bateria antiaérea nos arredores de Londres, que é guarnecida por um número igual de homens e mulheres. Os visitantes observaram que o trabalho das mulheres diz respeito principalmente ao emprego dos telêmetros e deveres similares, enquanto que aos soldados cabe manobrar os poderosos canhões antiaéreos.

As mulheres pertencentes ao famoso Serviço Territorial Auxiliar são supervisionadas por mulheres oficiais. Dos nove oficiais comandantes da bateria, cinco são homens e quatro mulheres. O grupo inspecionou os alojamentos dos homens e das mulheres, o cassino dos oficiais e a cantina. Todos os jornalistas brasileiros manifestaram a impressão de que, as mulheres que compartilham tão alegremente com os homens a pesada carga do serviço militar, estão bem cuidadas e satisfeitas.

Em seguida, os brasileiros foram recebidos pelo Sr. Herbert Morrison, ministro da Segurança Interna e, depois de uma palestra cordial, visitaram o Quartel General do Serviço Nacional contra Incêndios, onde o Sr. Alfredo Pessou entregou ao chefe do mesmo uma mensagem de saudação do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, assinada pelo seu chefe, coronel Aristarco Pessoa Cavalcante de Albuquerque, e uma marcha intitulada "Bombeiros de Londres", composta por Antonio Pinto, chefe da banda dos bombeiros da capital brasileira.

Na tarde de ontem o grupo assistiu a uma recepção oferecida em sua honra pelo Conselho do Ar, no Ministério da Aeronáutica.

Entre as muitas cartas agradaveis recebidas pela delegação, figura uma de Bernard Shaw, lamentando a sua incapacidade de saudá-los pessoalmente, devido à sua idade avançada, e a uma enfermidade de sua esposa. Os brasileiros, em um gesto caracteristico, enviaram a Mme. Bernard Shaw um grande "bouquet" de flores, com os seus votos de pronto restabelecimento.

Entrevista com De Gaulle

LONDRES, 29 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — Os jornalistas brasileiros estão sendo recebidos por todas as personalidades que dirigem e comandam o sentido da guerra. Pode-se, pois, dizer que, depois desta visita, a opinião brasileira pode estar segura de ter estado em contacto direto com homens representativos de todos os matizes, na causa das Nações Unidas.

A visita dos jornalistas brasileiros ao primeiro ministro Churchill foi uma dessas entrevistas memoraveis, que servem para cimentar uma amizade duradoura e mútua copreensão de dois povos. Nunca, pode-se dizer, esteve a Grã-Bretanha em tão intimo contacto com a América do Sul. A conversação de Churchill com os jornalistas brasileiros selou a amizade profunda e intima dos dois paises.

Esta noite, os brasileiros foram postos em contacto com outra das primeiras figuras das Nações Unidas: o general De Gaulle, que conversou com eles por espaço de uma hora, respondendo às suas perguntas com a franqueza, a liberdade e a sinceridade caracteristicas dos homens que defendem a causa do bem estar e da segurança universal. O ponto essencial apresentado a De Gaulle pelos jornalistas brasileiros foi naturalmente o da ameaça que pode apresentar Dakar, com os alemães ali instalados, para a segurança do Brasil. O general De Gaulle foi categórico, quando respondeu: — "Dakar, que possivelmente pode ser um perigo, se Vichy se puzer definitivamente a serviço da Alemanha, não representa, contudo, um perigo real para o Brasil, pois os homens que governam o território não contam com a população indígena e nem siquer com a população francesa da metrópole.

Esse fato, que não impediria Dakar de servir de instrumento à Alemanha, tira-lhe, em compensação, toda possibilidade de ofensiva. A ameaça de Dakar para o Brasil, que pode ter sido certa há um ano, o é muito menos, este ano, e no ano vindouro, deixará de existir. A questão da segurança do Brasil está ligada à da segurança americana e africana, ambas garantidas, hoje".

Os jornalistas brasileiros fazem mais perguntas e durante uma hora, o general de Gaulle satisfaz-lhes a curiosidade, abordando com franqueza todos os problemas concernentes à intervenção do Brasil na guerra.

Por outro lado, o embaixador do Brasil, Sr. Muniz de Aragão, teve oportunidade de expor ao general de Gaulle, e aos jornalistas franceses e ingleses realidades impressionantes sobre a cooperação do Brasil na guerra, de que maneira são rapidamente mobilizadas forças nacionais para cooperar na vitória, como o país apresenta às Nações Unidas imenso panorama de possibilidades humanas e materiais, que se podem considerar inexgotaveis.

Fez ressaltar o espirito de continuidade do Brasil assinalando que nesta guerra, como na outra, o Brasil entrou em luta pelos mesmos estimulos, os mesmos ideais e as mesmas causas, mantendo firmemente a linha de conduta traçada.

Com as entrevistas de De Gaulle, como com a de Churchill, os jornalistas brasileiros poderão levar não somente ao solo do Brasil como tambem de todo o continente americano, uma impressão direta, sincera e emocionante, não somente da luta atual como tambem do futuro que, como lhes disse esta noite o general de Gaulle, pode-se ter certeza — não se parecerá nada com o passado

Devastadora ofensiva contra os japoneses nas ilhas de Salomão

(Titulos principais na 1.ª página)

Couraçados, porta-aviões, cruzadores e destroyers japoneses afundados

WASHINGTON, 29 (U. P.) — conquanto ainda não se conheçam exatamente o total de baixas entre as unidades de guerra nipônicas na batalha das Ilhas Salomão, Sabe-se que a esquadra norteamericana, apesar de ser muito inferior em número, afundou e avariou muitos navios nipônicos, entre eles couraçados, porta-aviões, cruzadores e destroiers.

Enormes perdas nipônicas em Guadalcanal

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Segundo se anuncia oficialmente, são enormes as perdas nipônicas em homens e materiais em Guadalcanal, desde que o comando japonês ordenou o ataque contra as posições norteamericanas. A informação declara que as perdas sofridas pelos norteamericanos são relativamente pequenas.

A aviação norteamericana ataca uma concentração naval japonesa

Q. G. DE MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que a aviação norteamericana atacou uma concentração naval japonesa em Rabaul, atingindo vários navios, entre um cruzador.

As forças australianas reiniciaram o avanço em direção a Kokoda

Q. G. DE MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — As forças australianas na Nova Guiné reiniciaram seu avanço em direção a Kokoda, segundo informam despachos recebidos diretamente da região de batalha.

Os aliados derrotam os japoneses em Owen Stanley

Q. G. DE MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças terrestres aliadas derrotaram as tropas japonesas em mais uma batalha na zona de Owen Stanley. Os nipônicos iniciaram outra retirida para o norte, perto de Alola.

Explodiu um navio japonês no ataque a Rabaul

DO Q. G. ALIADO, NA AUSTRÁLIA, 29 (A. P.) — Um navio de guerra japonês explodiu em Rabaul, na Nova Bretanha, e um outro, cargueiro ou de transporte, foi tomado de violento incêndio por ocasião de um ataque noturno da aviação aliada contra aquele porto, ainda em poder dos japoneses.

Os aviões aliados, sem a perda de um único, arriscaram-se em vôo baixo, enfrentando as baterias antiaéreas de terra.

Novamente em retirada os japoneses em Owen Stanley

DO Q. G. ALIADO, NA AUSTRÁLIA, 29 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os japoneses estão novamente em retirada na zona das montanhas de Owen Stanley, ao longo da estrada que leva a Alola.

As tropas aliadas continuam no encalço do inimigo.

A atividade da aviação aliada nas Ilhas de Salomão — Incursão noturna contra os aeródromos de Buka e Gasmata e o porto de Rabaul

DO QUARTEL GENERAL ALIADO, NA AUSTRÁLIA, 29 (A. P.) — Hoje, quinta-feira, ao meio-dia, o Comando das Nações Unidas forneceu o seguinte comunicado:

"Setor de Noroeste — As atividades limitaram-se a operações de reconhecimento.

Setor de Nordeste — Buka: — Apoiando as oprações das ilhas Salomon, aviões de bombardeio, de porte médio, atacaram o aeródromo durante a noite, dando lugar a extensos incêdios nas zonas de dispersão e nos setores edificados. Um aparelho de bombardeio inimigo foi atacado em terra e destruido. Todos os nossos aviões regressaram a suas bases.

Rabal: — Apoando as operações das ilhas Salomon, uma formação de bombardeio aliada efetuou uma incursão noturna contr anavios inimigos que se achavam nesse porto. Os nossos aviões atravessaram intenso canhoneio antiaéreo, em vôo baixo. Não se observaram os resultados completos da operação, mas sabe-se que pelo menos dois navios foram alcançados por bombas. Viram-se os efeitos de uma explosão num navio de guerra japonês e irrompeu um incêndia a bordo de outro navio. Todos os nossos aviões regressaram a suas bases.

Gasmata: — Uma unidade aliada aérea, de porte médio, que realizava operções de reconhecimento metralhou o aeródromo, sem que tivessem sido observados sos resultados.

Após renhida luta contra destacamentos inimigos isolados e seus pontos mais fortificados, as nossas tropas obrigaram o inimigo a retirar-se para o Norte, ao longo da estrada principal, até as imediações de Alola. A ação continua.

Periga todo o flanco esquerdo alemão

(Titulos principais na 1ª página)

Abriu caminho

MOSCOU, 29 (U. P.) — Informa-se que o exército de auxilio do marechal Timoshenco assestou um potentissimo golpe à Wehrmacht nestas últimas 24 horas, abrindo caminho em direção à cidade de Stalingrado da qual dista, neste momento, pouco mais de 50 quilômetros.

Stalingrado à vista

MOSCOU, 29 (U. P.) — Um dos últimos despachos da frente sul, anunciam que o exército de auxilio do marechal Timoshenco está já à vista dos subúrbios do noroeste de Stalingrado, o que indica que é iminente a junção dessas forças com a guarnição que resiste heroicamente há quase três meses contra um inimigo muito superior.

Formidavel cortina de fogo

MOSCOU, 29 (U. P.) — Informações militares de Stalingrado declaram que no norte dessa praça, num bairro fabril, a artilharia russa abriu uma formidavel cortina de fogo, despedaçando às centenas os tanks, as peças de artilharia nazistas e as verdadeiras avalanches de soldados alemães e rumenos que tentavam atacar as posições russas. Por todas as partes viam-se ir pelos ares os corpos dos soldados e os destroços das máquinas nazistas numa confusão horrivel.

Combatem em meio a uma imensa fogueira

MOSCOU, 29 U. P.) — Despachos de Stalingrado informam que os alemães e russos estão combatendo furiosamente em meio de uma imensa fogueira produzida no interior daquela cidade pelo canhoneio incessante da artilharia de ambos exércitos. Os canhões russos estão assestados diretamente contra as posições alemães, fazendo voar aos pedaços os soldados, tanks e canhões nazistas.

Desesperados esforços dos nazistas

MOSCOU, 28 (R.) — Desesperados esforços estão sendo feitos pelos nazistas na frente de Stalingrado para evitar a aproximação do exército de socorro do marechal Timoshenko que nas últimas 24 horas avança rapidamente, procedente agora de noroeste.

Serão esmagados se não se retirarem imediatamente

MOSCOU, 29 (U. P.) — Informa-se que o exército de auxilio do marechal Timoshenko que avança à marcha forçada em direção noroeste de Stalingrado. Afim de fazer junção com os defensores, caminha tão rapidamente que já se prevê que os alemães serão esmagados se não empreenderem imediatamente a retirada geral. Toda a Wehmacht está lutando agora entre dois fogos e nesta capital se julga muito provavel que o alto comando nazista dê ordem de recuo às suas tropas.

Caem nas mãos dos russos as trincheiras e casamatas

MOSCOU, 29 (U. P.) — Caíram em poder das forças russas que operam na retaguarda da Wehrmacht em Stalingrado numerosas trincheiras, fortificações e casamatas defendidas por tropas alemãs e rumenas. Os russos iniciaram imediatamente a consolidação de suas novas posições.

Luta de morte e desespero

MOSCOU, 29 (U. P.) — Os alemães começaram a lutar com o desespero da morte ao longo de toda a frente de Stalingrado pois estão sendo acossados, pela retaguarda, por um formidavel exército de auxilio do marechal Timoshenko. As forças alemãs no interior de Stalingrado correm o risco de ficarem totalmente cercadas. E' muito grave a situação da Wehrmacht.

Exaustos e sem suprimento na Cáucaso Oriental

MOSCOU, 29 (R.) — Exhaustos, sem suprimentos necessários para prosseguir na luta, os alemães fizeram uma trégua provisória nas operações ofensivas contra os campos petroliferos de Grozny, no Cáucaso Oriental.

Recuam em Tuapse

MOSCOU, 29 (Por Cassidy, da A. P.) — Na zona do mar Negro, registrou-se uma alteração notavel na situação estratégica. Os alemães foram obrigados a recuar na região de Tuapse e estão sendo atacados nas montanhas. Os despachos oficiais dizem que o inimigo, depois de receber reforços atacou uma altura em poder dos russos, mas foi rechaçado.

As colunas avançadas inimigas que intentavam alcançar uma estrada que leva de Prokhladnenskiw para os campos petroliferos de Grozny, através de Ordohonkidze, se desviaram para o sul e estão travando combates agora na região de Nalchi, localidade situada a 80 quilômetros de Mozdok. Nlchik está situada ao pé dos montes caucásicos tendo uma população de 13.000 habitantes.

O papel da mulher nos destinos do mundo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

presentes, alem de numerosas senhoras e cavalheiros, compondo a Mesa, o Sr Correia da Costa, representante do Ministério das Relações Exteriores; a embaixatriz dos Estados Unidos, a Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, delegada do Brasil no Congresso das Mulheres Americanas; a Sra Berta Lutz, orientadora do Movimento Feminino Organizado; Sra Jesuina Mesquita, e a consul Leontina Licinio Cardoso. A Sra. Darcy Vargas e a Sra. Oswaldo Aranha, fizeram representar-se.

Antes de iniciar-se a sessão foi cantado o Hino Nacional, acompanhado ao piano, e ouvido de pé pela grande assistência. Nos intervalos dos discursos, foram, tambem, executados os hinos norteamericano e inglês, sob vivos aplausos.

Foi dada, a palavra, em primeiro lugar a consul Leontina Licinio Cardoso, que estudou o papel e a infuência da mulher em face da guerra, e como cooperadora da reconstrução do mundo de após guerra.

Dada a palavra a Dra. Maria Arruda, presidente da União Universitária Feminina, pronunciou uma oração eloquente e intensamente colorida. Examinou a função da mulher na paz e na guerra e conclamou todas a trabalhar pela vitória das Nações Unidas, que, disse, é a vitória da liberdade, da igualdade e da justiça.

A Sra. Jesuino Mesquita, usou da palavra fazendo uma comunicação.

Falou o Sr. Correia da Costa, que, salientou os resultados da Convenção, dizendo que a humanidade de após tinha de caminhar, guiada pela mão da mulher, sendo, tambem, muito aplaudido.

Ocupou a atenção do auditório ainda uma senhora inglesa, que dissertou com muito brilho sobre a cooperação da mulher britânica na guerra passada e a sua atuação na presente conflagração.

As conclusões

Foi dada, então, a palavra a Sra. Berta Lutz, para ler as conclusões a que chegaram as várias comissões sobre as sugestões apresentadas. Disse a oradora que, infelizmente, a Comissão de Redação, devido à premência de tempo, não tinha podido concluir seus trabalhos.

Entretanto, informou que haviam sido aprovadas teses sobre a defesa do Direito das Mulheres e medidas atinentes à reconstrução do mundo de após-guerra.

Declarou a Sra. Berta Lutz que a Convenção aprovara e aceitara a Carta do Atlântico como a doutrina necessária à salvação da América, nos termos expostos pelo presidente Roosevelt.

Outras teses, de oportuno interesse à mulher de todas as Américas foram votadas e serão levadas ao Congresso de Washington, pela delegada brasileira, senhora Ana Amelia Carneiro de Mendonça.

Mensagens às principais damas do mundo

Esclareceu ainda a Sra. Berta Lutz que a Convenção aprovara calorosas mensagens das mulheres brasileiras, às seguintes damas que nesta hora estão integradas no ideal da vitória das Nações Unidas: Rainha Elisabeth, da Inglaterra; rainha Guilhermina, da Holanda; Sras.: Franklin Roosevelt, Wiston Churchill e Chiang-Kai-Chek, aplaudindo-as e exortando-as ao trabalho pela vitória e pela elevação das mulheres de todo o mundo.

A Sra. Maria Silveira de Albuquerque encerrou a sessão, congratulando-se com as delegadas de todos os Estados do Brasil. Ouviu-se por fim, o Hino Nacional, executado ao piano e cantado por todos os presentes.

Entendimentos entre os Estados Maiores do Brasil e do Uruguai

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

deve ao entendimento havido entre os governos do Rio de Janeiro e Montevidéu no sentido de por em prática o artigo segundo do decreto uruguaio de 26 de agosto último pelo qual se declarou a solidariedade com o Brasil e se concederam a esse país os beneficios de país não beligerante na guerra contra a Alemanha e a Itália.

O artigo segundo do decreto em questão diz que tendo em conta a circunstância de vizinhança geográfica do Brasil e o Uruguai, autoriza-se o Ministério da Defesa Nacional a "adotar, de acordo com as autoridades militares do Brasil, todas as medidas tendentes a tornar mais eficaz a defesa comum contra possiveis agressões.

O exercício de defesa passiva de amanhã

(Titulos principais na 1ª página)

Pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea estão convocados, afim de receber instruções sobre o exercicio de alerta noturno a realizar-se amanhã, 30 do corrente, das 21 às 24 horas, os bombeiros auxiliares e as instrutoras e voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea.

A reunião realizar-se-á no Palácio Monroe, hoje, 29, véspera do exercicio, devendo os bombeiros auxiliares apresentarem-se às 10 horas e as instrutoras e voluntárias da Defesa Passiva às 16 horas.

A convocação, no que se refere aos bombeiros auxiliares, só diz respeito àqueles que já entregaram à Diretoria Nacional de Defesa Passiva Antiaérea os seus cartões de terminação do curso e identificação pessoal fornecidos pelo coronel comandante do Corpo de Bombeiros. Assim, os bombeiros auxiliares, que, embora já tenham concluido os seus cursos, não possuam ainda os aludidos cartões, ficam excluidos da presente convocação, não devendo comparecer ao Monroe para evitar perda de tempo e confusão inuteis.

Nota — O exercicio de de amanhã atingirá apenas a mesma área em que foram feitos os dos dias 22 e 26 do corrente.

DIRETORIA NACIONAL DO SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTIAÉREA — CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS AOS CIDADÃOS

(Recorte, estude e colecione)

XIII — Conduta a serem ouvidos os sinais de fim de alerta aéreo — Desde que sejam emitidos pelos aparelhos de advertência (sereias, sinos, alto-falantes) os sinais de fim de alerta aéreo, cada qual deve regular sua conduta pelas regras que se seguem:

1) — Ninguem deverá abandonar o refúgio antiaéreo antes que o sinal de fim de alerta tenha sido distintamente percebido.

2) — Ouvidos os sinais, a guarda de S.D.P.A.Ae. (ou morador que, em casa, desempenhe este papel) verificar se tudo está em ordem nos arredores;

— em seguida, tudo verificado, autorizar, então, a saida dos abrigados. Desde que a autorização tenha sido dada — cada qual tratará de abandonar o refúgio e recolher-se a seu domicilio ou no seu local de trabalho.

3) — A saida dos abrigos coletivos deverá ser efetuada sem precipitação e sem atabalhoamento. Calma acima de tudo.

4) — Em cada casa:

a) instalações elétricas (luz e energia) podem ser ligadas;

b) gás: abrir primeiramente a chave principal, em seguida a chave do contador e acender a lamparina dos aparelhos automáticos (aquecedores, etc). ; se necessário, abrir, tambem, as chaves desses aparelhos;

c) abrigo privado: abrir as portas e arejá-lo.

5) — Preparar-se em vista de ficar em condições de atender os próximos eventuais alertas. Não esquecer que os ataques podem repetir-se a curtos intervalos.

OS PRIMEIROS FILMS EM CORES DA GUERRA NO PACÍFICO, SERÃO VISTOS NOS CINEACS

Mundana

O sentido da galantaria

O maior ou menor sentido da galantaria está na razão direta do grau de civilização a que cada indivíduo atinge. Por outras palavras: tanto mais civilizada quanto mais galante a pessoa. Portanto, não se pode compreender que um selvagem possua tal sentimento.

Pura ilusão.

Há selvagens, selvagens autênticos, que, ao contrário, são de uma galantaria comovedora. Sirvam de exemplo os índios brasileiros. Tanta homenagem rendem eles à mulher, que a maioria de suas divindades é feminina — e o culto à mulher representa a suprema fórmula de galantaria.

O fato, está, aliás, eloquentemente estudado pelo grande Raimundo Morais, em um dos muitos e notaveis trabalhos sobre a Amazônia.

Assim é que, em seu ensaio "Mitos Amazônicos", esse escritor se refere à Yara, à mãe dágua, à mãe do mato, à mãe do dia, à bojuna, à urutai, etc.

Ora, só se ergue à categoria divina criatura por quem se tem culto. Os nossos índios são, portanto, profundamente galantes...

Pois bem: há dias, foi esse o tema da palestra que mantivemos com certa dama ilustre de nossa sociedade.

Ontem, por acaso, novamente a encontramos. Desta vez, porem, em um ônibus, à tarde, superlotado.

Viajavam de pé várias matronas, e diversos rapazes elegantíssimos estavam comodamente sentados.

A distinta senhora olhou-nos significativamente, sorriu e comentou:

— Que pena esses moços serem tão civilizados!... Bem aquelas matronas os quereriam selvagens, aqueles puríssimos selvagens de que nos fala Raimundo Morais...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Sra. Carmen Tupinambá Caldas — Por motivo da passagem de sua data natalicia, está recebendo hoje multas e justas homenagens a distinta senhora Carmen Tupinambá Caldas, esposa do coronel Isidro Caldas, diretor dos Armazens Frigorificos.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Hermigues Campos Pereira, filha do conhecido capitalista Felix Campos Pereira.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Srta. Hanna Strechinsky.

—— Passa hoje a data natalicia do nosso colega de imprensa Silvano Coelho e Souza, que tambem é chefe zelozo da secção de reclamações de Águas e Esgotos.

Por este motivo será o aniversariante muito felicitado.

—— Fez anos ontem a interessante menina Alaide de Azevedo, filha do Sr. Eduardo de Azevedo e da Sra. Alice de Azevedo. Por esse motivo, os pais da aniversariante oferecem, em sua residência, uma lauta mesa de doces.

Fazem anos hoje:

O Sr. Jayme Praça, delegado de Menores; o menino Luiz Edmundo, filho do "speaker" Christovão de Alencar; a senhora Maxima Augusta Reis, esposa do jornalista Marcio Reis; a senhora Carmelita Peixoto, esposa do Sr. José Floriano Peixoto; o menino Fernando, filho do Sr. Pedro Jacques Guimarães.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Marialva Conceição Guimarães, filha do Sr. Luiz Gonçalves Guimarães e da Sra. Noemia da Conceição Guimarães, o Sr. Marcilio de Mattos Barbosa, auxiliar do alto comércio da nossa praça.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Adolpho Carvalho da Motta e de sua esposa, Sra. Alice da Fonseca Motta, com o nascimento de uma menina, que, na pia batismal se chamará Dilza.

FESTAS

Em seu ginásio, hoje, às 21 horas, o Fluminense F. C. apresentará aos seus associados e famílias o "show" da Rádio Cruzeiro do Sul.

—— Em comemoração à passagem da data de sua fundação, o Club Ginástico Português realizará depois de amanhã um grande baile. Antes, haverá desfile de todas as secções do Departamento de Educação Fisica, que participaram do recente campeonato interno. Usarão da palavra os Srs. Fernando Mello Vianna, ex-vice-presidente da República, e João Lira Filho, do Conselho Nacional de Desportos.

REPRESENTAÇÕES

Na solenidade da Escola Técnica do Exército, da colação de grau aos novos engenheiros militares, representou o Dr. Jorge Dodsworth, diretor geral da Prefeitura, o capitão Luiz Fernando de Novaes.

RECITAL HEKEL TAVARES

Hoje, à tarde, realiza-se o concerto sinfônico-vocal de Hekel Tavares. Essa festa de arte está sendo esperada com especial interesse.

SESSÃO DE CINEMA

Na sede do Club de Regatas do Flamengo, hoje, às 21 horas, haverá a costumeira sessão de cinema.

REUNIÕES

Para comemorar a data de sua formatura, reunir-se-á na primeira quinzena de dezembro vindouro, a turma de médicos de 1905. Lista de adesões na Livraria Alves, à rua do Ouvidor.

HOMENAGENS

O professor Vital Brasil, diretor do Instituto que tem seu nome, em Niterói, recebeu dos seus assistentes e demais auxiliares uma expressiva manifestação de regozijo, por motivo de inscrição de seu nome no "Livro do Mérito".

—— Realizar-se-á no dia 1.º de novembro próximo uma homenagem dos ex-alunos de 1939, do Externato São José, aos seus antigos professores e reitor. A reunião terá início às 8 ½ horas.

ENFERMOS

Na Casa de Saude Santo Antonio, onde se encontra recolhido, acaba de ser submetido a melindrosa intervenção cirúrgica o ator Silvio e Silva.

FALECIMENTOS

Na residência de seu genro Sr. Charles Robert Murray, à avenida Oswaldo Cruz n. 28, faleceu ontem, às 15 horas, a Sra. Robertina Cochrane Simonsen. A extinta, que contava a idade de 79 anos, era viuva do Sr. Sidney Martin Simonsen e progenitora dos Srs. Dr. Roberto Cochrane Simonsen Wallace Cochrane Simonsen, Sidney M. Simonsen Junior e das Sras. Lucy Simonsen Murray e Mary Simonsen Murray, já falecidas, e irmã da Sra. Zaira Cochrane de Azevedo, viuva do falecido senador Arnolfo de Azevedo e do Sr. Archibaldo Cochrane. Deixou grande número de netos e bisnetos, tendo sido o corpo transportado para a capital de São Paulo, em trem especial, que partiu desta capital às 22 horas de ontem.

MISSAS

Ernesto Neuenschwander — A familia do Sr. Ernesto Neuenschwander faz rezar missa de 7º dia, em sufrágio da alma do pranteado morto, amanhã, sexta-feira, às 9 ½, no altar-mor da igreja de N. S. da Boa Morte.

A SELVAGERIA NIPÔNICA FOI VINGADA NOS CÉUS DE MIDWAY!

Os Cineacs Trianon e Glória, exibindo o 1.º film completo em tecnicolor, sobre o que se passou em Midway, revelarão de maneira impressionante qual o preço que os amarelos tiveram que pagar pela sua barbarie

CENAS FILMADAS EM TECNICOLOR:

- OS JAPONESES ATACAM INDISCRIMINADAMENTE ALVOS CIVIS E MILITARES.
- ASPECTOS CULMINANTES DO BÁRBARO ATAQUE.
- CAÇAS E BOMBARDEIROS AMERICANOS DECOLAM PARA ENFRENTAR O INIMIGO.
- GUERRA AÉREA TOTAL.
- FILMADOS VÁRIOS APARELHOS INIMIGOS EXPLODINDO NO AR, VÍTIMAS DOS CAÇAS ALIADOS.
- RESTOS DAS FORMAÇÕES INIMIGAS DIZIMADAS.
- MOBILIZAÇÃO IMEDIATA DOS RECURSOS DE ASSISTÊNCIA EM TERRA.
- FUGA DOS REMANESCENTES AMARELOS.
- O MORAL DAS FORÇAS E POPULAÇÃO AMERICANAS, DEPOIS DO ATAQUE.
- DEMONSTRAÇÃO CINEGRÁFICA DAS PERDAS INFLIGIDAS AO INIMIGO.

Complementos nacionais: IMPRENSA ANIMADA PANFILME e REPORTER DA TELA. (D. N.).

AVISO: — A data da estréia deste importante documentário de guerra transferida por motivo de força maior, será divulgada tão cedo, seja possivel por meio dos seguintes jornais: A NOITE, DIÁRIO DE NOTICIAS, JORNAL DOS SPORTS, CORREIO DA NOITE e CORREIO DA MANHÃ.

A mesa que preside o Congresso e alguns delegados

VI Congresso Nacional de Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares

Sessão inaugural — Resoluções tomadas — Impressões de alguns delegados — Contribuição para o Monumento dos Trabalhadores ao presidente Getulio Vargas

Perante numerosos delegados de vários Estados e grande assistência, instalou-se, nesta capital, o VI Congresso Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares.

Eram as seguintes as representações presentes à abertura do Congresso: Distrito Federal, Luiz Augusto da França; São Paulo, Alfredo Nacera; Belo Horizonte, Ernani Maia; Belem, Waldomiro França; Curitiba, José Henrique de Moura Filho; Petrópolis, Alfredo Licco; Cambuquira, Augusto Gilberto; Baia, Thomaz Gonçalves; Juiz de Fora, Tancredo Moreira da Silva; Ceará, Pedro Martins; Porto Alegre, Cancio Rodrigues; João Pessoa, José Américo, e Ribeirão Preto, Francisco Pardo.

Presidiu a sessão inaugural, representando o ministro do Trabalho, o consultor técnico daquele Ministério, Sr. Antonio Garcia de Miranda Neto.

As resoluções tomadas

Nessa reunião inaugural foram tomadas as seguintes deliberações:

Enviar uma moção de solidariedade, em nome da classe, ao presidente da República, de apoio e solidariedade à sua atitude em face à agressão de que foi vitima o Brasil por parte de corsários do Eixo.

Foi deliberado que os empregados no comércio hoteleiro, através de seus orgãos de classe, concorram com o imposto sindical pertencentes às respectivas Federações para a aquisição do "Avião Brasil".

Nesse mesmo dia, na sede da Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro, foi solenemente hasteado o Pavilhão Nacional, usando da palavra o Sr. Moysés Coutinho. Depois, as delegações, incorporadas, visitaram o túmulo do Cardial D. Leme.

Na sessão inaugural falaram os Srs. Sebastião E. Maia, delegado de Minas Gerais, saudando o ministro do Trabalho e todos os trabalhadores do Brasil; Waldomiro França, representante do Pará, saudando o prefeito do Distrito Federal, ali representado pelo major Isolino Ulha; Luiz Augusto de Rego Monteiro, diretor do D. N. T., e o representante do Estado do Rio, Alfredo Licco, saudando o Congresso em nome de seus companheiros.

Foi aprovada, tambem, uma mensagem enviada a monsenhor Costa Rego de pesar pelo falecimento do Cardial Arcebispo.

Impressões de congressistas

Ontem, a reportagem de A NOITE, esteve na sede onde funciona o Congresso, à rua do Senado, 217.

Lá estava reunida a mesa presidida pelo Sr. Moysés Coutinho e vários delegados.

Falando sobre os trabalhos do Congresso, disse-nos o presidente:

— "As leis de proteção e amparo aos trabalhadores no comércio hoteleiro, bem demonstram o interesse do governo pela classe. Agora mesmo, a Federação recebeu comunicação do Ministério do Trabalho de que tinham sido apreciadas e aprovadas várias teses do Congresso anterior, visando beneficiar ainda mais a nossa classe. Deste modo, esperamos que novos frutos venham desta assembléia, que nada mais faz do que coordenar e encaminhar à alta sabedoria do nosso governo as aspirações de cerca de 500 mil empregados desta categoria, espalhados por todo o Brasil.

O Sr. Ernani Maia, secretário do Congresso, disse-nos:

— Como membro deste Congresso, considero de maior interesse para a classe a criação da Escola Técnica Profissional, afim de dar ao trabalhador nacional a sua justa eficiência no ramo que abraçou.

Serão aqui estudadas e debatidas outras teses importantes, já agitadas nas reuniões anteriores. Esperamos o apoio das autoridades superiores para estas e outras iniciativas, que visam sempre, como já disse valorizar o trabalhador nacional.

Chegou a vez do conhecido "leader" da classe, Sr. Luiz Augusto de França, que disse:

— Espero que, como nos anos anteriores, o Congresso delibere uniformemente sobre o modo pelo qual a nossa classe coopere positiva e decisivamente para a defesa do Brasil. Posso ainda afirmar, com toda a segurança, que a classe, em todo o país, cumprirá, como sempre o tem feito, adotará as resoluções deste Congresso, e com muito mais razão o fará, pois se trata de prestigiar e defender o nosso país, o nosso patrimônio histórico e cultural.

Embora não conste da ordem do dia — continua — o Congresso apreciará uma sugestão que julgo de vital interesse para a coletividade, que esta Federação representa, que é a criação de hospitais para todos os seus agremiados.

Encerramento do Congresso

O VI Congresso Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, que está realizando sessões diurnas e noturnas, encerrará solenemente os seus trabalhos no dia 31 do corrente.

Contribuição pró-Monumento dos Trabalhadores ao presidente Getulio Vargas

Em uma de suas últimas reuniões, o Congresso resolveu aprovar a seguinte proposta:

"Primeira reunião plenária do VI Congresso dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, realizada aos vinte e seis dias do mês de outubro de 1942, à rua do Lavradio n. 49-1º, deliberando o Congresso, por voto secreto, aplicar o imposto sindical, devido à Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, de acordo com a lei, na forma seguinte:

Resolve a Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, na conformidade com a deliberação da primeira reunião preliminar, determinar que o Imposto Sindical, devido a esta Federação pelos sindicatos desta classe, seja aplicado na forma abaixo indicada:

a) — O imposto dos sindicatos desta classe do Distrito Federal e Estado de São Paulo, referentes aos exercicios de 1941 e 1942, sejam recolhidos aos cofres da Federação, afim de fazer face às despesas inadiaveis e estritamente necessárias da mesma.

b) — O imposto sindical, devido a esta Federação pelos demais sindicatos desta classe no território nacional, dos exercicios de 1941 e 1942, sejam enviados ao Sr. ministro do Trabalho, afim de S. Ex. fazer entrega do mesmo ao Sr. ministro da Aeronáutica, para aquisição do avião "Brasil".

c) — Resolve ainda a diretoria da Federação, determinar que o imposto do exercicio de 1943, do sindicato do Distrito Federal e Estado de São Paulo, seja recolhido aos cofres da Federação, para os fins constantes da letra "a" desta resolução, e o imposto sindical devido pelos demais sindicatos dos Estados e cidades, referentes ao exercicio de 1943, sejam eviados pelo orgão arrecadador, à comissão do monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Vargas, afim de fazer face às despesas de construção do mesmo.

Nomeado diretor do Departamento de Educação de S. Paulo

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi nomeado diretor do Departamento de Educação o Dr. Israel de Oliveira Santos, médico e professor da Escola Normal, natural de Mogi Mirim.

PUBLICAÇÕES

RODOVIA — Está em circulação o numero 33 de "Rodovia", revista dedicada a assuntos técnicos e propaganda rodoviária, dirigida pelo Sr. Yedo Fiuza. Como sempre, trás farto e variado material de redação e colaboração.

Externato de Educação Técnica Profissional Visconde de Cairú

Cooperando no esforço de guerra em que está empenhado o nosso país, o Departamento Técnico-Profissional da Prefeitura abriu no Externato Visconde de Cairú, no morro do Vintem, Meyer, inscrição até o dia 30 para o "curso profissional noturno gratuito" a maiores de 16 anos, do sexo masculino, que, revelando aptidão, queiram adquirir profissão de artifices nas técnicas mais reclamadas, no momento, pela indústria.

A matricula é limitada e inteiramente gratis. Os candidatos devem comparecer ao Externato, das 11 às 16 horas, trazendo um retrato 3x4, afim de se inscreverem. As técnicas são: carpintaria, desenho técnico, eletricidade, marcenaria e torneiro mecânico (tornos pequenos).

A confiança nos chefes, fator fundamental para a vitória

(*Titulos principais na 1ª página*)

NOVA YORK, outubro (Pelo major-general Hershey, diretor do Serviço de Seleção do exército americano — Copyright da Interamericana) — Cesar, e não as legiões romanas, conquistou as Galias; Hanibal e não Cartago, abalou Roma; Alexandre, e não a falange macedônia, invadiu a India; Lee, e não a Gray Line, defendeu Richmond.

Que é um lider? Napoleão certa vez afirmou: "São o caráter, a aplicação, a vontade e a audácia que me fazem o que eu sou." Referindo-se ao general Grant, Sherman afirmou: "Grant é o melhor lider que poderiamos encontrar. Tem honestidade, simplicidade de carater e unidade de propósito, alem de não esperar nem pretender usurpar o poder civil. Seu carater, mais do que seu gênio, reconciliará os exercitos e unificará o povo". Outro biógrafo de Grant escreveu: — "Grant exerceu enorme influência na Guerra Civil, não porque tivesse a clara visão de um estadista como Lincoln, ou sobre um bom tático como Lee, mas porque era o maior estrategista de sua época, e consequentemente o seu maior general."

A juventude é necessária a um lider, pois a guerra exige "a energia e a audácia dos jovens. O profissionalismo dogmático, em vez de auxiliar, prejudica enormemente os exércitos, porque os petrifica. O conhecimento do passado é essencial para um bom general, mas um passado deve ser mastigado e digerido, e não congelado. Os que estudam as campanhas de Alexandre, Cesar Frederico e Napoleão geralmente olvidam o fato de que todos eles eram ao mesmo tempo generais e chefes de estado; os generais americanos, ao contrário, devem trabalhar sob a direção de estadistas.

Antigamente, as proezas fisicas e a astúcia se destacavam entre os caracteristicos de um bom general; agora, porem, destacam-se principalmente a força de carater e a superioridade intelectual. Da guerra moderna, os generais mais e mais excercem sua influência através de sua capacidade de organizador.

O verdadeiro grande homem é dotado de uma sensibilidade mais apurada do que o homem comum, de modo que, prevendo as situações com maior antecedência do que os seus comandados, pode dominá-las com maior felicidade. Sua função em muitos casos não será senão a de um guia para o inevitavel.

O lider considerará sempre o medo como um problema, tanto em si como em seus comandados. Ele deverá reconhecer a presença do medo como coisa natural e não procurar inculpar os que se apresentam nesse estado. Ao contrário, deverá procurar suas causas, seus efeitos e o modo de controlá-los.

E quais são os causas do medo? Em primeiro lugar, o desconhecido. O vasio dos modernos campos de batalha, pois muito poucos dos combatentes podem ser vistos, é povoado pela imaginação que coloca inimigos em toda parte. O aparecimento de uma nova arma, ou o emprego moderno de uma arma já conhecida, muitas vezes teem sido a razão de reações, quase beirando o panico, parece ser regra geral que, quando uma inovação militar é introduzida, suas possibilidades são exageradas e suas limitações radicalmente reduzidas.

O emprego dos elefantes contra os romanos, iniciado por Pirro; o emprego de granadas de "lyddite" contra os Boers, no rio Modder; o uso da gáses pelos alemães, na primavera de 1915; o emprego de tanks pelos ingleses — são testemunhas de que o desconhecido e o estranho inspiram medo.

A segunda classe de causas do medo é encontrada na resistência fisica dos individuos. A fome e a sede devem ser colocadas em primeiro plano nessa lista. O general Munson declarou que nenhum general pode vencer, se primeiro não consegue satisfazer a fome e aplacar a sede de seus soldados. A pressão econômica existente em vários paises europeus, e tambem no Japão, provocando a crença de que a expansão territorial é vital para sua vida nacional, é simplesmente o desevolvimento no grupo do complexo da fome.

Na classe final das causas do medo, encontramos o contacto dos homens entre si. A perda de confiança nos generais frequentemente tem dado causa a medo muito próximo do estado de panico.

Palavras descuidadas e de natureza desencorajadora dos que ocupam postos de responsabilidade despertam receios consideraveis em seus subalternos. O sacrificio desnecessário de soldados, sem esperança de êxito ou para a conquista de vitórias desproporcionais com as perdas sofridas, provoca recio entre as tropas, que perdem sua intrepidez, depois recusam-se, a avançar, e, finalmente, desertam. O medo do inimigo está sempre presente, mas sua agressividade, rapidez, de movimento, firmeza no ataque e obstinação na defesa, avolumam esse estado emotivo. Tambem o prestigio de que goza o exército inimigo, em virtude de seus êxitos anteriores, contribuem para aumentar o medo de seus adversários.

Qualquer classificação dos tipos de lideres é artificial. Entretanto, dividimo-los em fanáticos, fatalistas, sentimentais e egoistas. Nos fanáticos, a crença em algo de supernatural é a base controle do medo normal — O fatalista controla seu medo em nome de ideais tais como honra, sentimento de dever e amor à pátria.

A razão da confiança do egoista baseia-se em fatores vários. A experiência, a confiança em si próprio, o conhecimento, tudo faz parte da confiança que ele sente.

Entre os fanáticos incluiriamos Gustavo Adolfo, Soonewell Jackson e o marechal Foch. Depois da Batalha da Bull Run, Jackson declarou aos que o cercavam: — "Minha fé religiosa me ensina que estou tão seguro no campo de batalha quanto no leito. O tempo de minha morte foi fixado por Deus". A confiança do marechal Foch transcendia o aspecto material da situação e ele acreditava na vitória quando da mesma não havia a menor evidência.

Entre os fatalistas podemos colocar Grant, Hig e Joffre. A fortaleza de ânimo de Grant Vicksburg, testemunha o seu auto-domínio. Hig era calmo, obstinado e decidido. De Foch diz-se que sua calma em momentos difíceis era de valor incalculável numa raça inclinada à excitação.

Washington e Lee são exemplos do tipo sentimentalista. A participação de Washington na Revolução, na Convenção Constitucional e sua investidura na presidência da República, foram motivadas pelo seu sentimento de devoção ao dever.

Na classe dos egoistas, colocamos Napoleão e Wallestein. A sua fé na sua estrela era a sua confiança em si mesmo. Outro exemplo interessante dessa confiança encontramos em Hoock, depois de ter perdido a batalha de Chancellorsville, declarou: "Não fui ferido, nem tão pouco estava embriagado. Entretanto, apenas por um momento perdi a confiança em Hoock, e foi o bastante para que isso acontecesse."

A confiança no lider é um meio eficaz de prevenir e controlar o medo. A preparação dos soldados para o que eles terão de enfrentar pelo seu comandante, exacerba-lhes a confiança. O exemplo sempre foi o método mais eficiente para se controlar o medo dos soldados. O comandante moderno poderá ter menos contacto direto com seus subordinados, mas ondas de confiança ou de medo irradiam-se do quartel general. E o comandante é a origem dessas ondas.

Cinema

Preston Foster numa cena da espetacular producção da RKO — "Os últimos dias de Pompéia", que será apresentada na próxima semana, no Plaza, Astória e Olinda, simultaneamente

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "Navio com asas", com John Clements, Leslie Banks e Jane Maxter. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — IPANEMA e AMÉRICA — "Até que a morte nos separe", com Joel MacCrea, Barbara Stanwyck e Brian Donlevy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Pândega universitária", com Frances Langford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 12º e 13º episódios do film em séries: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Quando morre o dia", com Gene Tierney e Bruce Cabot. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Os irmãos Marx no circo", com Chico, Groucho e Harpo. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 — 19,20 e 21,50.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Sabotador", com Robert Cummings e Priscilla Lane. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ciume não é pecado", com Rosalind Russell, Dom Ameche e Kay Francis. Às 12,00 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Rasputin", com Harry Baur e "Trouxas em desfile", com Gloria Jean e W. C. Fields. Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Demônios do céu", com Errol Flynn e Fred Mac-Murray. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

A "História da República Jesuítica do Paraguai"

"História da República Jesuítica do Paraguai" é a obra que, sob os auspicios do Ministério da Educução e Saude, ilustrada com um ensaio bio-bibliográfico, sobre o autor, cônego João Pedro Gay, firmado pelo diretor da Biblioteca Nacional, lança a Imprensa Nacional.

Estende, assim, a Imprensa Nacional a sua atividade editora ao campo dos ensaios, monografias, investigações históricas, a mais variada literatura enfim, no sentido de assegurar a sua colaboração ao movimento de divulgação que assegurará ao Brasil o lugar a que faz jus, no concerto cultural das nações americanas.

Na secção de vendas da Imprensa Nacional, na avenida Rodrigues Alves, nas agências 1 e 2, situadas, respectivamente, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e Edificio do Pretório, ao preço de 40$ o exemplar, encontrarão os interessados no assunto a obra de que damos noticia.

No Parque Proletário da Gávea

Entrega de prêmios aos moradores, em comemoração da "Semana da Economia"

Autoridades municipais, assim como representantes da Caixa Econômica, estiveram no Parque Proletário da Gavea, onde se realizou a cerimônia de entrega de prêmios aos moradores locais que mais se destacaram nos diversos serviços coletivos, como um dos atos da Semana da Economia.

A cerimônia foi aberta pelo diretor do Parque, Sr. Austregesilo ..., em presença do secretário de Saude e Assistência, do presidente e diretores da Caixa Econômica, respectivamente, Srs. Carlos Luz e Velen Faria e Ariosto ..., assim como numerosas outras personalidades e moradores do bairro. O orador salientou a ... municipal, dando lar condigno aos antigos habitantes das favelas e agradeceu a oportunidade oferecida pela Caixa aos seus moradores, para a formação de pecúlio.

Falou depois o Sr. Carlos Luz, acentuando o objetivo da instituição que preside em colaborar no êxito do empreendimento da Prefeitura, em favor das familias menos favorecidas, para as quais a organização de Parques Proletários é a garantia de que o governo procura soluções adequadas para os problemas de interesse social.

Em seguida o coronel Jesuino de Albuquerque fez a entrega de 12 prêmios de 100$000, 20 de 50$000 e 22 de 25$000, em cadernetas de economia, aos moradores dos Parques Proletários números 1 e 2, aos alunos das escolas primárias e de educação fisica, assim como aos menores da escola maternal, copeiras e arrumadeiras do parque, assim como às voluntárias do fogo.

Foi depois instalado o prédio no qual a Caixa Econômica organizou um posto de depósitos, quando o secretário de Saude e Assistência agradeceu a iniciativa do estabelecimento, contribuindo para a formação do espirito de previdência entre os moradores dos parques proletários. Solenidade esta que teve lugar ontem.

Será realizada hoje, às 17 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda a festa de entrega dos prêmios da Semana da Economia, aos militares.

Ordem urgente aos sargentos para se apresentarem às suas unidades

O ministro da Guerra baixou uma nota à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, declarando que devem ser mandados apresentar, com urgência nas unidades a que pertencem, todos os sargentos recem-promovidos, para preenchimento dos claros naquelas unidades.

AÇUCAR DO BRASIL PARA O URUGUAI

Nas mesmas condições em que é vendido no mercado interno — A assinatura do convênio e sua significação

Foi assinado na sede do Instituto do Açucar e do Alcool, um convênio entre o I. A. A. e a Comissão Nacional de Subsistências do Uruguai. Estiveram presentes ao ato os Srs embaixadores Baptista Luzardo e Cezar Gutierrez, engenheiro Hugo Surraco Cantera, presidente da Comissão de Subsistência e da Câmara de Comércio Brasileiro-Uruguaia, membros da Commissão Executiva do I. A A., altos funcionários da autarquia açucareira e jornalistas.

Nos termos do Convênio, o I. A. A., fornecerá ao Uruguai, nas três próximas safras, vinte mil toneladas de açucar que serão vendidas de acordo com as condições vigorantes para o mercado interno brasileiro.

Esta quota de vinte mil toneladas poderá ser acrescida de uma ou outra suplementar de dez mil toneladas, mediante ajuste especial, a qual será cedida em idênticas condições às estipuladas no Convênio. O transporte de açucar para o Uruguai será feito de preferência em navios brasileiros.

Usando da palavra, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho manifestou a sua satisfação pelo resultado feliz das negociações e pôs em destaque a importância de que se revestia o Convênio para as relações econômicas entre os dois paises, pois o mesmo, em virtude das suas cláusulas, importava praticamente na eliminação das fronteiras aduaneiras entre duas repúblicas irmãs, que a tanto equivalia o fato do Brasil vender o seu açucar ao Uruguai em igualdade de condições com o mercado interno.

Destacou o orador que tal fato só se tornara acessivel graças à sábia politica de aproximação continental do presidente Getulio Vargas, e, tambem, à cooperação que os ilustres diplomatas ali presentes tinham dispensado à elaboração do convênio.

Falou, a seguir, o embaixador Baptista Lusardo, que manifestou a sua profunda satisfação pela cerimônia que acabava de ter lugar. De há muito, declarou, vinha ele trabalhando para o estreitamento progressivo das relações entre os dois paises, particularmente das econômicas, sobre cujo fortalecimento se há de processar mais intima cooperação internacional.

Em continuação, falaram o embaixador Cesar Gutierrez, cujas palavras puseram em destaque a importância que o governo de Montevidéu dá ao convênio açucareiro, e o engenheiro Surraco, que disse da sua profunda gratidão pela assinatura do convênio, no qual via, antes de tudo, como bem acentuara o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, uma comprovação da politica de panamericanismo construtivo do presidente Getulio Vargas. O engenheiro Surraco agradeceu ao presidente e ao gerente do I. A. A. todas as facilidades por eles trazidas à feliz conclusão do convênio, reafirmando, tambem, que o mesmo se tornara viavel graças à ação vigilante dos embaixadores Lusardo e Gutierrez.

Mais um aparelho para o Aero Club de Pelotas

PELOTAS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria da Aeronáutica Civil telegrafou ao presidente do Aero Club de Pelotas comunicando que o ministro da Aeronáutica destinou mais um avião da campanha nacional de aviação para o Aero Club local, o qual será denominado "Felipe Camarão", alem de dois planadores recentemente recebidos pelo club.

Produzem mais do que antes da guerra

MOSCOU, 29 (R.) — A Rússia está hoje produzindo mais armamentos que antes da guerra, apesar de todas as perdas e dificuldades registradas no decorrer do último verão.

O inventário dos bens do saudoso turfman Linneu de Paula Machado

Numa petição firmada pela Sra. Linneu de Paula Machado, acaba de ser distribuida ao Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessores, Cartório do 3º Oficio, o inventário do Sr. Linneu de Paula Machado. O saudoso turfman e industrial não deixou testamento, tanto que a Sra. Linneu de Paula Machado requer ao juiz para assinar termo de inventariante e, em consequência, fazer a declaração de herdeiros e de bens. Pela certidão de casamento junto ao requerido se verifica que o regime era da comunhão de bens. O juiz deverá despachar hoje o pedido de inventário e só depois serão conhecidos os bens.

AVISO

Temos a grata satisfação de comunicar aos Srs. Associados e às Empresas filiadas que foi procedida, pelo Sr. Presidente, Dr. Jorge Aloysio Fontenelle, a inauguração das novas instalações do Serviço Médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, na Avenida Graça Aranha n.º 57, 7.º andar, sala 710, telefone 42-9131, (Edifício Lobraz), onde os Srs. Médicos estarão à disposição dos interessados a partir do próximo dia 28 de Outubro corrente, diariamente, das 7 às 19 horas.

Cumpre-nos esclarecer que oportunamente, de acordo com as normas administrativas previamente traçadas, serão expedidas as circulares que tratarão em separado e detalhadamente sobre o assunto.

Rio, 26 de Outubro de 1942.

A GERENCIA

Boneco-crítica

Tenho o prazer de comunicar ao distinto público e a quem mais interessar que o boneco-critica de minha fabricação, ridicularisando Hitler, com chuca-chuca, está devidamente registrado no Departamento de Imprensa e Propaganda, proc. n.º 10.759, e que as altas autoridades policiais desta capital, consultadas sobre se existia algum impedimento na venda do referido boneco, declararam que nada tinham a opôr e até uma delas adiantou que "se alguem procurasse suster a venda dessa critica poderia ser acusado de partidarismo".

Declaro portanto que a venda deste boneco-critica está sendo feita de acordo com a permissão oficial.

H. VIANNA.

Prorrogação de matriculas nas Escolas Preparatórias, Militar, de Intendência e de Saude

O ministro da Guerra resolveu prorrogar as matriculas nas Escolas Preparatórias, Militar, de Intendência e de Saude, até o dia 15 de novembro próximo.

FULMINADO

MOGI-MIRIM (São Paulo), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Francisco Annunciato, casado, de 36 anos, maquinista da Usina Elétrica, quando passava, empunhando uma faca próximo à linha condutora de 12 mil volts, tocou no fio, recebendo forte descarga e morrendo instantaneamente, sendo sepultado em Mogi-guassú.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

Companhia Beatriz Costa-Oscarito

No Teatro República entrou em suas últimas representações a revista de Luiz Iglezias e Freire Junior, "Da guitarra ao violão", que alcança ali, há vários dias, um grande êxito. No próximo dia 6 realizar-se-á a "primeira" da peça de C. Varela e M. Orrico, "Vitória à vista", desempenho de Beatriz Costa, Oscarito, Margot Louro e diversos outros elementos que fazem parte do conjunto.

A "primeira" de amanhã, no Regina

Está marcada para amanhã, no Teatro Regina, a "primeira" da peça de Louis Verneuil, versão brasileira de Bandeira Duarte, "Senhorita minha mãe", grande desempenho de Dulcina, Odilon, Sarah Nobre, Aristoteles Pena e outros artistas que fazem parte da companhia. Com a "Senhorita, minha mãe" a Companhia Dulcina-Odilon encerrará a sua temporada, o que se dará no próximo domingo.

A temporada de Jardel Jercolis, no Recreio

A Companhia Jardel Jercolis anuncia para a sexta-feira, 6 de novembro, a "primeira" da revista "A vitória é nossa", escrita pela parceria Geisa Boscoli-Freire Junior. Até lá permanecerá no cartaz do Recreio a revista de Jardel e Luiz Peixoto, "Hoje tem marmelada", desempenho de Leão Silva, Mari e Alba, Juan Daniel e numerosos outros artistas que formam o grande elenco de Jardel.

O final da temporada de Jayme Costa

A Companhia Jayme Costa dá agora no Rival os últimos espetáculos de sua temporada deste ano. O cartaz do dia continua sendo a comédia de Paulo Barabás, "Uma mulher infernal".

CARTAZ DE HOJE

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINASTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Sinhá moça, chorou", de Ernani Fornari. Pela Cia. Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 20,30 horas.

Agência de A NOITE na Avenida

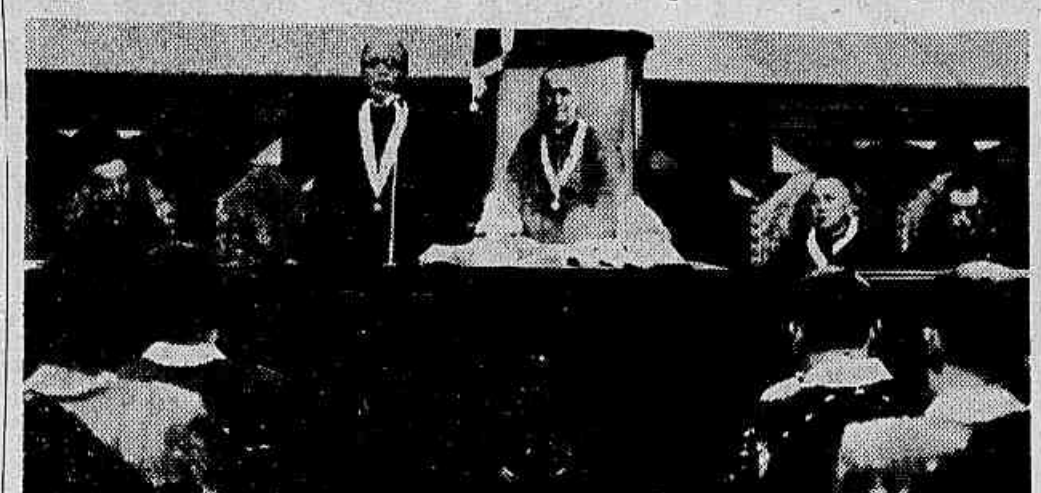
A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Com a presença de altas autoridades civis e militares, será inaugurado, amanhã, dia 30, "Dia do Comerciário", às 16 horas, o novo Edifício e sede social da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 120.

Para esse ato, que constará de uma "sessão solene", estão convidados todos os nossos consócios, cujo ingresso se fará com a apresentação da respectiva carteira social.

Homenagem da Confederação Nacional das Congregações Marianas à memória do Cardial D. Sebastião Leme

Empossado o novo diretor da Federação do Rio de Janeiro

A mesa da sessão póstuma, vendo-se, ao centro, envolto em crepe, o retrato do cardial Leme

Revestiu-se de sentido cunho de afeto e gratidão a sessão póstuma de ontem, 27 do corrente, às 20 horas, no salão nobre da sede social, edifício do Liceu Literário Português, da Confederação Nacional das Congregações Marianas e da Federação do Rio à memória de Sua Em., o cardial D. Sebastião Leme.

Repleto o vasto recinto de congregados marianos, constituiram a mesa o Rvmo. padre Cesar Dainese, S. J., diretor da Confederação até aquela data; o comandante Eulino Cardoso, presidente; o professor Alfredo Balthazar da Silveira, presidente da Federação do Rio; e os Rvmos. padres Gabriel Maria Leal da Silva, Dante Cocquio, Francisco Maffei, João Baptista Riva, Francisco Arlote, Sebastião Brum de Paula Rego, Nicolau Dan, frei Felipe Galeroni, Afonso Maria Miranda, Elais Gorayab e Tiago Leijen.

Focalizando o valor da personalidade e da vida do extinto cardial, o padre Dainese recordou quanto as congregações marianas devem a Sua Em. Afirmou que o melhor meio de cultuar a sua memória seria seguir os seus ensinamentos, cumprindo os conselhos de D. Sebastião Leme; comunhão frequente, ao menos semanal; embaixadas marianas no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús e recitação diária do terço. S. Rvma., em seguida, comunicou que a 2 de novembro, dia de Finados, seria celebrada, às 8,30 horas, na matriz de Santana, Santuário Nacional, missa de comunhão geral em sufrágio da alma do cardial Leme, devendo comparecer todas as congregações, com suas bandeiras. Apresentou o novo diretor e disse, entre vários avisos, que seria celebrada a 20 de novembro, às 7 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, missa em ação de graças pelo restabelecimento do comandante Eulino Cardoso. Comunicando a saida do antigo secretário, Sr. Geraldo de Almeida Pinto, agradeceu-lhe os valiosos serviços prestados à Federação.

O Sr. Leonidas Sobrinho Porto, atual secretário, representando os congregados, fez o panegírico fúnebre do saudoso cardial-arcebispo, lendo, após a ata anterior, fazendo a chamada das Congregações, tendo os Srs. Cicero de Oliveira e Helio Palhares distribuido os boletins.

O novo diretor

O comandante Eulino Cardoso, a seguir, impôs a fita azul-celeste ao novo diretor da Confederação e da Federação do Rio, Rvmo. padre Gabriel Maria Leal da Silva, S. J., natural do Rio e antigo congregado de Nossa Senhora das Vitórias. Empossado o padre Leal, o professor Balthazar da Silveira e o padre Dante Cocquio, S. S. S., fizeram saudações de despedida e reconhecimento ao padre Dainese, que respondeu, em agradecimento.

Empossado, o novel diretor agradeceu a sua escolha, dizendo que o seu programa seria continuar o trabalho dos seus antecessores esperando o concurso de todos os congregados. Cerca das 21 e meia horas, com as orações e o canto unissono do Hino das Congregações, encerrou-se a memoravel assembléia.

"A iniciativa de MIRIM já constitue um patrimonio intelectual da criançada"

FALA A PROFESSORA ALMIRA BRASIL ESBERARD

O sucesso causado em nossos meios educacionais pelas publicações de páginas educativas organizadas por técnicos de educação em "Mirim", o jornal famoso do pessoalzinho miudo, é impossivel de ser descrito com palavras. Só os fatos podem comprovar isso. O "Suplemento Juvenil", jornal-padrão da juventude brasileira, está ouvindo as nossas professoras sobre tão palpitante assunto. No "cliché" acima vemos a professora Almira Brasil Esberard, ao fundo de sua turma de 35 alunos da 5ª série, quando falava ao reporter do "Suplemento Juvenil" e "Mirim". A distinta educadora, que pertence ao quadro da Escola Vicente Licinio Cardoso, assim se expressou sobre as páginas educativas de nossos técnicos de educação: "A iniciativa de "Mirim", em inserir tais páginas, já constitue um patrimônio intelectual da criançada".

O abastecimento dágua de Natal

NATAL, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Com referência à notícia sobre o abastecimento de Água de Natal, informa-se que a distribuição é perfeita, não existindo falta do precioso líquido. Apenas a repartição do Saneamento exerce intensa fiscalização, afim de evitar desperdício verificado entre o número de penas existentes e o volume de consumo. A repartição está apta para aumentar até 1/4 penas dágua, sem que haja deficiência.

Pelas escolas

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Os odontolandos da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, levando em conta os relevantes serviços prestados ao ensino e à educação no Brasil pelo Dr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação e destacada figura da intelectualidade brasileira, resolveram elegê-lo seu paraninfo. Receberá homenagem especial dos mesmos odontolandos o professor Almeno de Souza, do corpo docente daquela Faculdade.

Comunicados

ROBERTINA COCHRANE SIMONSEN

Wallace Cochrane Simonsen, senhora, filhos e netos, Dr. Roberto Cochrane Simonsen, senhora, filhos e neto, Sidney M. Simonsen Junior, senhora, filhos e neto, Charles Robert Murray e filhos, Harold R. Murray, filhos e netos, Zaira Cochrane de Azevedo e Archibaldo Cochrane participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, ocorrido às 15 horas de ontem, tendo sido o corpo transportado em trem especial para São Paulo, onde será inhumado.

Vitorino Evangelista da Silva

(7º DIA)

Sua familia agradece penhorada aos parentes e amigos o conforto que lhes prestaram por ocasião da morte e enterro do seu bonissimo e querido chefe, VITORINO EVANGELISTA DA SILVA e os convida para a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 1/2 horas. Pede-se dispensa de pêsames.

Vitorino Evangelista da Silva

(7º DIA)

Vitorino Silva & Cia. agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu saudoso chefe e convidam para a missa de sétimo dia que mandam rezar sexta-feira, dia 30, às 10 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula.

Vitorino Evangelista da Silva

(7º DIA)

Os auxiliares da Feira de Tecidos convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu chefe e amigo, VITORINO EVANGELISTA DA SILVA, sexta-feira, dia 30, às 10 1/2 horas, no altar de N. Senhora das Dores da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo penhorado a todos que comparecerem a esse ato de religião.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Cardial D. Sebastião Leme da Silveira Cintra

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, extremamente penalisada pelo falecimento de Sua Eminência, Revma. Sr. D. SEBASTIÃO LEME DA SILVEIRA CINTRA, mandará celebrar em sua igreja (rua da Alfândega, 54), no sábado, dia 31 do corrente, às 10 horas, missa solene, em sufrágio de sua alma, convidando para este ato a sua Exma. familia, parentes e amigos e a todos os nossos Irmãos. — Capital Federal, 28-10-942.

O secretário — Ernani Soares Pereira.

MARIE THÉRÈSE LECLAIRE ASCHENBERGER

Rudolf Aschenberger, Carlos José e Emma Aschenberger comunicam a todas as pessoas de suas relações que mandam rezar missa de sétimo dia pelo descanso eterno de sua pranteada esposa, mãe e cunhada MARIE THÉRÈSE, amanhã, dia 30, às 10½ horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

Joaquim Alberto da Costa

A viuva, filhos, genro, nora e netos agradecem penhorados a todos que acompanharam o seu enterro e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanso eterno do inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, sábado, 31, às 9 1/2, no altar-mor da igreja de S. Jorge, na rua da Alfândega (Canto da Praça da República). Desde já agradecem

Professor Dr. Americo Leonides Barbosa de Oliveira

(50º aniversário)

Alvaro Lessa e senhora, Flavio Lyra da Silva, senhora, filhos e neta; Carlos Americo Barbosa de Oliveira, senhora, filhos e neto, Antonio Amorim Barbosa de Oliveira, senhora, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para a missa que fazem celebrar em sufrágio da alma de seu pai, avô e bisavô, AMERICO LEONIDES BARBOSA DE OLIVEIRA, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega), às 10,30 horas do dia 30 do corrente, quinquagesimo aniversário de seu falecimento.

Italia de Piro

(Missa de 30º dia)

Prof. Eduardo De Piro, Dr. Frederico De Piro, Dr. Renato De Piro, Dr. Antonio De Piro e filho convidam todas as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 30º dia que farão celebrar em memória de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe e avó, ITALIA DE PIRO, amanhã dia 30, sexta-feira, às 9 1/2 horas, na igreja de Sto. Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos.

Christovão Mathias Pereira

A viuva, filhos, genro, nora, netos e sobrinho agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do saudoso CHRISTOVÃO MATHIAS PEREIRA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que farão celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Adelino Joaquim Rodrigues Leandro

(Missa do sétimo dia)

Viuva Carlota Rodrigues Leandro e filhos; Rosa Francisca de Oliveira, Manoel Joaquim Rodrigues Leandro e senhora; José Francisco de Souza Pinto, senhora e filhos; José Benedito de Sá, senhora e filhos; João Gonçalves Serpa, senhora e filhos; Luiz Gonçalves Serpa, senhora e filhos; viuva Dona Clementina de Oliveira Santos e filhos e Preciosa Afonso Gonçalves, agradecem muito penhoradamente a todos que os confortaram, quer por telegramas, cartas ou pessoalmente, pelo doloroso transe que acabam de passar com o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, tio, cunhado e padrinho, e de novo os convidam para assistir à missa do sétimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mor da igreja de São José, às oito e meia horas, sexta-feira, dia 30 do corrente, por cujo ato de caridade cristã muito agradecem.

Adelino Joaquim Rodrigues Leandro

(Missa do sétimo dia)

Leandro, Irmão & Cia. Limitada, agradecem a todas as pessoas que lhes apresentaram pêsames, quer por telegramas, cartas e pessoalmente, por ocasião do falecimento do seu muito querido sócio, ADELINO JOAQUIM RODRIGUES LEANDRO e novamente os convidam para assistir à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, sexta-feira, dia 30, às oito e meia no altar de N. S. do Amparo, na igreja de São José e por tão piedoso ato muito agradecem.

Página feminina

Resolva sozinha seus problemas

Você não notou certamente que gasta a melhor de suas forças em desesperar-se. Você não notou que os conselhos recebidos às vezes só tem o seu valor no fato de ser fácil aceitá-los, mas não na sua eficácia. O que você não observou sobretudo é que sua capacidade de dirigir-se existe. Pegue uma folha de papel. Escreva — como puder — o que a aflige. É possível que logo após você se livre magicamente da aflição. Em segundo lugar, escreva as várias soluções que se lhe apresentam como possíveis. Releia tudo em voz alta. Pegue a folha de papel, rasgue-a. Quando menos você esperar, o conselho adequado brotará, guiando-a.

* * *

Quando estiver cansada...

... peça a mamãe para escovar seus cabelos suavemente, lentamente... Enquanto isso relaxe os músculos, deixe lisos os nervos. O repouso mental que se segue fará com que você amole mamãe muitas outras vezes ainda...

* * *

É inutil ser jovem se não se mantem a agilidade e a graça próprias dos corpos jovens. Atitudes como estas não dão à silhueta suavidade nem abandono. Pelo contrário, um ar de cansaço e moleza.

MÃES & FILHOS — DIZ O DOUTOR O'SHEA:

"Quase todo menino procurará jogar football quando chega à idade de dez ou onze anos. Não é um jogo que exija tanta agilidade, nem tão util como o baseball, mas satisfaz uma paixão que precisa ser expressa de um modo qualquer — pelejar em lutas de resistência e de força com os seus companheiros. Os meninos que jogam football não brigam tanto nas ruas como os que não possuem experiência esportiva".

—— Fique sabendo que as férias de seu filho são sagradas. Não procure ocupá-lo com novas lições. O sentido de "aproveitar bem as férias" está em fazê-lo descançar, brincar, reanimar-se, praticar sports.

—— Se seu filho é desorganizado e se você deseja torná-lo capaz de seguir um método sem esforço, não acredite que o conseguirá admoestando-o ou envergonhando-o ou mesmo aconselhando-o apenas. Pense que você mesma tem dificuldade de adquirir novos hábitos. Ajude-o de outra forma. Se você quer que ele estude uma hora toda a manhã, por exemplo, sente ao seu lado na primeira semana e torne agradavel seu estudo.

—— Eduque seus nervos se você quer ser uma boa mãe. Desse modo você se mostrará calma quando seu filho lhe fizer confidências e ele terá confiança na sua sensatez. Se você gritar ou irritar-se ou mesmo penalizar-se demasiado, ele passará a evitar causar-lhe aborrecimentos, calando acontecimentos graves.

—— Se você sofreu quando era pequena, não tem uma justificativa para fazer seu filho sofrer tambem. Por favor não repita: se eu apanhei, meu filho tambem pode apanhar. É um dos erros mais estúpidos e deshumanos.

* * *

* * *

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUES

O R. S. Club Ginástico Português festejará no próximo sábado, dia 31, o seu 74.º aniversário de fundação e por esse motivo sua diretoria promoverá brilhante reunião, durante a qual desfilarão todas as secções de seu Departamento de Educação Fisica que participaram de recente certame interno, seguindo-se dois discursos, que serão proferidos pelo Sr. João Lira Filho, do Conselho Nacional de Desportos, e Sr. Fernando de Mello Vianna, ex-vice-presidente da República. Após a entrega dos prêmios aos vencedores da Olimpiada, a diretoria do Ginástico oferecerá aos seus associados e convidados uma taça de "champagne".

* * *

Rosemary Lane ensina um um exercicio que move com os músculos do pescoço e das costas. Os primeiros adestrados deixarão em boa forma todo o colo e os segundos, firmes, facilitarão uma postura correta.

* * *

MAIS PENA

Segurava de leve o braço da mulher, com elegância, atento para pisar no mesmo ritmo. Desciam — clarissimo que desciam — deviam andar pela metade da rua. Escutou Angelina baixinho:

— Dona Arlinda está na grade do jardim. Faltam uns sete passos. Do seu lado.

À direita. Um dois, três:

— Deixe eu falar primeiro — quatro, cinco, seis...

— Agora.

— Boa tarde.

Não ouviu a resposta. Oito, nove:

— Foi direito, Angelina?

— Podia ter esperado um bocadinho mais. Mas não deu para ela reparar.

— Não deu, não?

— Nada. Ela responde corrindo. — Não escutei — dez, onze, doze... ô não precisava mais contar as passadas... Deviam estar bem perto da avenida; o declive no passeio quase não se notava mais. A mulher ligeiro: — Devagar, minha filha. Como é, dona Arlinda?

Dona Arlinda era moça, de uns trita e três a trinta e cinco anos, o corpo cheio, o rosto limpo, rosado, contente, os olhos pareciam de alemã.

— Vestida?

— De amarelo, com uns enfeites azues.

Dona Arlinda não tinha que ver Honorina quando embarcou para o Amazonas, menos alta um pouquinho:

— Lembra-se de Honorina?

— Estou procurando. Tanto tempo. Era gorda, não era? Não sei. Tanto tempo...

Era a tristeza? — a mulher perscrutava. Por maior que fosse o cuidado... Não, mas não tinha culpa, ninguem tinha culpa; a conversa é que se desviava. Quem podia viver sem tocar nas coisas passadas, nos conhecidos antigos, nos parentes?

— Era gorda, não era?

— O corpo cheio.

A gente ainda estava noivo, n... estava, quando ela embarcou?

A tristeza? Pois Angelina estava:

— Bobagem, Julião.

Pararam. O vento de banda, os pneumáticos no calçamento, o fio num assobio agudo com o bonde distante — Julião já conhecia: estavam na esquina da linha. Depois o ruido aumentando, aumentando, o bonde vinha. E vinha de cima, da Casa Amarela. Honorina continuava no Amazonas, não pensava em deixár; com filhas moças, para casar, filhas nascidas lá. Não se lembrava quase nada de Honorina. E tinha visto tanto, tinha falado tanto com ela, prima-irmã de Angelina. Tinha olhado tanto para ela...

— Seu Oséas vem no banco da frente, está vendo a gente. Está dando adeus. Dê adeus p'ra ele. Logo, Julião. Sim.

— Foi direito?

— Um pouquinho atrasado.

— Deu p'ra notar?

— Não, não deu.

— Como é que ele vai?

Seu Oséas ia de roupa de casimira cinzenta, cinzento-escuro, dava a impressão de nova, um chapéu que de longe era todo do Chile...

— Vamos andando p'ra venda.

Julião segurava com elegância o braço da mulher, de leve. Podia descansar que a calçada nova, de cimento, boa, não tinha perigo.

——

Angelina ficava pensando, o livro caido, ficava pensando, mas não compreendia. Tinha mais pena dele quando pensava, mas não compreendia.

A canção apenas murmurada, fechada a vitrola, o canto somente no ouvido. Nem incomodava a leitura de Angelina, se ela não quisesse escutar tambem. Julião sabia onde estavam os discos, direitinho; o lugar das agulhas, o recanto da escova. E a música se sumindo, a voz baixinho, suave.

Ficava pensando. O rosto do marido sereno, embevecido, a boca firme, os olhos grandes, olhando p'ra eles ninguem dizia...

Abalou a algazarra enorme das meninas entrando:

— A benção, tio Julião. Que casa bonita!

— Marina, Estella!

— Tia Angelina, que saudade da senhora!

Julião sorria dos estalos dos beijos. Freou a máquina, guardou o disco:

— E Antonieta, melhorou?

Marina quase derruba as agulhas:

— Mamãe já ficou boa. Nem tomou remédio de farmácia.

Abriram as outras janelas, ligaram as luzes, revistaram. Deixaram aceso o terraço, com um ar de festa. Estella explicando:

— A gente disse que vinha p'ra aqui, ver a casa nova, deu uma fugida, fomos no cinema, viemos correndo. Uma fita ótima!

A voz de Estella, quente, grossa, representava trinta anos e muito corpo — garota de quinze. Julião voltado para Estella, bem à esquerda.

Não se continham, as meninas contaram. Contaram até o desenho animado. E a história de Shirley Temple, toda colorida, o fogo lindo vermelho e amarelo que tinha os olhos tão azues, claros, Shirley cantando, Marina tinha aprendido um pedacinho.

— Cante.

Cantarolou. E o fim da fita?! Dava saudade de se acabar.

Julião aprumado na cadeira, o rosto para Marina. Uma falinha fanhosa de Marina, igual à de Antonieta.

Angelina descrevia, pausada:

— Sapato esquisito, Estelinha. O salto é direitinho de aleijado. Como é que se pisa com ele? Não conhecia ainda este vestido cor de rosa; quem fez? Os botões bonitos, o bolero muito chique; as rendas são brancas ou são cremes?

— Brancas. Por causa da luz, titia, parece amarela.

A voz de Estella com calor, volumosa, imitava a vitrola abafada naquela canção de Tito Schipa.

— E a fita do seu cabelo, quem escolheu, quem botou? Uma rosa viva, vermelha. A blusa de Marina eu já vi; de seda branca com listras de cores, a sala verde-garrafa. Fica engraçado, com o seu penteado de gente velha...

— Angelina continuava.

Julião sorria para o lado de Marina.

— Se mamãe perguntar, não se esqueçam que a gente foi p'ro cinema escondida. Digam que chegamos aqui às sete.

E com a lembrança da hora — tão tarde! — iam partir.

— Já!?

— Não vimos a casa?

— A benção, tio Julião.

— Titia quando aparece — repetiam os beijos à tia.

Angelina fugiu e depressa estava de volta trazendo biscoitos. Por que as meninas saíram cedo, estavam com fome?

Julião de pé no sentido do portão. Marina, ligeira e doce, para junto dele, tomou-lhe o braço:

— Venha, titio, — sentiu que ele estremecia. — Venha, eu guio o senhor.

Titio estremecia, sim, e o rosto, que coisa! A vontade era de Marina chorar. Chorar por que, que é que tinha feito a tio Julião? Parecia que o braço dele esfriava, duro.

— Adeus.

— Adeus.

— Lembranças...

Os sons diminuindo, perdendo-se, elas seguiam conversando. Seguiam conversando, Marina metida, Marina mal educada, grosseira. Tinha sido de propósito? — Julião na calçada.

Julião na calçada, mudado, a pena que ele fazia. Angelina falava? Falava:

— Meu filho... Só por causa de Marina, tão bocazinha?...

— Ela não tinha nada que se oferecer!

— Mas as meninas não sabem, da familia?...

— Ela não tinha nada que se oferecer!

Marina metida, Marina mal educada. Se Julião pudesse sair, andar, fugir! Queria estar, queria sempre, queria estar distante, desconhecido. Gostava das meninas, gostava, gostava de todos. Então, como era, querida? Percebendo melhor, misturados aos ultimos ruidos, bem longe, do bonde, de rádios, das sobrinhas?, uns passos se aproximando. Marina metida.

— Angelina...

A mulher ali juntinho, sim. Os passos vinham vinho, de uma só pessoa. Ela não tinha nada que se oferecer. Murmúrio de Angelina:

— O marido de dona Arlinda. Os passos bem defronte, descansados.

— Agora. Doutor Ferreira vai falar.

— Boa noite.

— Boa noite, doutor Ferreira.

Doutor Ferreira ia de roupa branca, o chapéu de palha na mão...

Ela não tinha nada que se oferecer — palavras nos lábios, para dentro. Nem tinha sido de propósito.

— Meu filho...

— Lembrando, lembrando à gente, Angelina. Quem é que não se incomoda? Diga. — A voz parecia mais branda, Julião entrando.

A voz parecia mais branda. Branda? Mais pena é que ele tinha.

Recife — 1940.

José Carlos Cavalcanti Borges

* * *

* * *

* * *

Eis a rainha Fawzeh, da Pérsia, esposa do "shah" Riza Pahlevi, e irmã do rei Faruk do Egito. Fawzeh, bela e suave, apesar de sua ascendência real, tem pouco da imponência e magnificência que nos acostumamos a encontrar nas princesas dos contos de fada. Uma jovem mãe — eis o que se pode dizer da encantadora rainha da Pérsia.

* * *

* * *

* * *

PARA SEUS FILHOS

* * *

* * *

* * *

* * *

* * *

* * *

O CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO TIJUCA

Hoje as finais de duplas msitas, e de senhoras

Mais duas rodadas e estará encerrado o grande certame tenistico, promovido pelo Tijuca Tennis Club, em beneficio da Legião Brasileira de Assistência. Caso não faça mau tempo, serão disputadas, nas quadras de Conde de Bonfim, cinco partidas, na tarde de hoje e três amanhã. Assim o público "fan" do elegante esporte da "raquete" terá dois dias cheios, pois as duas rodadas compreendem pelejas sensacionais, nas quais se defrontarão as expressões máximas do tennis nacional, os paulistas e cariocas, e contribuirão, ao mesmo tempo, para a altruistica finalidade do certame "cajuti", cuja principal atração é a disputa da taça "Darcy Vargas", troféu instituido pelo grêmio tijucano.

A Comissão Técnica do campeonato traçou para as duas últimas etapas a seguinte programação:

Hoje (quarta-feira) — às 14,30 horas: final de duplas mistas; às 18,30 horas: final de duplas de senhoras. Simples de cavalheiros (semi-finais). Às 18,30 horas, Alcides Procopio x Roy Ribeiro; às 20,30 horas, Ademar Faria x vencedor (Arnaldo Serra x Augusto Coutto); às 21 horas, semi-final de duplas de cavalheiros.

Amanhã (quinta-feira) — às 17 horas: final de simples de senhoras; às 18 horas, final de simples de cavalheiros; às 21 horas, final de duplas de cavalheiros.

O Departamento Técnico do Tijuca T. C. solicita, por nosso intermédio, aos tennistas que se classificaram, o obséquio de telefonar para 48-8007, afim de serem postos ao par da tabela dos jogos e respectivo horário.

Os vencedores da 8.ª rodada

Foram estes os resultados dos jogos realizados na etapa de segunda-feira última:

Simples de cavalheiros — Ademar Faria venceu Jorge Salomão por 6/3 6/3; Ruy Ribeiro venceu Manoel Zenha por 6/16/4; Robert Dickey venceu Alvaro Osorio por W. O.; Antenogenes Barros venceu Robert Dickey por 6/37/5; Augusto Coutto venceu Roberto Furtado por W. O.

Duplas de senhoras — Marly Valle Barros - Laura Fonseca venceram Sandolina Pinto - Odete Negraes, por 6/3 6/4.

Duplas mistas — Alcides Procopio - Ademar Faria venceram Augusto Coutto - Mario Pires, por 6/4 6/2 61.

A entrada

O ingresso nos recintos das partidas do campeonato aberto do Tijuca Tennis Club far-se-á mediante a apresentação do ingresso permanente, que se acha a venda ao preço de 20$000. Este ingresso-permanente, como bem diz, servirá para todas as pelejas do certame.

S. Cristovão x Flamengo

Será o jogo de hoje no Torneio Complementar

O Club dos Aliados que é um dos leaders do Torneio Complementar de Basketball, ganhou mais um ponto e desta feita sem jogar. Isso porque o Mackenzie desistiu do embate que deveria realizar hoje, com o club de Campo Grande.

Dessa forma, essa rodada do Torneio Complementar de Basketball ficou reduzida à peleja São Cristovão x Flamengo a qual será controlada pelos seguintes oficiais: — J. Alvaro Cerqueira Lima — árbitro; Altamiro G. Pereira — fiscal; Helio V. Marins — cronometrista; Heitor S. Barroso — apontador — Helio Leal — Delegado.

* * *

OS "FIVE" DAS ESCOLAS NAVAL E DA AERONÁUTICA

Disputarão o troféu "Capitão E. P. Eldrudge", chefe da Missão Americana

Sob o patrocinio do Botafogo F. Club e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, disputarão uma partida de basketball, no próximo dia 7 de novembro os quadros representativos das Escolas Naval e de Aeronáutica. Tratando-se da primeira competição esportiva a ser realizada entre os valorosos cadetes e aspirantes, daqueles estabelecimentos militares, esse jogo vem despertando um interesse comparavel às famosas competições da "Taça Lage". Os dois quadros ostentam excelentes condições de preparo e poderão oferecer um magnifico espetáculo de basketball.

O troféu

O Botafogo F. C. numa homenagem ao chefe da Missão Naval Americana, instituiu um rico troféu denominado "Sr. Captain E. P. Eldredge".

Passou por Porto Alegre o embaixador Escobar

Vai em goso de férias

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Passou por aqui em trânsito, o embaixador Adrian Escobar, que se destina a Buenos Aires onde gozará férias.

No aeroporto o diplomata argentino foi recebido pelo representante do interventor, generais Benicio da Silva e Lucio Esteves, alem de outras autoridades civis e militares e membros da colônia platina.

O Sr. Adrian Escobar, interpelado pelos representantes da imprensa declarou trazer do Rio magnifica impressão não só do governo como do povo brasileiros, onde encontrou verdadeiro espirito de confraternização continental.

SÓ PENSAM EM MARCAR LEONIDAS...

Ondino Viera recomendou a Renganeschi a vigilancia do "Diamante Negro"

Em São Paulo o zagueiro platino levou a pior num duelo de marcação

Players do Flum inense que sábado enfrentarão o S. Paulo F. C.

Como o Fluminense traçou um programa de atividades desportivas durante a realização do campeonato brasileiro de football, os seus players não ficarão inativos. Há realmente vários jogadores, que por motivo de enfermidade e contusões já repousaram algum tempo, tais como Tim, Pedro Amorim, Magnones, Machado, Vicentini, Norival, Bioró e muitos outros. Alguns serão cedidos ao scratch e outros formarão no quadro do tricolor que realizará amistosos nesta capital ou nos Estados.

Depois de uma rápida temporada em Belo Horizonte, o Fluminense receberá nesta capital a visita do São Paulo, para um jogo a realizar-se sábado à noite, no estádio das Laranjeiras.

A apresentação do quadro tricolor paulista nesta capital representa uma das mais anunciadas realizações esportivas. E' que Leonidas finalmente exibir-se-á num gramado carioca depois do seu feliz reaparecimento no football bandeirante.

E Renganeschi cuidará de Leonidas...

Não há dúvida que Leonidas ainda é o center-forward mais habil dos nossos gramados. Contra os platinos, mesmo vigiado de perto ele fez dois goals numa zaga com um Grita e um Renganeschi. No treino dos tricolores Renganeschi recebeu instruções de se preparar para marcar o "Diamante", que sabe fugir à mais habil vigilância. Caberá portanto, ao zagueiro platino tomar conta de Leonidas. Em São Paulo, domingo último, no jogo dos selecionados, o atacante do tricolor bandeirante, como se sabe, levou a melhor...

HIPISMO

Mais uma vez transferida a disputa da Taça "Presidente Vargas"

O concurso hípico da Sociedade Hípica Brasileira, marcado para domingo próximo, dia 1.º de novembro, no qual será disputada a taça "Presidente Vargas", vem de ser definitivamente transferido "sine die". Esta deliberação foi tomada em virtude das últimas chuvas, o que tornou a pista muito enlamaçada e consequentemente capaz de comprometer o sucesso técnico de tão importante prova.

CARIOCAS E PAULISTAS

INICIARÃO HOJE A MELHOR DE TRÊS FINAL

Depois de terem vencido ontem, galhardamente, os selecionados gaucho e fluminense -- A preliminar desta noite

Mais uma vez o titulo máximo do basketball brasileiro será decidido entre os cariocas e paulistas. E isso porque, fazendo valer a sua classe, os dois selecionados impuseram-se ontem, aos quadros gaucho e fluminense. Menos substancial no placard, o triunfo dos cariocas foi o mais expressivo, pois os gauchos empregaram-se sempre com grande mobilidade, exibindo boas jogadas pessoais.

Isso não impediu todavia, que os cariocas atuassem a vontade, sem maior esforço. O mesmo não se deu com os campeões, uma vez que os fluminenses decepcionaram. Nervosíssimos foram presa facil e batidos facilmente.

Os teams e marcadores

Esses embates tiveram os seguintes desfechos:

Cariocas x Gauchos — 1.º tempo: Cariocas, 17 x 14. Final: Carioca, 37 x 24. Juiz: Harold Oest. Fiscal: Pedro de Souza.

Cariocas: — Sebastião (2), Pacheco (16), Ruy (7), Celso (9), Simões (3) Guilherme e Cesar.

Gauchos: — Gato (1), Marcos, Nildor (2), Ivo (6), Homero (15), Cirio e Sergio. Sairam com quatro faltas os jogadores: Sebastião, Pacheco e Nildor.

Paulistas x Fluminenses — 1.º tempo: Paulistas, 26 x 12. Final: Paulistas, 49 x 36. Juiz: Aladino Astuto. Fiscal: Armando Mennito.

Paulistas: — Marchisio (7) Abreu (14), Cerello (6), Massenet (7), Amancio (12), Luizinho (2) e Arnaldo (1).

Fluminenses: — Adilio (3), Vidal (2), Zico (2), Motta (11), Cleto, Cerys (12), Antoninho (6), Pedrinho e Mario. O jogador Adilio foi desclassificado por ofender o juiz e Motta saiu com quatro faltas.

A primeira melhor de três

Hoje à noite, em Pacaembú, os paulistas e cariocas iniciarão a melhor de três final. Harold Oest e Aladino Astuto dirigirão essa partida, devendo os quadros apresentar as seguintes formações:

Cariocas: Pacheco e Sebastião, Ruy, Celso e Simões.

Paulistas: Marchisio e Abreu, Cerelo, Massenet e Amancio.

A preliminar

Como preliminar do jogo de hoje, defrontar-se-ão os selecionados femininos da capital bandeirante e o da cidade de Rio Claro. O primeiro é campeão brasileiro e o outro, campeão do interior de São Paulo.

A NOITE — 5.ª-feira, 29/10/942 — N. 11.035

Pirilo, o center-forward do Fla mengo que realizou dois goals

Para à temporada em S. Paulo

Segue, hoje, o Botafogo F. Club

Afim de enfrentar o Corinthians, domingo próximo, seguirá hoje, pela manhã, para São Paulo, a delegação do Botafogo F. C. O quadro irá completo, pois, a última hora a diretoria do grêmio alvi-negro conseguiu a devida licença para a inclusão de Heleno na embaixada.

A equipe que jogará domingo próximo, terá a seguinte formação:

Ary; Caeira e Danilo; Zarci, Helio e Santamaria; Patesco, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Fluminense x Botafogo

O principal encontro de domingo no certame amadorista

Anuncia-se, para o próximo domingo, mais oito partidas interessantes dando prosseguimento no campeonato carioca de amadores. A rodada em apreço corresponde à 12.ª do returno, faltando, portanto, para o término do certame, apenas seis etapas. Os jogos para domingo são os que se seguem:

Canto do Rio x América — Fluminense x Botafogo — Bangú x Bonsucesso — Rui Barbosa x Flamengo — Ideal x São Cristovão — River x Mavilis — Olaria x Madureira — Vasco x Carioca.

O FLAMENGO

REAGIU NO QUARTO DE HORA FINAL E CONSEGUIU EMPATAR COM O S. PAULO

ENCERRADA A CAMPANHA DO TEAM CAMPEÃO CARIOCA NA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — No Estádio de Pacaembú, o Club de Regatas do Flamengo, campeão carioca de 1942, fez suas despedidas do público bandeirante, enfrentando o poderoso conjunto do S. Paulo F. Club, terceiro colocado do campeonato paulista. As vitórias do grêmio rubro-negro sobre o Palmeiras, por 2 x 1, e o Corinthians, por 4 x 2, despertaram maior interesse para o seu terceiro encontro nesta capital, e como consequência, elevada foi a assistência que compareceu ao estádio municipal, assinalando-se a renda de 112:244$000. É todavia preciso salientar que a chuva que caiu ontem na Paulicéia, impediu que a assistência fosse muito maior.

Invicto, o Flamengo

O "placard", no final da contenda, acusou um empate de 3 a 3. Desta forma, o campeão carioca despediu-se dos gramados paulistas sem experimentar um só revez. Três jogos: duas vitórias e um empate. O resultado de ontem, pode-se dizer, representou como que um triunfo para o Flamengo. O S. Paulo F. C., com o seu quadro mais descançado, em face da inatividade forçada de trinta dias imposta pela F. P. F., agiu com mais desembaraço e chegou a contar com a vantagem no "placard" de 3x1. O Flamengo, entretanto, nos últimos quinze minutos reagiu valentemente e conseguiu o empate de maneira espetacular.

Os mais destacados

Domingos, Jurandyr, Biguá, Jayme, Pirilo e Zizinho foram as principais figuras da equipe carioca. Volante e Artigas no mesmo plano e os demais agiram com enthusiasmo. No conjunto sanpaulino, Luizinho, Agostinho, Noronha e Waldemar foram os que melhor se conduziram. Leonidas, muito marcado, pouco fez.

Os goals

Com vinte segundos de jogo, Sardinha, recebendo a pelota de Zizinho, visou o goal, de fora da área, com possante pelotaço, que Doutor, o guardião do São Paulo, não conseguiu deter. Um perigoso avanço de Pardal foi contido por Domingos. O juiz surpreendeu, consignando penalty contra o Flamengo. Dessa penalidade Leonidas fez o primeiro goal de São Paulo. Decorreram vinte e sete minutos de luta até que Luizinho tomou uma bola de Newton e passa a Waldemar, que a seguir devolveu-lhe o couro para que o ponta direita consignasse o segundo tento dos sanpaulinos. Foi um belissimo ponto de Luizinho. Artigas, nessa altura do match, substituiu Volante. Com o score de 2 x 1 a favor do São Paulo, termina o primeiro tempo.

Aos dez minutos do segundo periodo, Biguá incorreu em foul, em Pardal. Zacles cobrou a falta e, Luizinho, com oportuna cabeçada, consignou o terceiro ponto dos locais. Reagiu o Flamengo e aos trinta minutos, Sá, de posse do couro, centra, intervindo no lance o centro-avante Pirilo, que atira, marcando o segundo ponto dos rubro-negros. Novamente Pirilo, aproveitando um centro de Vevê, consegue o tento de empate. Vibram os torcedores no Pacaembú, pois a reação dos cariocas foi deveras empolgante. Com a contagem de 3 a 3, terminou a sensacional peleja.

Os quadros

As equipes que jogaram estavam assim formadas:

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Volante (Artigas) e Jayme; Sá, Zizinho, Pirilo, Sardinha e Vevê.

S. Paulo — Doutor; Agostinho e Florindo; Piolin, Noronha e Zacles; Luizinho, Waldemar, Leonidas, Teixeirinha e Pardal.

O árbitro

Dirigiu o encontro o Sr. Mario Vianna, que teve regular atuação. Marcou com demasiado rigor o penalty contra o Flamengo.

FALTA RESOLVER O "CASO" CARREIRO

E o Fluminense iniciará a temporada de 43 com seleto grupo de profissionais

Vasco e Botafogo ainda não organizaram seus departamentos técnicos — O Flamengo precisa renovar o contrato de Biguá e de Domingos — Os projetos do América

Com a aquisição imediata de Anito, o Fluminense mais uma vez deixou patente a vantagem da sua organização técnica. Está o tricolor, mais cedo do que se esperava, reforçando o seu esquadrão para o próximo ano. Conta com um quadro mais ou menos certo, mesmo sem os concursos de Tim e Magnones e poderá em pouco tempo aclimar o ex-comandante banguense e outros elementos que venham a ser contratados.

Precisa resolver o "caso" Carreiro

Há muito tempo que se fala na deserção de Carreiro das fileiras do Fluminense. Mas o assunto tem sido protelado e não será nenhuma novidade o popular ponta-esquerda continuar no club das Laranjeiras. Os entendimentos dos últimos dias assinalam a possibilidade do tri-campeão da cidade solucionar satisfatoriamente esse caso.

Magnones, o único a debandar

A propósito de Magnones o que há de verdade é o interesse do Vasco pelo excelente meia direita gaucho. O Fluminense abrirá mão de seu concurso desde o momento que suas exigências sejam satisfeitas. É esse o único player de qualidades de que o tricolor deverá abrir mão.

Vasco e Botafogo ainda não organizaram seus departamentos técnicos

Levantando o campeonato de 1942, o Flamengo pôs em evidencia um assunto muito discutido. Afirmam os entendidos que facilitou a tarefa dos rubro-negros, a reorganização do seu Departamento Técnico, que hoje conta entre outras coisas com um Departamento Médico modelar.

E antes de mais nada, o que tem facilitado o trabalho da direção técnica é a amplo autonomia concedida pela diretoria ao seu único técnico, o preparador Flavio Costa, diplomado pela Escola Nacional de Educação Fisica. O Vasco ainda não reorganizou o seu Departamento Técnico, bem como o Botafogo. Esses dois grandes clubs certamente aproveitarão as férias do ano corrente para levar a efeito tão importantes reformas.

No Flamengo: renovação dos contratos de Domingos e Biguá

O Flamengo cuidará imediatamente da renovação dos contratos de Domingos e Biguá. Como A NOITE já esclareceu, o compromisso do famoso zagueiro expira no dia 31 de dezembro. Antes dessa data, porem, o contrato deverá ser renovado. Será essa a maior preocupação da diretoria do rubro-negro. O campeão de terra e mar tambem resolverá o caso do contrato de Biguá, renovando-o possivelmente. Alem desses, há outros jogadores que deverão ter seus compromissos renovados ou prorrogados.

O América vai formar um ótimo quadro

Sem grandes dispêndios o América quer formar um quadro capaz de fazer melhor figura no Campeonato de 1943. Aproveitará o concurso da maioria dos seus players e vai contratar outras revelações. Muito antes do inicio do campeonato de 43 o América terá em suas fileiras elementos novos e de valor.

CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS PROMOVIDO PELO TIJUCA T. C.

MARCADAS PARA HOJE AS PROVAS FINAIS

Com um fecho de ouro será encerrado hoje o Campeonato Aberto de Tennis promovido pelo Tijuca Tennis Club, este ano com o fim altamente patriótico de contribuir no esforço de guerra em que está se empenhando todo o poderio da Nação, destinando para isto a renda do certame à Legião Brasileira de Assistência. A grande competição tenistica "cajuti" que completa doze dias de duração, atinge hoje a sua derradeira etapa, com a decisão dos certames de duplas e simples de cavalheiros, e simples de senhoras. Estas partidas finais antecipam-se renhidas e deverão apresentar lutas interessantes, principalmente o jogo de simples de homens, que decidirá o vencedor da taça "Darcy Vargas", troféu instituido pelo Tijuca, a atração máxima do campeonato.

A Comissão técnica do certame estabeleceu o seguinte horário para os encontros finalíssimos:

Às 17 horas — Final de duplas de senhoras.

Às 18 horas — Final de simples de cavalheiros.

Às 21 horas — Final de duplas de cavalheiros.

Foram estes os resultados dos jogos de terça-feira última: simples de homens — Arnaldo Serra venceu Augusto Coutto por 6-2, 3-6 e 6-3. Duplas de homens — Roberto Furtado-Edgard Gonçalves venceram Eurico Freitas-Alvaro Osorio por 6-3, 3-6 e 8-6; Haroldo Macedo-Ruy Ribeiro venceram Roberto Furtado-Edgard Gonçalves por 6-4 e 6-3. Duplas mistas — Laura Moraes-Arnaldo Serra venceram Odaléa Faria-Ruy Ribeiro por 6-1, 5-7 e 6-3; Marly Barros-Jorge Salomão venceram Laura Moraes-Arnaldo Serra por 4-6, 6-2 e 6-1.

O próximo Concurso de Natação

Antecipa-se empolgante o próximo Concurso Oficial de Natação. Alem de ser disputado no mesmo tempo o campeonato carioca de principiantes, há uma outra circunstância que cerca o concurso em apreço de uma expectativa extraordinária, antevendo-se, assim, um desfecho dos mais sensacionais.

A equipe do Flamengo que, nos últimos certames, não tem figurado com o brilhantismo costumeiro, estará, desta vez, integrada de todos os seus valores, pois esperam os dirigentes rubro-negros, que seus nadadores superem as fracas "performances" anteriores. O concurso, provavelmente, terá sua realização em dia próximo ao aniversário do Flamengo, que, como se sabe, ocorrerá a 15 de novembro.

Janguinho será contratado pelo S. Paulo F. C.

S. PAULO, 29 (A. N.) — Divulga-se com insistência nesta capital a notícia de que Janguinho, considerado pela critica como o melhor esquerdo do Paraná, será contratado pelo S. Paulo Football Club, completando assim a campanha de fortalecimento de sua equipe principal, iniciada há tempos pelo popular grêmio tricolor.

Com o concurso de aspirantes da E. Naval

A Hora de Arte de sábado, 31, no Grajaú T. C.

Está destinada a marcar novo êxito social para o Grajaú T. C. a Hora de Arte que este club levará a efeito no próximo sábado, 31, encerrando o programa de festas para o mês corrente. Tomarão parte no espetáculo, que se iniciará às 20 horas, vários artistas, inclusive aspirantes da Escola Naval, gentilmente convidados e autorizados por seu comandante.

O Vasco em Petrópolis

O quadro de amadores do Vasco da Gama subirá a Petrópolis para disputar com o Petropolitano F. Club, domingo próximo, no campo de Valparaiso, uma partida em homenagem ao Dia do Empregado no Comércio.

O quadro vascaino

A equipe do Vasco, que jogará, será a seguinte:

Levy; Baiano e Cazuza; Abilio, Joaquim e Nilton; Chiquitim, Mulambo, Julinho, Meia Quatro e Waldyr.

AS FESTAS DE SABADO NO CLUB GINASTICO PORTUGUÊS: — O Club Ginástico Português promoveu no transcurso da primeira quinzena de outubro, concorrido certame interno entre os associados que participam das diversas secções do seu Departamento de Educação Fisica. O certame denominado 1ª Olimpiada do Ginástico valeu como expressiva demonstração das atividades desportivas em geral e de educação fisica, em particular, no veterano grêmio. Nele disputaram-se competições de ginástica de aparelhos, esgrima, basketball, volleyball e natação entre três grupos em que ficou dividido o quadro de disputantes. Para o encerramento dessa competição, a diretoria do Club Ginástico Português organizou para o próximo sábado o desfile geral dos competidores em homenagem ao Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Após a cerimônia do desfile, falarão o Sr. João Lyra Filho, do Conselho Nacional de Desportos e o Sr. Fernando Mello Vianna, especialmente convidado a abrilhantar a festa do Club Ginástico Português que comemora no próximo dia 31, mais um ano de existência. As gravuras são dos concorrentes a prova de basketball da Olimpiada, dos vencedores da prova de esgrima e concorrentes a prova de ginástica de aparelhos.

O presidente do S. E. C. dirige-se aos comerciários por intermédio de A NOITE

O MAIS IMPORTANTE DE TODOS

A zona central que será abrangida pelo black-out de amanhã - A partir das 21 horas o exercício - Entrega de cartões aos bombeiros voluntários

Uma grande área do centro da cidade estará amanhã, a partir das 21 horas, sob o regime de alerta antiaéreo. O exercício de "black-out" organizado, como os demais, pelo Departamento Nacional de Defesa Passiva Antiaérea, vai ser o mais importante de todos quantos já se realizaram até agora.

Hoje pela manhã, na sala da Biblioteca, do Palácio Monroe, foram entregues os cartões de identificação aos bombeiros voluntários do sexo masculino, em número superior a oitenta. O Sr. Porto da Silveira, secretário geral do serviço, procedeu à entrega desses cartões, mediante chamada nominal.

Entre os bombeiros auxiliares que tomarão parte no exercício de amanhã, chamaram logo a atenção da reportagem o almirante Ricardo Barreto Greenhalgh e o tenente-coronel Antonio da Silva Menezes, reformados ambos, e que se ofereceram para prestar serviços, os mais obscuros que fossem.

O almirante Greenhalgh é primo em segundo grau do guarda-marinha, herói da Guerra do Paraguai, que escreveu sózinho uma das páginas mais belas da História do Brasil. João Guilherme Greenhalgh enfrentou toda uma guarnição do exército paraguaio, morrendo com a Bandeira Brasileira, que arrancara do mastro

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

INFORMA PARIS:

Cordell Hull irá para a Embaixada em Moscou

Sumner Welles será o seu substituto na chancelaria — Recordando uma declaração de Willkie

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Cordell Hull

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de outubro de 1942 — N. 11.035

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI - CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $400

OS ACORDOS MILITARES ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.

Aparelhamento completo das nossas forças armadas — Importantes declarações do general Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, ao chegar a Porto Alegre — O vulto dos entendimentos comerciais celebrados com o governo norteamericano e as exportações que asseguram — A transformação da máquina administrativa do país de tempo de paz para a de tempo de guerra — O Rio Grande, a mobilização econômica e a defesa nacional (Texto na 2ª página)

O dia do empregado no comércio

(Texto na 2ª página)

Aspecto da distribuição dos cartões de identidade aos voluntários mobilizados para o exercício de amanhã

OFENSIVA ININTERRUPTA

Nuvens de aviões protegem a investida do 8º Exército — Destruido por uma esquadrilha de aviões gregos o Q. G. italiano no setor sul de El-Alamein — O comunicado britânico

CAIRO, 29 (A. P.) — A ofensiva britânica do Oitavo Exército continua ininterrupta, nas areias do Deserto do Egito.

As formações de infantaria e tanks do Oitavo Exército, apoiadas por nuvens de aviões alia-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

EM DOWNING STREET OS JORNALISTAS BRASILEIROS — A gravura mostra aspecto tomado durante a entrevista concedida pelo ministro Winston Churchill aos membros da delegação de jornalistas brasileiros que se encontra na Inglaterra. Veem-se, pela ordem: 1º, Antonio Callado; 2º Darcy Ribeiro; 3º, Jorge Maia, de A NOITE; 4º, Joaquim Dias Menezes; 5º, Mario Martins; 6º, Joaquim Ferreira; 7º, Danton Jobin; 8º Sr. Rose; 9º, E. D. O'Obrien, do Conselho de Imprensa; 10º, Alfredo Pessoa; 11º, Winston Churchill; 12º, embaixador Moniz de Aragão. (Radiofoto especial para A NOITE)

CONSTITUIDA

a comissão de Defesa Econômica

O presidente da República assinou decretos nomeando o general Artur Silo Portela para membro e presidente da Comissão de Defesa Econômica, como representante do Ministério da Guerra, e os Srs. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Paulo Hasslocher, Romero Estelita e Fernando Antunes, para membros do referido orgão, respectivamente, como representantes dos Ministérios do Trabalho, Exterior, Fazenda e Justiça.

O mais velho e o mais jovem dos bombeiros auxiliares

ESFORÇOS

para não aumentar o preço do gás

Declarações do inspetor Sá Lessa — As usinas do Rio e São Paulo já estão consumindo maior quantidade de carvão nacional

Continua a merecer toda a atenção do governo o problema do carvão nacional como solução para o caso do aumento do preço do gás. Como se sabe, em virtude da continua elevação no preço do carvão estrangeiro, acarretada pelas dificuldades de transporte, o gás vem sofrendo, de trimestre em trimestre, uma sensivel alteração no seu custo. Para evitar que semelhante majoração chegue a pro-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

CONGELADOS

MOSCOU, 29 (R.) — "As tempestades de neve estão percorrendo as montanhas do Cáucaso", declara um despacho para a imprensa. — "Destacamento de trenós e skis estão sendo enviados a toda a pressa pelo inimigo, cujas tropas se acham na iminência de ser dizimadas pelo frio. As patrulhas russas já teem descoberto inúmeros cadáveres de alemães mortos por congelamento".

Durante a visita do general Silo Portella à Feira Nacional das Indústrias

Do Brasil para a Raf

A entrega de dois aviões adquiridos com o produto de subscrições públicas — Como falou o embaixador Muniz de Aragão — Mais um elo da verdadeira amizade e da aliança que une os dois paises

LONDRES, 29 (R.) — Dois "Spitfires", adquiridos por subscrição pública no Brasil foram presenteados à RAF hoje de manhã, pelo embaixador brasileiro, Sr. Moniz de Aragão.

O local da cerimônia foi um famoso posto de caça nos arredores de Londres. Uma guarda de honra formada por um regimento da RAF, cujo dever é montar guarda aos aeródromos, formava à entrada e, depois de passar-lhe revista, o embaixador seguiu para defronte de um enorme hangar, onde os dois "Spitfires" estavam postados para a cerimônia.

Duas fileiras de pilotos de caça, de todos os paises do Império britânico, muitos deles trazendo condecorações por façanhas contra os alemães, formavam em posição de sentido, enquanto o senhor Moniz de Aragão lhes dirigia a palavra. Agrupavam-se atrás do diplomata brasileiro o comodoro do Ar, Harcourt Smith, e numerosos outros oficiais superiores da RAF, e membros da delegação brasileira de imprensa que se encontram em "tournée" pela Inglaterra.

O embaixador declarou textualmente, em português:

"Tenho de novo a honra de fazer entrega à "Royal Air Force" de dois aparelhos, construidos com o produto de subscrições feitas em nosso país. Esse fato, ainda uma vez, causou aqui uma grande a agradavel impressão, e

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ASSISTIU A CEM BATALHAS

O drama da China — Coragem de um povo e bravura dos soldados — Fome, sofrimentos e privações — Nem só os bons armamentos bastam para vencer — O segundo artigo de Daniel de Luce (Texto na 7ª página)

INVASÃO DE MASSA FRIA

17 gráus centigrados às portas do verão! — A palavra do diretor da Diretoria de Meteorologia sobre o fenômeno que se observa no Rio

Por que está fazendo tanto frio?

O verão bate à porta. É daqui a quarenta dias. Mas a temperatura, parece, não é deste período. Ao contrário, é a de inverno. Um fenômeno anormal, portanto nas regiões isobáricas. E para explicá-lo, ouvimos o diretor de Meteorologia, Sr. Francisco de Souza. Sempre gentil, sempre pronto a dar informações à imprensa, disse-nos:

— É uma anormalidade, de fato, no tempo. Trata-se de uma invasão de massa fria das altas latitudes, isto é, do sul.

— E durarão muitos dias os efeitos

— Não devem demorar. É muito provavel que dentro de pouco tempo a temperatura se normalize, subindo ao próprio grau.

A temperatura de ontem para hoje teve a máxima de 24.4 e a mínima de 17.0 o que realmente é bastante anormal.

O comércio fechará ao meio-dia

De acordo com a praxe, o comércio fechará, amanhã, ao meio-dia.

Pacífico e suas defesas espetaculares...

Press Alliance, Inc

Em São Paulo o diretor do Material Bélico

A visita do general Silo Portela à Feira Nacional de Indústrias — Estabelecimentos do Exército que inspecionará

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

LONDRES, 29 (A. P.) — O correspondente do "Daily Mail", no Cairo, transcreve declarações de um alto chefe militar que acaba de chegar àquela capital, procedente da ilha de Malta, e nas quais o declarante diz que "foram necessárias, pelo menos, 13 toneladas de bombas do Eixo, atiradas sobre a ilha, para darem morte a cada homem ali". Um outro ponto interessante é que não se produzem incêndios em Malta, porque todas as casas da ilha são construidas de pedra e nada tem inflamavel.

Reforma dos escritórios de propaganda do Brasil no exterior

A criação do orgão de coordenação e as instruções de 1938 — (Texto na 4ª página)

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome

CONTINUA A BATALHA

Sem esmorecimento a luta nas ilhas Salomão — Fortíssima a pressão das forças norteamericanas (Texto na 3ª página)

O Dia do Empregado do Comércio

Os empregados no comércio celebram amanhã o seu dia simbólico, instituido em sinal de união da classe e de afirmação de energias uteis, no concerto das forças ou elementos sociais que cooperam para o progresso do país. Classe numerosa e laboriosa, representa um dos fatores de dignificação do trabalho e do esforço honestos, numa esfera de atividade em que a aplicação e a diligência são esplêndidos atributos individuais. No perfeito equilibrio que a legislação social brasileira tornou possivel entre o capital e o trabalho, entre patrões e empregados, a coletividade dos comerciários soube conquistar prestigiosa situação, nunca fazendo suas reivindicações, aquelas que o bom senso jamais poderia de considerar legítimas, através dos instrumentos extra-legais da violência ou da imposição arbitrária. Os árduos deveres, que decorrem do momento nacional e internacional, encontram no espírito da classe exemplar compreensão, na linha de conduta traçada pelas mais altas ponderações do patriotismo nacional. Tudo isso, que a data de amanhã vai por em realce, fará com que as comemorações de "Dia do Empregado no Comércio" transcorram entre eloquentes e confortadoras manifestações das simpatias públicas.

O expediente do Banco do Brasil, amanhã

O Banco do Brasil afixou este aviso: "Este banco, no dia 30, só funcionará das 9,10 às 11 horas".

A saudação do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio à grande classe, por intermédio de A NOITE

O Sr. Cupertino de Gusmão, presidente do prestigioso orgão da classe que é o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, assim falou hoje à NOITE:

"O comerciário, dentro da simplicidade e da modéstia que são a principal caracteristica da classe, festeja, amanhã, o seu dia. 30 de outubro é, sem dúvida, um grande dia para o comerciário e para a cidade e, mesmo, para todo o Brasil, pois quem não vê nesse modesto fator da economia nacional um amigo solicito e almejado, que sempre nos atende quando dele nos valemos para nos suprirmos do que nos é util, seja para satisfazer uma necessidade, seja para dar asas a uma fantasia ou a uma vaidade? E classe está, pois, em festa. E com ela o próprio Brasil. Transmito, pois, à laboriosa classe comerciária as saudações, pelas prestigiosas colunas de A NOITE, a saudação do seu Sindicato nas vésperas do dia de sua festa".

Constituida a comissão de Defesa Econômica

(Titulos principais na 1ª página)

A Comissão de Defesa Econômica, diretamente subordinada ao presidente da República, foi criada pelo decreto-lei 4.807, de 7 do corrente mês, e incorpora a Comissão do Fundo de Indenizações, instituida para dar cumprimento ao decreto-lei 4.166 e portaria interministerial 5.408, ambos do corrente ano.

Ela terá como principal tarefa a organização do fundo de indenizações devidas por agressões das nações totalitárias aos bens do Estado e de brasileiros e de estrangeiros residentes no Brasil, bem assim a revisão das nomeações de interventores em estabelecimentos comerciais e industriais e a decisão sobre bens de pessoas fisicas e juridicas, das nações do Eixo, com sede no exterior.

No 1.º Batalhão de Engenharia

A cerimônia da entrega de uma bandeira nacional, oferecida pelo Departamento Nacional do Café

No quartel do Batalhão Vilagram Cabrita, sediado na Vila Militar, realizou-se na manhã de hoje a cerimônia da entrega da Bandeira Nacional oferecida pelo funcionalismo do Departamento Nacional do Café ao 1.º Batalhão de Engenharia, recentemente criado e provisoriamente aquartelado naquela unidade do Exército.

A solenidade teve o comparecimento do representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Mac-Cord, oficial de seu gabinete; do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; do general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra; do general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia do Exército; do Sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; Sr. Noraldino Lima, diretor do mesmo Departamento; do coronel Mendes de Moraes, comandante do Regimento Floriano, outros oficiais de todas as patentes e grande número de funcionários do referido organismo paraestatal.

O ato, que foi solene, teve inicio com o discurso do Sr. Jayme Guedes, oferecendo a Bandeira Nacional, em nome dos funcionários do D. N. C., seguindo-se com a palavra a funcionária Mariana da Silva Pinto, cujo discurso foi um hino à bravura do soldado brasileiro. A seguir, o tenente-coronel Arthur Levy, comandante do 1.º Batalhão de Engenharia, agradeceu a oferta do pavilhão nacional a sua unidade, em expressiva oração.

Terminado o discurso do tenente-coronel Arthur Levy, procedeu-se à entrega da Bandeira, que era conduzida por uma voluntária socorrista da Cruz Vermelha, a senhorita Maria Luiza Leão Veloso, com guarda de honra composta de quatro funcionárias do D. N. C., recebendo-a o aspirante Hagiba de Cerqueira Novais, que a conduziu, tambem com guarda de honra, até o 1.º Batalhão de Engenharia, formado em frente ao quartel, no longo da avenida Duque de Caxias, incorporando-a à referida unidade. Nessa ocasião uma banda militar executou o Hino Nacional, terminando, em seguida, a solenidade com o desfile do Batalhão, em continência às autoridades presentes.

O discurso do presidente do Departamento Nacional do Café

Fazendo a entrega da Bandeira Nacional oferecida pelo Departamento Nacional do Café ao 1.º Batalhão de Engenharia, o Sr. Jayme Guedes, pronunciou a seguinte oração:

"É com rara satisfação que me desobrigo, neste momento, do honroso mandato que me conferiu o digno funcionalismo do Departamento Nacional do Café, de fazer a entrega, ao 1.º Batalhão de Engenharia, da Bandeira que oferta, num gesto magnifico, a um novel unidade do Exército Nacional, que, estamos certos, a saberá defender e honrar, assim nos dias felizes da paz e de alegria, como nos momentos ásperos das batalhas, em defesa de nosso solo, de nossa liberdade, de nossa justiça, da grandeza moral, enfim, da Nação Brasileira.

De todos os simbolos nacionais, senhores, nenhum representa melhor a imagem da própria Pátria, nenhum reflete com mais vibrante eloquência o nosso patriotismo, o nosso honra, a nossa fé e as nossas esperanças, do que esse majestoso pavilhão que nos habituamos a contemplar, desde crianças, com incontido alvoroço de alma, e a amar com todo o desvelo do nosso coração.

Essa Bandeira é a própria alma do Brasil, que se projeta sobre todos os seus filhos, dando-lhes o nobre sentido da independência e da vida, onde quer que ela drapeje nos ventos de todos os quadrantes. Foi à sombra dessa insignia auriverde que o Brasil se fez grande, próspero e poderoso; que os nossos ancestrais escreveram o catecismo civico da nacionalidade; que floresceram as nossas mais puras ideologias morais e juridicas; que se construiram as nossas imperecíveis obras do Bem e do Trabalho; que os nossos soldados, em suma, escreveram todas as suas batalhas.

O heroismo não é o impulso cego diante dos perigos. É a indiferença diante da morte pela verdade, pela liberdade, pela honra, pela Pátria.

O desprendimento, a abnegação, o sacrifício que levam à renuncia da vida pelas causas puras e bemfazejas, é a coragem consciente.

Esse é o heroismo, e essa a coragem do soldado brasileiro.

Por isso dele, que sois vós, e hoje somos todos nós, mobilizados moralmente como já nos encontramos, todos pela resistência moral e todos ao sacrifício, esperamos, neste momento decisivo da nacionalidade, a segurança das aspirações da pátria e a guarda do seu patrimônio moral e material.

Caxias, ao morrer, não levou consigo o seu génio, que continua invisivel e perpétuo, a pairar sobre as terras do Brasil, como anjo tutelar. Exemplo fecundo, espirito criador de nossas energias, legou-nos, com a sua espada, o elan que nos permitirá prosseguir na epopéia dos dias que viveu.

Eis, porque, senhores, o Brasil, ofendido na sua dignidade, é hoje um único soldado.

Este ato, da entrega do lábaro sagrado, é, sem duvida, uma solenidade religiosa, de vez que ao ungi-lo com o nosso juramento de o defender por todo o sempre, praticamos o mais solene dos compromissos da mistica da Pátria. Porisso deve ser breve e singelo.

Entrego, pois, esta bandeira ao 1.º Batalhão de Engenharia, e saudo, em nome de todos quantos trabalham no Departamento Nacional do Café, o bravo Exército Nacional, nas pessoas do Exmo. Sr. ministro da Guerra, o preclaro general Eurico Gaspar Dutra, das altas e ilustres patentes militares aqui presentes e dos nossos valorosos soldados.

O agradecimento do coronel Arthur Levi ao Departamento Nacional do Café

Agradecendo a bandeira que acaba de ser oferecida ao 1.º Batalhão de Engenharia pelo Departamento Nacional do Café, o tenente coronel Artur Levi, comandante daquela unidade pronunciou um discurso, vibrante de exaltação civica aos seus soldados.

Depois de citar episódios em que soldados defenderam com alma e vida a sua Bandeira, diz:

"E' que ela é tambem a Bandeira da Liberdade, da Paz, da Fraternidade. Sempre que foi levada aos campos de batalha, o foi para libertar oprimidos, proteger os fracos e desafrontar ofensas. Em suas dobras não há manchas de sangue inocente. Com o seu poder nunca impôs uma vontade injusta. E' portanto a Bandeira que convem a um povo justo e cônscio de sua liberdade como o que vive dentro das fronteiras do Brasil.

E por fim, Ela nunca foi vencida, desde mesmo quando este gigante experimentava seus primeiros passos". Agradeceu a oferta do D. N. C. e acrescenta:

De melhores mãos não poderiamos portanto receber o lábaro sagrado. E por isso mesmo, dadas as elevadas credenciais do doador, é justo que este deseje saber as do recebedor. Duas são as colunas mestras com que nos apresentamos para merecer a grande honra com que neste instante nos distingue: a tradição, as missões da Engenharia na guerra moderna. Que vamos buscar na tradição?

Um nome glorioso, lembrado com emoção pelos da Arma. Com efeito, não é possivel falar em Engenharia Militar sem lembrarmos a atuação do Primeiro Batalhão de Engenheiros, desde 1855 até sua exinção já em nossos dias.

Faz o orador o histórico de sua corporação, hoje Batalhão Vilagram Cabrita.

Ofensiva ininterrupta!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dos, notadamente norteamericanos, não fizeram até agora o minimo recuo. A área vencida no avanço não foi definitivamente estatuida, mas os informes relatam que as linhas alemães foram penetradas em vários pontos.

Durante as duas últimas noites, não se deu o esperado grande encontro de tanks, que se reputa marcará a segunda fase da ofensiva britânica. A primeira fase, a da investida com penetração, ficou terminada anteontem e a segunda, já iniciada, se encaminha para o choque das divisões blindadas, que deverá decidir da sorte do Deserto, terreno do combate.

Tem havido encontros isolados, porem de pequena monta, mas as divisões blindadas britânicas, sob o comando pessoal do general Montgomery marcam por milhas de avanço as horas da luta, sem que a reação inimiga tenha sido, até agora, assinalada em grande escala.

Segundo o comunicado distribuido esta manhã e que se refere às operações de anteontem para ontem e do dia de ontem, ataques aéreos diurnos e noturnos, por parte das esquadrilhas aliadas, prosseguem e o inimigo se acha em franca defensiva.

Aviões noturnos de caça efetuaram patrulhas de proteção por sobre as tropas britânicas em marcha e derrubaram, espetacularmente, um enorme Junker, que foi cair em plena linha alemã.

Na noite de ante-ontem, preparando a arremetida final e procurando anular os intentos eixistas de resposta à ofensiva geral, os aviões aliados fizeram violento ataque a um aeródromo inimigo estabelecido na ilha grega de Creta ocupada. Os danos foram consideraveis, ficando avariadas as instalações inimigas e perdendo os alemães, que ofereceram forte reação, 9 aviões de caça. Verificaram-se incêndios.

Em pleno deserto, uma concentração de forças inimigas foi apanhada de surprêsa. Os aviões aliados chegaram em massa e com suas bombas pêsadas dispersaram a concentração, não obstante a resposta adequada das baterias anti-aéreas moveis e a oposição de caças inimigos.

Na noite de ontem foi tambem continuado o ataque no mar, paralelo às ações de terra. Aviões torpedeiros da Royal Air Force e do exército norteamericano atacaram e afundaram um navio-cisterna inimigo. Apesar do intenso fogo defensivo dos navios de guerra que escoltavam o comboio em que ia o referido navio, dirigindo-se no rumo da costa africana, o ataque resultou completamente satisfatório, perdendo-se o barco eixista.

Os alemães e italianos, conscios da necessidade de reforçar suficientemente suas tropas do deserto, continuam buscando atacar Malta, a ilha-fortaleza que, no meio do Mediterrâneo, é a base de onde saem os aparelhos aéreos britânicos para impedir o tráfego no referido mar. Mas notou-se na noite de ontem sensivel diminuição desses ataques, parecendo que os eixistas já se acham convencidos da inutilidade de seus esforços para cobertura dos comboios de abastecimento e reforços. Foi muito pequena a atividade aérea inimiga sobre a ilha ontem.

Em todos os combates, ataques e respostas da Royal Air Force e seus aliados, no deserto e no Mediterrâneo, ontem, apenas perderam os aliados quatro aparelhos aéreos, que não voltaram às suas bases.

Destruido o Q. G. italiano ao sul de El-Alamein

LONDRES, 29 (A. P.) — O Quartel-General italiano do setor sul de El Alamein, no deserto do Egito, foi atacado e destruido por uma esquadrilha aérea grega, que assim comemorou o segundo aniversário da invasão de sua pátria pelos soldados fascistas.

O comunicado britânico

CAIRO, 29 (U. P.) — O comando britânico deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Terça-feira à noite foram rechassados contra-ataques do inimigo sobre nossas posições. Ontem, houve alguns encontros de escassa importância, nos quais se infligiram baixas ao inimigo, continuando a luta. Prosseguiram nossos ataques aéreos diurnos e noturnos contra os aeródromos inimigos e suas posições avançadas. O inimigo permaneceu na defensiva. Os caças noturnos efetuaram voos de patrulhamento e proteção de nossas tropas de terra e derrubaram, terça-feira à noite, um avião "Junker-88". Na mesma noite nossos bombardeiros pesados atacaram aeródromos em Creta, provocando incêndios. Entre os objetivos bombardeados ontem figuram concentrações de tropas inimigas, que foram atacadas com bons resultados. Nove caças inimigos foram destruidos.

À noite passada, foi afundado com torpedos aéreos um petroleiro inimigo que viajava para a costa africana. A atividade aérea inimiga sobre Malta foi em reduzida escala e pouco eficaz. De todas essas operações não regressaram às suas bases quatro dos nossos aparelhos".

A luta continua

LONDRES, 29 (R.) — "A luta continua". tem sido a nota constante dos comunicados do Cairo, desde que se iniciou a atual ofensiva britânica no deserto, escreve o correspondente militar da Reuters.

Essas duas palavras praticamente dizem tudo sobre os incessantes ataques de nossas tropas, e a obstinada reação das forças inimigas. É evidente que as conquistas até agora obtidas foram consolidadas, e que os contra-ataques inimigos de terça-feira última foram em escala bastante consideravel para serem citados. No entanto, os contra-ataques das unidades do Eixo foram repelidos.

Prossegue ininterrupta a ofensiva aérea britânica, tendo o inimigo sofrido perdas numa proporção de mais de 2 para 1. A supremacia aérea da RAF é indiscutivel.

O que diz o rádio de Berlim

ZURICH, 29 (R.) — Anunciou a rádio de Berlim que continuam os violentos combates na frente de El Alamein, mas a luta ainda está sendo travada nas proximidades das posições do Eixo. Até agora, os tanks alemães e italianos ainda não foram empregados em grande número.

Não avançou ontem

CAIRO, 29 (R.) — Acaba de ser anunciado que não se registrou nenhum avanço do 8.º exército durante o dia de ontem. Por outro lado, a proporção dos encontros de tanks não teve nada de parecido aos grandes combates do dia anterior, quando esses encontros das forças blindadas adversárias foram travados em maior escala.

Componentes de um batalhão suicida

CAIRO, 29 (U. P.) — O comando da aviação britânica anunciou que ontem, aniversário da invasão italiana na Grécia, uma esquadrilha das forças aéreas gregas, integrada por pilotos helênicos, que fugiram do Egito, realizou pela primeira vez um ataque de fuzilamento contra a sede do comando italiano em um setor ao sul da Grécia, metralhando as barracas de campanha e incendiando vários caminhões. Os oficiais gregos que escaparam do Egito formaram um batalhão suicida e forças navais helênicas estão combatendo no Mediterrâneo e no mar Vermelho ao lado dos aliados.

Os acordos militares entre o Brasil e os EE. UU.

(Titulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Farias, em entrevista coletiva, expoz aos representantes da imprensa desta capital os objetivos da sua recente viagem ao Rio.

"A minha ida à capital da República — explicou o interventor — significou, antes de tudo, a procura de contacto com os poderes federais para estudar em detalhes as providências que o governo da República desejava que fossem tomadas pelo Estado, em consequência da declaração de guerra. Depois de ser recebido pelo presidente da República, toda a minha atividade se orientou num único sentido, isto é, o de entrar em entendimento direto com os ministros de Estado e presidentes de entidades autárquicas, relativamente a assuntos que se prendiam à economia do Rio Grande. Trago a impressão clara de que todos os departamentos federais, superiormente orientados pelo presidente Getulio Vargas, hoje, mais do que nunca, trabalham, intensamente, afim de preparar o país para enfrentar, com vantagem, a dificil situação criada pelo conflito internacional e para que o Brasil possa, com galhardia, levar a sua devida contribuição às nações unidas para a plena conquista da vitória comum.

Assim, quer na coletividade militar, quer na coletividade civil, há uma sincera compenetração da gravidade do momento que vivemos, sentindo-se em todos os setores a vontade patriótica de vencer. Para isso, faz-se a mobilização total do Brasil.

E' natural que, nas primeiras horas um país como o nosso, sempre orientado para as atividades pacificas, encontrasse grandes dificuldades na transformação de sua máquina administrativa de tempo de paz para a de tempo de guerra.

Os obstáculos, porem, vão sendo vencidos. Tenha-se em vista, principalmente, a maneira como o governo encarou o problema financeiro, cuja solução, verdadeiramente magistral, traçou um plano de conjunto, no qual o perigo da inflação, mal que sempre acompanha as guerras, foi resolvido com a obrigatoriedade do lastro de 25 percento, ouro, nas emissões a serem feitas.

Os sacrificios financeiros exigidos pelo governo tambem foram cautelosamente estudados e a população soube recebê-los com patriotismo. Desejo frisar que, nesta circunstância causou magnifica impressão, na capital da República, o pronunciamento das nossas associações de classe, as primeiras a expressar a sua solidariedade e o desejo de cooperar em tudo que estivesse ao seu alcance para que a Nação contasse com os recursos e meios necessários no presente momento.

— Quanto à situação internacional, os nossos entendimentos com a América do Norte e a Inglaterra são os mais estreitos e representam, para o nosso e aqueles paises, uma garantia de que o esforço brasileiro seria apreciavel na conquista da vitória das Nações Aliadas, pelo fornecimento dos nossos recursos materiais. Nossa politica econômica com os Estados Unidos da América do Norte está sendo feita do modo mais eficiente possivel e com reais vantagens para ambas as nações. Mais do que as palavras, valem os números que divulga neste momento, graças à gentileza do chanceler Oswaldo Aranha. O comércio com os Estados Unidos, até o presente momento, além dos acordos militares que possibilitam o total aparelhamento de nossas forças armadas, através de compromissos firmados entre aquela nação e o Brasil, atinge o total de réis ...... 4.385.800:000$000, numa base de reciprocidade que garante a exportação pelo nosso país dos seguintes produtos, com a estimativa, para o primeiro ano, de valor em dolares: a) Itabira e Rio Doce 18.000.000,00-360.000:00$; b) Volta Redonda 16.000.000,00 — 320.000:000$000; 1) Ipecacuanha 660.000,00—13.200:000$; 2) Timbó 440.00,00 — .... 8.800:000$000; 3) Babaç" ..... 10.000.000,00 — 200.000:000$; 4) Mamona 150.000.00, — .... 300.000:000$; 5) Aniagem, ... 2.500.000,00 — 50.000:000$000; 6) Linsters Algodão, 890.000,00 — 800:000$000; 7) Café — Resto da safra 1941-1942 700.000:000$; Idem — Safra 1942-1943 ...... 2:046.000:000$000; 9) Cacau .... 210.000:000$; 10) Castanha, .. 100.000:000$; 11) Comércio de metais e outros artigos bélicos; 122) Comércio normal de 1941 — saldo de 37.000.000,00 — .... 740.000:000$.

Nenhum produto gaucho consta dessa tabela, porque a produção do nosso Estado possue mercados de consumo naturais, não sendo necessária a fixação de acordos para garantia da exportação do que produzimos.

O intercâmbio comercial que temos mantido com os Estados Unidos permitiu à nossa balança comercial, no ano de 1941, um saldo de nada menos de $ 37.000.000,00 ou sejam, em nossa moeda, réis 740.000:000$000.

Como decorrência da guerra, o governo federal resolveu fazer a coordenação econômica do país, entregando ao ministro João Alberto essas árduas funções.

Tive com o ministro João Alberto, meu velho amigo e companheiro de épocas revolucionárias, os mais amplos entendimentos, ficando assentado que, nas questões econômicas do Rio Grande, será sempre ouvido, previamente, o interventor, que, de acordo com a situação regional e audiência das classes interessadas, fornecerá ao coordenador os dados precisos para que a nossa economia siga o ritmo ascendente dos últimos anos. Só haverá interferência nos casos em que o exijam as necessidades nacionais. Desta maneira, o comercio, a indústria, a agricultura e a pecuária do Rio Grande do Sul poderão trabalhar tranquilamente, pois de todas as vezes que precisarmos orientar e dirigir as suas atividades, entender-nos-emos previamente com os sus respectivos orgãos de classe, certos de que, nessas ocasiões, o governo do Estado e o governo federal terão, delas, o apoio, a cooperação e o mesmo espirito de sacrificio já tantas vezes revelado.

O combustivel para o Rio Grande, assim como a questão ligada à economia do Estado, interessou-nos vivamente durante a nossa estada no Rio de Janeiro. No que se refere aos combustiveis, como medida de urgência, foi conseguida a remessa de uma quantidade apreciavel de gasolina, óleo e querosene para o Estado, combustiveis esses que já devem estar chegando ao porto do Rio Grande. Orientamo-nos, nesse problema, para uma solução que permitia o aproveitamento integral de nossas distilarias de Uruguaiana e Rio Grande. É muito provavel que os vapores nacionais fiquem servindo exclusivamente a essas distilarias, que passarão a ser fornecedoras normais de combustivel ao Estado e, talvez, à região sul do Brasil. Esse tratamento especial ao Rio G. do Sul se justifica, porque não temos a industria do alcool, que muito desenvolvida no norte e no centro do país, está suprindo, em grande parte, a falta de gasolina naquelas regiões. Neste particular, entabolamos demarches bem interessantes com o Instituto Nacional de Açucar e Alcool e o governo do Estado vai estudar a possibilidade de fomentar, com os meios capitalistas do Rio Grande do Sul, a industria do alcool extraido da batata de mandioca e, talvez, ainda, pelo aproveitamento da cachaça e vinhos inferiores. Para isso, entendi-me, com o secretário da Agricultura e determinei estudos prévios que servirão de base a esse ante-projeto. Os aparelhos de gasogênio surgem como solução ao problema dos transportes. Solicitei e consegui do Ministério da Agricultura o fornecimento, de agora em diante, e pelo preço do custo, de chapas especializadas para a feitura neste Estado, de gasogênios. A primeira partida de 100 toneladas, deve estar chegando à Capital Federal, de onde será enviada imediatamente ao Rio Grande.

Tive tambem diversos contactos com a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, verificando, com prazer, que a politica orçamentária seguida na elaboração de nossa lei de meios foi mandada adotar pelo presidente da República, quer no setor federal como no dos outros Estados. Essa politica compreende a supressão de todas as obras novas e a compressão dos diversos serviços existentes, de tal forma que as questões relacionadas com a guerra e da competência do Estado, que são a de segurança interna e de cooperação com as forças federais, contassem com todos os recursos que a situação exige.

A construção da Usina da Toca foi objeto de uma concessão ao municipio de São Leopoldo em 1926. Um entendimento entre a Secretaria das Obras Públicas e a Prefeitura daquele Municipio permitia ao Estado que os trabalhos iniciais fossem feitos pela Prefeitura de São Leopoldo. Ao começarmos a construção da futura Usina, faremos com que a concessão passe ao Estado e realizaremos um consórcio entre os municipios interessados na respectiva exploração, resultando igualdade de condições para todos. Como essa obra talvez não seja levada a cabo, em consequência da guerra, vamos tentar a exploração da queda do Lageado Grande, em Caxias, cujos trabalhos talvez se possam realizar no periodo de duração da grande luta armada.

A propósito do problema do sal, entrei em contacto com a Comissão de Marinha Mercante, afim de o resolver. Nossa navegação já está em tráfego para o norte, afim de que o Rio Grande do Sul receba esse produto, mas como os embarques de sal, feitos no norte, eram, deveras, elevados, ouvirei a Associação Comercial e a Federação das Associações Rurais, para que se possa trazer de Cabo Frio a maior quantidade possivel desse artigo. Já me comuniquei com o adido comercial do Brasil em Buenos Aires, para que a falta de sal no Estado seja suprida tambem pela Argentina, que importa o sal da Espanha e como encerramento da palestra com os amigos jornalistas, desejo frisar, mais uma vez, que o momento exige de todos, entidades ou individuos, uma capacidade de sacrificio, o maior espirito de abnegação. Sacrificio e abnegação que nunca serão suficientes para corresponder às exigências da hora cruciante e decisiva que vive a nossa nacionalidade e que peza, como um tributo, sobre a nossa geração. Foi o tradicional espirito de renúncia, de abnegação e patriotismo do nosso povo que me levou a afirmar, aos poderes da República e a quantos me ouviram, que o Rio Grande jamais faltará a seu destino histórico, cumprindo, nesta hora sombria, mas grandiosa para a humanidade, com os nobres deveres que lhe foram impostos na defesa da grande pátria comum.

NA URCA, ROSINA DE RIMINI E MADELEINE ROSAY, A MAGIA DO CANTO E DO BAILADO

São motivos que os aplausos do público consagram todas as noites no "grill" da Urca. A magia do canto é a voz encantada de Rosina de Rimini na deliciosa evocação medieval, "Vem, ¡Alvorada!", e, a do bailado, é a arte incomparavel de Madeleine Rosay, estilisando nos dois espetáculos, com a graça dos seus gestos e atitudes, os papéis de "noiva camponesa" e "estrela da manhã". E, no mesmo "show", os aplausos de todas as noites são tambem para Geraldine Pike, curiosa bailarina acrobática norteamericana, que estreou com grande sucesso, e para Mariquita Flores e Antonio de Cordoba, Alvarenga e Ranchinho, Comitre, o mágico diferente, Vic and Joe, Grande Othelo que completam o invulgar conjunto de atrações da Urca.

APROXIMA-SE o exército de socorro

Já está a menos de duas milhas das margens do Volga, exercendo pressão sobre a retaguarda da ponta de lança alemã — Esquiadores operando nas montanhas do Cáucaso — Berlim anuncia a captura de Naltchik, a 60 quilômetros das jazidas de Grozny

BERNA, 29 (R.) — Segundo revelou o rádio de Vichy, o exército de socorro do marechal Timoshenko, que já se encontra a menos de duas milhas da margem do Volga, está atualmente exercendo uma poderosa pressão na retaguarda da ponta de lança germânica em Stalingrado. A batalha nesse setor está sendo travada agora pela posse de importante elevação, cuja ocupação permitirá ao comando russo ampliar consideravelmente seu campo de ação.

O caminho

BERNA, 29 (R.) — Segundo anunciou a rádio de Vichy, o exército de socorro do marechal Timoshenko avança ao sul de Stalingrado, entre Krasnoarmeisk e Jetskovka, já tendo deixado um ponto situado a pouco menos de 2 milhas da margem do Volga.

As barreiras de Stalingrado

MOSCOU, 29 (U. P.) — As barreiras russas de Stalingrado, eriçadas de metralhadoras e morteiros de trincheira, aniquilaram mais de 2.400 alemães em um só dia de luta, frustrando todas as tentativas inimigas para avançar, ao passo que o exército do marechal Timoshenko intensifica sua pressão sobre o flanco dos invasores. Os despachos da frente assinalam que as terriveis baixas experimentadas pelos alemães tiveram como resultado uma diminuição no impeto das arremetidas da Wehrmacht contra a zona fabril no norte da cidade, onde centenas de cadáveres de alemães juncam o terreno em larga extensão. Por outro lado, a luta no Cáucaso aumenta em intensidade, estando as forças do Eixo avançando em direção a Nalchik, a uns 60 quilômetros a oeste das importantes jazidas petroliferas de Grozny, enquanto perdura tambem na costa do mar Negro a pressão inimiga. A atividade principal continua se desenvolvendo no corredor entre o Don e o Volga. Da zona sul de Stalingrado, os russos enviaram duas colunas para atacar a oeste e noroeste as quais, depois de violenta luta de dois dias, conquistaram novas posições e estabeleceram linhas solidamente fortificadas.

Contra Nalchik

MOSCOU, 29 (A. P.) — Despachos militares russos informam que os alemães estão fazendo pressão com grandes forças em uma nova ofensiva em grande escala no novo setor de Nalchik, no Cáucaso. Os alemães estão empregando forças de infantaria, artilharia, tanks e aviões no propósito de cortar as defesas russas ali.

Esquiadores

MOSCOU, 29 (A. P.) — Os alemães estão usando destacamentos especiais de esquiadores na luta pelas passagens montanhosas do Cáucaso, sobre as quais se estende profunda camada de neve.

Capturaram, diz Berlim

LONDRES, 29 (A. P.) — A rádio de Berlim anuncia que os alemães capturaram Nalchik, no Cáucaso.

Na frente de Kalinin

FRONTEIRA RUSSA, 29 (H. T.) — Informações de fonte russa declaram que um ataque realizado por um batalhão alemão sob a proteção de vários tanks na frente de Kalinine, fracassou com perdas elevadas para o adversário. As baixas germânicas nessa frente são calculadas em 2.630 mortos nos últimos dez dias.

Comunicados

José Emilio da Rocha (ZEZÉ) (Engenheiro arquiteto)

Aspasia Turino da Rocha, Maria Neiva Pinto de Souza, familia Pinto de Souza, familia Turino e demais parentes, profundamente gratos a todos que os confortaram no doloroso transe do passamento de seu muito querido esposo, filho, neto, sobrinho, cunhado, genro e primo, convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, sábado, dia 31, às 10 horas; antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

Yolanda Muniz Freire Aché Pillar

Celio Ferreira da Costa convida seus parentes e amigos para a missa que em intenção à alma de sua comadre YOLANDA, fará celebrar sexta-feira dia 30, às 10 horas, no altar de S. Miguel na igreja de S. Francisco de Paula.

Os bonus da Defesa Nacional

J. S. Maciel Filho

No dia 10 de novembro serão lançados à subscrição pública os bonus da Defesa Nacional. O empréstimo, destinado a custear parte das despesas desta guerra, que nos foi imposta pela agressão e pela brutalidade nazi-fascista, representa a operação financeira de maior vulto que se tenha projetado para o nosso mercado de titulos. Numa entrevista, divulgada ontem, o Sr. Romero Estelita esclareceu muitos aspectos importantes desse empréstimo, contribuindo, com sua autoridade, para a preparação do êxito que certamente terá o plano do governo.

* * *

A subscrição de titulos da defesa nacional não está aberta apenas aos brasileiros. Esses titulos constituem um documento de cooperação com o Brasil e representam para qualquer estrangeiro a melhor prova de sua identificação ao nosso meio e de sua sinceridade. Para os brasileiros, esses titulos significam o cumprimento de um dever indeclinavel, tão expressivo e tão importante, como um dos serviços mais preciosos prestados ao país.

* * *

Segundo estamos informados, a subscrição pública permanecerá aberta aos que desejarem voluntariamente adquirir esses titulos, até o fim do ano. A quantia de 3 milhões de contos será, depois, completada com as quotas referentes ao imposto sobre a renda. O que importa acentuar, entretanto, é o valor da espontaneidade. Os titulos adquiridos voluntariamente teem um sentido moral. E principalmente os que não nasceram no Brasil e aqui encontraram a hospitalidade, poderão, graças à oportunidade que o governo lhes oferece, dar uma demonstração de sua incorporação em nossa vida.

* * *

Os recursos obtidos com esse empréstimo são destinados à defesa do Brasil. São consagrados a essa nobre finalidade. E os titulos do empréstimo significam para todos os que aqui vivem um documento de honra, que deve ser integrado na vida de todos os cidadãos, como a quitação de um dever. Insistimos em acentuar o valor da espontaneidade dessa subscrição. Não é apenas o dinheiro que se deve oferecer ao Brasil. É a solidariedade conciente, neste momento em que nos empenhamos ao lado dos que lutam pela liberdade das Nações.

O mais importante de todos

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

da canhoneira "Parnaiba".

O almirante Ricardo Barreto Greenhalgh e o tenente-coronel Antonio da Silva Menezes, são os dos voluntários mais velhos do exercicio de amanhã. Quanto ao voluntário mais jovem, este se chama Pedro Augusto Nolasco, tem apenas quatorze anos e estuda no Colégio Mallet Soares, onde frequenta o terceiro ano da série ginasial.

A zona do "black-out"

O Sr. Porto da Silveira, que faz questão de ser tratado como simples bombeiro, voluntário do posto de Humaitá, onde recebeu o n. 1, presta à reportagem algumas informações sobre o exercicio da noite de amanhã. A zona do "black-out" será a mesma da vez anterior, isto é: de Visconde de Itauna à rua Marechal Floriano, praça da República (lado da Prefeitura), rua Visconde Rio Branco, praça Tiradentes, largo da Carioca, rua Almirante Barroso e avenida Rio Branco até Visconde de Itauna.

Haverá quatro postos, assim distribuidos: Posto n. 1 — largo de São Domingos; Posto n. 2 — terreno do antigo Tesouro, na av. Passos; Posto n. 3 — praça Lopes Trovão; Posto n. 4 — praça Tomé de Souza.

Bombeiros auxiliares

Até a hora em que encerramos os trabalhos desta edição, não havia sido resolvido, em carater definitivo, o programa dos exercicios de amanhã. O Departamento Nacional de Defesa Passiva Antiaérea deverá fornecer uma nota à imprensa, a respeito. Em todo o caso, não há a menor dúvida de que o "black-out" se revestirá de grande importância, tal o número de voluntários mobilizados, todos bombeiros auxiliares, que sobe, como dissemos acima, a mais de oitenta pessoas do sexo masculino.

Para os exercicios de amanhã, a Prefeitura colocará "camionettes" à disposição da reportagem, afim de que os jornalistas possam acompanhar o decorrer das manobras.

Empossado o novo administrador do Hospital e Dispensário do Meyer

Tomou posse do cargo de administrador do Hospital e Dispensário do Meyer, o Sr. João Batista, Martins, que há longos anos é funcionário daquele departamento de assistência municipal.

Seus amigos e companheiros prestaram-lhe expressivas homenagens por ocasião do ato de posse.

Serão fiscalizados pela polícia os leilões para auxiliar o "esforço de guerra"

O dinheiro irá para o Banco do Brasil

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

"Afim de evitar explorações em torno do sentimento patriótico do povo carioca, resolve que os leilões de objetos a serem realizados nesta capital com o objetivo de auxiliar o Brasil no "esforço de guerra" sejam fiscalizados diretamente pela 2ª Delegacia Auxiliar. Os leilões só poderão ser realizados no máximo três vezes por semana, a partir das 20 horas, assistidos por um comissário daquela delegacia, designado pelo respectivo delegado. O pedido de autorização para os leilões será dirigido à chefia de Policia, com a indicação dos nomes dos componentes da comissão e instruido com provas de identidade e idoneidade dos mesmos. Uma vez deferido o requerimento pela chefia de Policia, será ele encaminhado pela D. G. E. C. à 2ª Delegacia Auxiliar. Serão criados obrigatoriamente os seguintes livros: 1º) "Caixa", onde serão lançados os nomes dos licitantes, o objeto vendido e o preço de aquisição; 2º) o "Atas", onde serão escrituradas as importâncias recolhidas ao Banco do Brasil para o "esforço de guerra", devendo ser ali consignado o número do recibo passado por aquele banco. Ambos os livros serão escriturados por um dos componentes da comissão e assinados por todos e pelo representante da 2ª Delegacia Auxiliar. Os livros referidos no tópico anterior serão abertos, rubricados e encerrados pelo 2º delegado auxiliar.

O amor nos abrigos antiaéreos

(De Jorge Maia, representante de A NOITE na Delegação de Jornalistas em visita à Inglaterra)

LONDRES, 28 (Pela radiotelegrafia)—A visita a um abrigo antiaéreo, não a um desses grandes "shelters" de Londres que arrogantemente parecem desafiar a própria guerra, mas a um abrigo de provincia, onde tudo parece menor e talvez por isso mais humano, é um dos meios mais eficientes para se conhecer e sentir a capacidade de resistência do povo inglês.

E há dias, numa pequena cidade parcialmente destruida pelos bombardeios nazistas, tive a oportunidade de encontrar os sobreviventes dessa barbaridade no subterrâneo que hoje lhes serve de moradia.

Mulheres, crianças e velhos conversavam alegremente falando da vida do mundo, e até do mau tempo, como se as chuvas conseguissem atingir o ponto onde as balas nazistas não alcancem.

Familias inteiras que tiveram os seus lares destruidos, ali estão vivendo desde o inicio da guerra. É um espetáculo curioso ver as crianças que voltam da escola ou as mães que voltam do emprego, talvez da fábrica onde contribuira para a construção de mais uma granada ou um avião, que lhes vingarão as casas arrasadas.

Para eles, o dia e a noite são irmãos gêmeos: no fundo de um abrigo antiaéreo a luz é sempre a mesma, uma lâmpada elétrica pálida e tristonha como se ela tambem se ressentisse da falta do sol.

E o amor? Haverá no fundo dos "shelters", durante as horas tormentosas do bombardeio, lugar para sentirmos algo que não o desespero e a angústia?

Creio poder responder afirmativamente. No abrigo subterrâneo ainda sobra tempo para o amor. Pelo menos nesse que visitei, vários namorados substituiram o tradicional tronco de árvore onde se gravam a canivete os nomes pelas paredes nuas do longo tunel. E vemos cuidadosamente talhados na caliça do tunel: "J. F. loves J. B.". E mais adiante, outros mais arrojados não se contentavam com as iniciais, proclamando a todos os ventos o seu belo sentimento, comunicando ao mundo a sua alegria. "Vera Eulden loves Victor Moweg".

Quem serão essas criaturas? Viverão ainda? Porem, o certo é que a humanidade é sempre a mesma. Essa Vera Eulden, que tem muitos outros nomes, que poderias chamar de Julieta, Heloisa ou de Laura, continuará a resistir a todos os bombardeios. Ela é a grande força oculta que move a humanidade. Ela é mais forte que todo o poder dos ditadores, desafiando com o seu sorriso, zombando de seus esforços e de suas tentativas inuteis.

E esse "J. F.", namorado timido, receioso de ser descoberto, não é igual a todos os outros namorados timidos que viveram sobre a terra?

São eles que reconstituirão o mundo de amanhã. Enquanto filósofos e técnicos, professores e sábios, politicos e diplomatas, perdem-se em conjeturas sobre o futuro da humanidade, procurando adivinhar as novas bases do mundo de após guerra, eles, na grandes vitimas inocentes, na singeleza do "shelter", continuam a trocar as suas juras de amor.

Sabem que a guerra acabará um dia e então haverá sobre a face da terra milhares de bons troncos de árvore próprios para receber canivetadas amorosas. Porem, se os obrigarem a voltar para o abrigo, eles não se entristecerão, porque isso jamais impedirá Vera Eulden de amar seu Victor Moweg.

Aí vem o toureiro

SEVILHA, 29 (R.) — O famoso toureiro Gallito deixou Madrid hoje, partindo para uma grande "tournée" pela América do Sul.

UMA OPERAÇÃO SENSACIONAL

Retirada do peito de um artilheiro uma granada de mais de vinte centimetros de comprimento e cinco centimetros de diâmetro

CAIRO, 29 (A. P.) — Um cirurgião militar extraiu do peito do artilheiro anti-tank Louis Radlmeyer, num hospital de sangue da frente de El-Alamein, domingo passado, uma granada anti-tank inteira, de 8 polegadas de comprimento e 2 polegadas de calibre.

O ferido estava hoje conversando sentado na cama.

O cirurgião que realizou a operação, major Donald Mackenzie, da Nova Zelândia, declarou que o projetil entrou pela espádua e por pouco não atingiu o coração e a coluna vertebral, alojando-se numa cavidade, e que o seu extremo quase atravessava a pele do costado do ferido.

Penetram nos combóios suecos

O estratagema dos navios alemães que cruzam o Báltico

MONTEVIDÉU, 29 (R.) — O jornal local "El País", diz que os circulos maritimos uruguaios estão comentando as noticias procedentes de Buenos Aires segundo as quais os tripulantes de navios suecos, que chegaram recentemente àquela capital, mostram-se alarmados pela intromissão dos navios alemães nos combóios suecos, no Báltico.

Os tripulantes afirmam que os barcos nazistas alinham-se no centro do combóio e obrigam os navios suecos a conservar os lados, como medida de proteção. O perigo para a navegação dos navios suecos, fica dessarte, muito mais grave.

Os observadores uruguaios comentam que, em última análise, o fato não passa de mais uma dos métodos de guerra de que se prevalecem comumente os alemães.

Tremeu a terre na Europa

ZURICH, 29 (R.) — A rádio de Berlim declarou hoje que se registraram abalos sismicos em vários paises da Europa central, pouco depois da meia noite. Esses abalos, ao que parece, tinham como epicentro a Ásia Menor.

Três tremores de terra foram sentidos em Belgrado, esta manhã. Em Bucarest foram sentidos cinco abalos, dos quais o segundo foi o mais forte.

CONTINUA A BATALHA

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Antecipa-se que os japoneses, mau grado as elevadas perdas que sofreram em suas tentativas anteriores, lançaram novos ataques contra as posições norteamericanas nos arredores do aeródromo de Guadalcanal. Acredita-se que os nipões teem ainda importantes forças nessa ilha e concentraram vinte mil homens na região de Guadalcanal antes de iniciar a última ofensiva, aos quais se deve acrescentar as tropas que desembarcaram desde então na mencionada ilha. O Departamento da Marinha anunciou que não tinha nada a acrescentar às últimas informações sobre a situação nas ilhas Salomão. Atualmente é sexta-feira na ilha de Guadalcanal, porem a diferença de hora e o fato de que os comunicados são expedidos em Washington, fazem com que as informações sobre a batalha sejam conhecidas sempre com um ou dois dias de atrazo. Todavia, não se receberam detalhes mais ou menos completos das ações iniciadas sexta-feira passada. A noticia do Departamento da Marinha de que nada havia a acrescentar não significa que a batalha esteja atravessando um momento de trégua. embora o ritmo das operações possa diminuir em comparação com o de há quatro ou cinco dias, quando se combatia furiosamente em terra, mar e ar. Se realmente há um momento de calma, será o primeiro em toda esta semana.

Fortissima a pressão

MELBOURNE, 29 (A. P.) — Foi fortissima a pressão feita ontem pelas forças norteamericanas nas ilhas Salomão, durante o dia com apoio de esquadrilhas aéreas do comando do Pacifico.

As forças americanas tambem fizeram sensovel avanço na área dos montem Owen Stanley, na Nova Guiné.

Violento ataque à base de Rabaul

MELBOURNE, 29 (A. P.) — Sob a proteção da noite, formações aéreas americanas atravessaram o mar de Coral e lançaram novo e violento ataque à base japonesa de Rabaul. Simultaneamente, os aviões de bombardeio das forças do general Mac Arthur concentraram toda sua atividade contra o aeródromo inimigo de Buka, no norte das ilhas Salomão, enquanto outros aviões assaltavam o aeródromo de Gasmata, na costa sul da Nova Bretanha. Grandes foram os danos em todos os objetivos atacados.

Outra grande batalha em perspectiva no Pacifico

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Há a possibilidade de que se produza nova e importante batalha naval no Pacifico, a qualquer momento, em vista das poderosas concentrações navais inimigas — declara-se em circulos ligados ao Departamento da Marinha.

Novos filmes de Disney sobre o Brasil e outros paises latino-americanos

HOLLYWOOD, 29 (U. P.) — A pelicula cinematográfica latino-americana de Walt Disney "Saludos, Amigos", teve éxito nos paises da América do Sul. Em vista disso, Disney projeta preparar outras duas peliculas do mesmo tipo, que tratarão sobre a Argentina, Chile, Brasil e México.

Vianna Moog

A conferência de hoje de Vianna Moog, no Itamarati

Realiza-se hoje no salão de conferências da biblioteca do Palácio Itamarati, a anunciada conferência do escritor Vianna Moog, promovida pela Casa do Estudante do Brasil, na série que o seu Departamento Cultural vem realizando com raro brilhantismo.

O conferencista de hoje abordará um tema que, dada as suas festejadas qualidades de ensaista e arguto exegeta da literatura luso-brasileira, encontrará nele um brilhante expositor. "Uma interpretação da literatura brasileira" é uma conferência geralmente aguardada, em nossos meios culturais e sociais, como sendo um dos acontecimentos marcantes da brilhante série promovida pelo Departamento Cultural da C. E. B.

A convite dos estudantes, o escritor Clovis Ramalhete fará uma saudação ao festejado escritor gaucho, que fixou residência nesta cidade.

Sendo a entrada franca, a conferência do Sr. Vianna Moog terá inicio às 17 horas.

Em São Paulo o diretor do Material Bélico

(Clichê na 1ª página)

S. PAULO, 29 (A. N.) — O general Silo Portela e sua esposa visitaram a Feira Nacional de Indústrias, situada na avenida Água Branca, nesta capital.

Durante a visita, o diretor do Material Bélico do Exército foi acompanhado pelos Srs. Roberto Simonsen e Morvam Dias Figueiredo, presidente e vice-presidente da Federação das Indústrias; coronel Teles Villas Boas; Oton Leonardo; Francisco Pignatari; Honorio de Sylos, secretário geral da Federação das Indústrias e tenente Mendonça, sendo recebidos pelos Srs. Brant de Carvalho, delegado do governo junto à Feira; Orlando Augusto de Toledo, representante da F. I. E. S. P.

Percorrendo o amplo recinto onde o nosso parque industrial exibe os produtos de sua fabricação, a maior parte deles de classe — o general Silo Portela e sua comitiva visitaram os seguintes pavilhões: do Ministério da Agricultura, admirando as fibras de abacaxi, caroá, sisal, rami e linho e respectivos tecidis; da Elegância, apreciando os mostruários de modas confecções, fazendas e tecidos finos, perfumarias, louças e cristais e artigos domésticos de esmerada fabricação;; o das indústrias eletro-mecânicas, moveis, construções, metalurgia, mecânica, do Instituto Nacional do Sal, do Instituto do Açucar e do Álcool, da eletricidade.

O chefe do Material Bélico do Exército interessou-se pelo Pavilhão do Ministério da Guerra (2ª Região Militar), onde está esposta parte do material de provimento e produção a cargo do Estabelecimento de Material de Intendência de São Paulo, examinando atentamente as barracas de campanha, equipamentos para tropas e animais de sela, etc.

Por fim, o general Silo Portela esteve no Pavilhão de Gasogênio, admirando os aparelhos espostos e a produção de combustivel.

O general Silo Portela, que seguiu ontem para Santa Bárbara onde pernoitou, inspecionará tambem a Fábrica de Munições para Artilharia, em Limeira e, no próximo domingo, a Fábrica de Pólvora, em Piquete.

Do Brasil para a RAF

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

contribue para afirmar o nosso espirito de amizade e de colaboração, nesta campanha em que estamos empenhados ontra o inimigo comum. Estou certo de que estes aviões, da mesma forma que os dois precedentes, inscrever-se-ão entre aqueles que honraram os seus nomes heróicos e gloriosos, e que no ardor das batalhas em curso serão apontados como simbolo da participação direta de nossa Pátria, contribuindo eficazmente para a vitória da causa que defendemos com todo o entusiasmo, e que deve assegurar a liberdade do mundo".

Depois de repetir o seu discurso em inglês, o embaixador acrescentou: "Estes "Spitfires" representam mais um elo de verdadeira amizade e da aliança que une os nossos dois paises, nestes tempos duros. Que sejam afortunados em combate como os seus predecessores, e que os seus pilotos tenham sempre aterrissagens felizes".

O comodoro do Ar, Harcourt-Smith agradeceu ao embaixador e aos doadores dos "Spitfires" exprimindo "o nosso grandissimo apreço por estes presentes, que representam expressões da nossa velha amizade aliança".

"Estas máquinas estão agora nas mãos de uma famosa esquadrilha de caça, que possue uma crônica mgnifica, e confio em que hão de haver-se tão bem como os seus predecessores, nos combates que nos anteparam".

Entre os oficiais da esquadrilha conta-se um jovem piloto colombiano, Eric Patterson, que veio à Inglaterra como voluntário há coisa de dois anos. Consta que Patterson terá a honra de voar num dos dois novos "Spitfires" brasileiros.

A missão militar uruguaia que visita o Brasil

Demorar-se-á duas semanas em nosso país e passará três dias no sul

MONTEVIDÉU, 29 (A. P.) — A missão militar uruguaia presidida pelo inspetor geral do Exército, general Marcelino Mergalli, partiu esta manhã para Porto Alegre, de onde continuará viagem para o Rio de Janeiro.

A delegação passará 3 dias no sul do Brasil, visitando estabelecimentos militares em Porto Alegre, Curitiba e São Paulo, devendo se demorar duas semanas no Brasil.

D. Sebastião Leme

Missa na matriz de Santa Teresinha

D. Sebastião Leme, o saudoso cardial brasileiro, era o primeiro devoto de Santa Teresinha do Menino Jesús em nosso país. A Associação da Guarda de Honra de Santa Teresinha faz celebrar amanhã, às 8 horas, na sua matriz do Tunel Novo, missa em sufrágio da alma do ilustre prelado, prestando, assim, carinhosa homenagem à sua memória no templo da santinha de Lisieux.

A DATA NACIONAL DA TCHECOSLOVAQUIA

Entre os povos que lutam pela sagrada causa da liberdade está a nação tcheca, que foi a mais sacrificada, no inicio da politica de dominação do Eixo. Em Munich decidiu-se a sorte do heróico povo que, desde os tempos do lendário Janosik, luta pela liberdade e pela civilização cristã. Em 30 de setembro de 1938 estava decidida a sorte da Tchecoslováquia, pelo tratado de Munich. Mas logo depois disso viram todos o erro cometido.

Logo no inicio das hostilidades os tchecos que conseguiram fugir para a Inglaterra e para a França organizaram um exército no continente, exército que, após a capitulação francesa, retirou-se, ao lado dos britânicos, e continua a lutar. Após vinte anos de uma independência que se comemora, entre os refugiados tchécos e entre os povos amigos, que lutam pela sagrada causa dos aliados, a Tchecoslováquia vê aproximar-se a hora do renascimento com a vitória da civilização. Na nova Europa, a Tchecoslovaquia representará um papel de relevo. Porisso a data nacional, ontem decorrida, cemomrativa da independência tcheca, e festejada como um cimbolo de esperança e de fé, em meio da tormenta em que já se prenunciam os clarões da vitória.

5.000

O número de vítimas do bombardeio de Milão, segundo o "Corriére della Sera"

BERNA, 29 (A. P.) — O número de vitimas dos bombardeios da RAF contra Milão, no sábado último, se eleva a 5.000 pelo menos, de acordo com os cálculos de "Il Corriére della Sera".

Escolas transformadas em alojamentos de civis

BERNA, 29 (A. P.) — As autoridades de Milão decidiram que os edificios das escolas situadas em todos os distritos da cidade sejam empregados para alojar as pessoas cujos lares tenham sido destruidos pelos bombardeios aéreos da RAF no sábado último, informa "Il Corriere della Sera".

Ainda os efeitos do bombardeio

BERNA, 29 (A. P.) — "Il Corriere della Sera" diz que, em Milão, foram atingidos pelas bombas da RAF três hospitais, seis escolas e quatro igrejas, entre as quais a de San Croce. O teatro Puccini foi danificado e o teatro de Umbriza ficou completamente destruido.

Vários edificios, entre os quais o da Associação Ítalo-Germânica, ficaram destruidos pelos explosivos. Várias ruas, como as avenidas Vittorio Veneto e Blini e as de Torocelli e Niveo estão cobertas de escombros.

A Universidade de Milão, que se encontra nas proximidades da estação ferroviária, está "semi-destruida" — diz "Il Corriere della Sera".

700 incêndios

BERNA, 29 (A. P.) — As bombas atiradas pela RAF sobre Milão causaram 700 incêndios — informa o "Corriere della Sera" — ou seja, 400 incêndios a mais do que os anunciados ontem pelos italianos. Desses incêndios, 30 podem ser considerados — diz o jornal— como excessivamente graves.

Extraordinária rapidez

BERNA, 29 (A. P.) — O "Corriere della Sera" se surpreende com a extraordinária rapidez com que foi efetuado o ataque diurno da RAF contra Milão, afirmando que muitas bombas cairam num distrito da cidade onde se encontravam inúmeras pessoas, alcançando grande número de ciclistas que se achavam ainda nas ruas.

Partiu para Washington o coronel Alcio Souto

MIAMI, 29 (A. P.) — Partiu para Washington o coronel Alcio Souto, da Escola Militar do Brasil, que esteve dois dias em Miami visitando os estabelecimentos militares, inclusive a Escola Técnica de Treinamento.

Posto à sua disposição, está acompanhando o coronel Souto na sua excursão o tenente do Exército norteamericano, G. F. Porton.

As sociedades de seguro e os riscos de guerra

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Sr. Edmundo Perry, expediu a seguinte circular:

"Atendendo ao fato das sociedades de seguros em funcionamento no país, não aceitarem responsabilidades por danos causados a bens situados no território nacional e provenientes de fatos de guerra, inclusive bombardeio aéreo, ficam os interessados na colocação de tais riscos no estrangeiro, ao requererem a autorização a que se refere o art. 77 do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, dispensados, até ulterior deliberação, de comprovar a falta de cobertura para tais riscos no país."

LETRAS E ARTES

MOVIMENTO DE EXPOSIÇÕES — Encerra-se hoje na Associação Cristã de Moços a exposição de Frank Schaeffer, e no mesmo local, inaugurar-se-á, sábado, às 17 horas, a de José de Moraes e Silva, ambos sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — 1 — "Uma interpretação da literatura brasileira", pelo Sr. Viana Moog, no salão da biblioteca do Itamarati, promovida pela Casa do Estudante do Brasil, às 17 horas, sendo o conferencista saudado pelo Sr. Clovis Ramalhete; 2 — "Lingua e literatura em Portugal e no Brasil", pela escritora Lia Correia Dutra, no Liceu Literário Português a convite do Grêmio Literário Comendador Rainho, às 20,30 horas; 3 — "Impressões atuais da Liga das Nações", pelo Sr. Rodolfo Paula Lopes Filho, da Repartição Internacional do Trabalho (atualmente no Canadá), na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas; 4 — "O Banco das Nações e a Moeda Internacional", pelo Sr. Ascendino da Cunha, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, às 21 horas; 5 — "Simpática Obediência", pelo Sr. Edgard Ismael da Silveira, no Centro Irmã Catarina, às 20,30 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — 1 — "La langue française et son destin dans le monde", por Mme. Anne Marie Bon, na A. B. I., por iniciativa da Associação de Cultura Franco-Brasileira, às 17,30 horas; 2 — "Os códigos de obras das municipalidades, fluminenses em face do urbanismo", pelo engenheiro Stephane Vannier, no Club de Regatas Icaraí, às 20,30 horas; 3 — "O momento atual à luz da filosofia", pelo Sr. Luiz Autuori, na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas.

CONFERÊNCIA DE SÁBADO — "Aquarelas de Portugal", pelo escritor Luiz Edmundo, por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros, na A. B. I., às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1 — Desenhos infantis, na E. N. B. A.; 2 — Serita Zugasti, na rua Gonçalves Dias; 3 — August Zamoyski, no Museu N. B. Artes; 4 — L. J. Carvalho, no Centro Cearense; 5 — Cartazes de guerra no N. N. B. A.; 6 — Axel de Leskoschek, em "le Connoisseur"; 7 — José Joaquim Ferreira, no N. N. B. A.; 8 — Feira de Arte Feminina, no Club de Engenharia; 9 — Joaquim de Souza, na A. B. I.; 10 — Paulo [illegible] marães, [illegible] Palace Hotel

A gratidão da lavoura paulista

O presidente da Sociedade Rural Brasil fala à imprensa sobre a eficiente e carinhosa assistência do governo nacional aos problemas econômicos de São Paulo — As medidas assentadas, por ocasião da recente viagem do ministro da Fazenda

O Sr. Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira, veio ao Rio trazer ao chefe da Nação a solidariedade e a gratidão da lavoura cafeeira paulista, cujas aspirações foram plenamente realizadas com os acordos assentados na recente viagem do ministro Souza Costa. Poucas vozes teem a autoridade do ilustre representante dos lavradores paulistas. Fazendeiro que envolveu todo o seu patrimônio na cultura do café, intelectual brilhante, economista dos que mais profundamente teem estudado a defesa do produto básico da nossa exportação, o Sr. Figueira de Mello tem o seu nome ligado a todas as grandes campanhas e fecundas iniciativas em prol da valorização do café brasileiro. Seria interessante ouvi-lo em torno à questão das quotas de equilibrio, que tanto agitou a lavoura de São Paulo e do Paraná e que teve, agora, a solução feliz em que o governo revelou que o espirito de sacrificio que reclama dos produtores não é maior que aquele que o anima no encaminhamento dos grandes problemas básicos da economia nacional.

O Sr. Figueira de Mello recebeu-nos com cordialidade e falou com franqueza. Não oculta a satisfação que lhe causaram as medidas assentadas pelo ministro da Fazenda e aprovadas pelo presidente Getulio Vargas, que aliás estudou, com carinhoso interesse, todas as reclamações apresentadas pelos lavradores.

Antecedentes

— A questão das quotas de equilibrio debate-se desde maio, quando o Conselho Consultivo do D. N. C. estudou, na reunião regulamentar, o escoamento da safra cafeeira 1942-1943. Encararam-se diversas hipóteses e concluiu-se pela fixação de uma quota de 65 por cento para todos os Estados produtores. Foi ventilada a possibilidade da conversão do mercado de uma parte correspondente a 20 ou 25 por cento da safra paulista, para poder atender às necessidades da exportação. Na minha qualidade de delegado da Lavoura de S. Paulo junto ao Conselho, disse, francamente, o pensamento dos produtores de meu Estado e, num voto separado, justifiquei, com argumentos que o presidente Getulio Vargas ponderou, as razões documentadas da nossa discordância. Queriamos uma quota de 15 °|° e uma especial de 20 % que só chegaria aos portos, caso o exigissem as necessidades de nosso comércio externo.

As geadas

— Mas o que a lavoura pediu e obteve é diferente dessa resposta?

— Naturalmente. Tudo o que, então diziamos, não previa o fenômeno meteorólogico que veio alterar o panorama. As fortes geados de junho e julho reduziram alarmantemente as colheitas dos Estados de S. Paulo e Paraná. Cairam os volumes das safras atuais e serão minimas as do ano vindouro. Verificou-se, simultaneamente, que a safra 41-42 ficou muito aquem da estimativa. Não podia mais pensar-se em quota de equilibrio visto que a natureza se encarregava de realizar esse equilibrio. Espusemos a situação ao ilustre ministro da Fazenda. Não trouxemos reclamações literárias. Foram os relatórios dos técnicos da Secretaria da Agricultura de São Paulo que nos serviram de base. A "Rural" organizou um quadro estatístico abrangendo a produção paulista desde o começo do século. O Conselho de Expansão Econômica estudou o assunto que desde logo mereceu a maior solicitude do interventor Fernando Costa. Dirigimo-nos ao presidente Getulio Vargas.

O grande amigo da lavoura

— E foi demorada a refrega...

— Nunca duvidamos. A lavoura de São Paulo e do Brasil inteiro deposita a maior confiança no presidente Vargas. O nome de S. Ex. é verdadeiramente querido nos meios agricolas. Foi o único chefe de governo que nos deu, com sentido prático, uma equilibrada legislação de proteção e amparo. Sabiamos que o grande estadista olharia para as nossas razões. E assim aconteceu. O ministro da Fazenda, inteirado de todos os pormenores relativos à economia cafeeira e tendo diante de si, paar resolver, tambem, o grande problema dos transportes maritimos e o das nossas vendas para exportação, dentro do quadro perturbador da guerra, ocupou-se, de maneira digna de encômios, na procura das melhores soluções, ou, antes, da solução capaz de servir a todo o sistema de associadas equações. Foi valiosa, sem dúvida, a colaboração do Sr. Jaime Guedes, presidente do D. N. C.

Os entendimentos de São Paulo

Depois de uma pausa ligeira e de um café de hotel, o Sr. Figueira de Melo continuou:

— Quero salientar os notaveis e enérgicos esforços do interventor Fernando Costa que nem um instante deixou de acompanhar a questão. As reuniões, debates e esclarecimentos entre os homens de governo e os homens da lavoura por aqueles convocados, que se realizaram nos dias 16 e 17, no Palácio dos Campos Eliseos, são uma das mais formosas páginas da história do café, a história que só bem poderiam escrever os que a estão fazendo.

O ministro Souza Costa, grande financista, grande diplomata e inteligência das mais ageis que tenho conhecido, seguiu para São Paulo, logo após a assinatura do memoravel acordo com o governo americano, para a compra de 12 milhões e meio da sacas, no valor de cerca de três milhões de contos. Esta formidavel operação torna possivel uma solução mais pronta e rápida na questão dos embarques do interior para os portos .

Entusiasmo e gratidão

— S. Paulo animou-se com o acordo...

— Animou-se. Entusiasmou-se, como nunca observei na minha vida. Jamais assisti a tão intensa satisfação, envolvendo uma gratidão inocultavel. Especialmente no interior, é emocionante a alegria pela redução para 10 por cento da quota de equilibrio. As resoluções favoreceram, certamente, o comércio mas são ainda mais favoraveis para a lavoura. O preço, nas fazendas, subiu de 40 a 50 mil-réis em saca.

O significativo banquete com que foi homenageado o ministro Souza Costa, no dia 19, os discursos pronunciados e as palavras autorizadas, tanto de S. Ex. como do Sr. Fernando Costa, dão bem uma idéia do sincero entusiasmo dos meios cafeeiros. Representando-os, vim ao Rio, como presidente da Sociedade Rural Brasileira, proclamar o nosso agradecimento. Estive no Catete, deixando com o Sr. Luiz Vergara as expressões de solidariedade e gratidão que devemos ao presidente Getulio Vargas. É integral a satisfação da lavoura e decidida a sua vontade de colaborar, cada vez mais, com os poderes públicos para o bem do Brasil. Tambem agradeci ao ministro da Fazenda e ao presidente do D. N. C. e telegrafei ao nosso esforçado interventor, e defensor mais constante das aspirações dos lavradores de São Paulo. E aproveito para dizer, agora, o agradecimento devido à Agência Nacional e aos jornais, que, debatendo e noticiando, prepararam acústica às medidas de salvação.

Confiança e trabalho

Interrogamos sobre o momento paulista.

— Há confiança e há trabalho. Nada nos perturba. Há ordem na vida social, segurança no plano econômico, atividade criadora nas esferas da produção. As energias e os espiritos estão mobilizados para o grande esforço que a defesa da nossa civilização cristã exige do Brasil. Os sérios problemas que poderiam resultar da massa de imigrantes, foram previstos e prevenidos pelas autoridades e pode quase afirmar-se que nesta hora, pela dedicação, pelo nascimento ou até pela ambição legitima, só há brasileiros dentro de São Paulo, lutando, em perfeita harmonia, pela vitória do Brasil. As impressões breves dadas à imprensa pelo ministro Souza Costa são a realidade. Governo e povo, forças produtoras e multidão assalariada, confundem-se, integram-se e criam riquezas para que seja tranquila e segura a nossa marcha

OS PRIMEIROS FILMS EM CORES DA GUERRA NO PACÍFICO, SERÃO VISTOS NOS CINEACS

Mundana

O sentido da galantaria

O maior ou menor sentido da galantaria está na razão direta do grau de civilização a que cada indivíduo atinge. Por outras palavras: tanto mais civilizado quanto mais galante a pessoa. Portanto, não se pode compreender que um selvagem possua tal sentimento.

Pura ilusão.

Há selvagens, selvagens autênticos, que, ao contrário, são de uma galantaria comovedora. Sirvam de exemplo os índios brasileiros. Tanta homenagem rendem eles à mulher, que a maioria de suas divindades é feminina — e o culto à mulher representa a suprema fórmula da galantaria.

O fato, está, aliás, eloquentemente estudado pelo grande Raimundo Morais, em um dos muitos e notaveis trabalhos sobre a Amazônia.

Assim é que, em seu ensaio "Mitos Amazônicos", esse escritor se refere a Yara, à mãe dágua, à mãe do mato, à mãe do dia, à boiuna, à urutaí, etc.

Ora, só se ergue à categoria divina criatura por quem se tem culto. Os nossos índios são, portanto, profundamente galantes...

Pois bem: há dias, foi esse o tema da palestra que mantivemos com certa dama ilustre de nossa sociedade.

Ontem, por acaso, novamente a encontramos. Desta vez, porem, em um ônibus, à tarde, superlotado.

Viajavam de pé várias matronas, e diversos rapazes elegantíssimos estavam comodamente sentados.

A distinta senhora olhou-nos significativamente, sorriu e comentou:

— Que pena esses moços serem tão civilizados!... Bem aquelas matronas os quereriam selvagens, aqueles puríssimos selvagens de que nos fala Raimundo Morais...

DICK

ANIVERSARIOS

Adalgisa Néri Fontes — Transcorre hoje a data natalícia da senhora Adalgisa Néri Fontes, esposa do Sr. Lourival Fontes, e figura de brilhante projeção nos círculos literários do país. Poetisa que transfunde na expressão lírica o sentimento de viva originalidade, a consagrada poetisa é autora de vários livros, recebidos entusiasticamente pela crítica e pelo público. A passagem do seu aniversário servirá de grato pretexto para que lhe renovem, no dia de hoje, as homenagens que não lhe teem faltado, por parte do nosso mundo intelectual e social.

Sra. Carmen Tupinambá Caldas — Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje muitas e justas homenagens a distinta senhora Carmen Tupinambá Caldas, esposa do coronel Isidro Caldas, diretor dos Armazens Frigoríficos.

— Comemorando a passagem do aniversário, hoje do Sr. Raul Ferreira, chefe da agência "Lapa", dos Correios e Telégrafos, os funcionários fizeram-lhe expressiva manifestação de simpatia e solidariedade, cobrindo de flores a sua mesa de trabalho. Durante todo o dia o aniversariante teve oportunidade de ver quanto é estimado, pois recebeu inúmeras felicitações de colegas e amigos.

— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Hermígues Campos Pereira, filha do conhecido capitalista Felix Campos Pereira.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Srta. Hanna Strechinsky.

— Passa hoje a data natalícia do nosso colega de imprensa Silvano Coelho e Souza, que tambem é chefe zeloso da secção de reclamações de Águas e Esgotos.

Por este motivo será o aniversariante muito felicitado.

— Fez anos ontem a interessante menina Alaide de Azevedo, filha do Sr. Eduardo de Azevedo e da Sra. Alice de Azevedo. Por esse motivo, os pais da aniversariante ofereceram, em sua residência, uma lauta mesa de doces.

Fazem anos hoje:

O Sr. Jayme Praça, delegado de Menores; o menino Luiz Edmundo, filho do "speaker" Christovão de Alencar; a senhora Maxima Augusta Reis, esposa do jornalista Marcio Reis; a senhora Carmellta Peixoto, esposa do Sr. José Floriano Peixoto; o menino Fernando, filho do Sr. Pedro Jacques Guimarães; o Sr. Octavio Fialho, ministro plenipotenciário; a senhora Urania de Azevedo Silvado, esposa do almirante Americo Brasilio Silvado; o Sr. Camillo Soares de Moura, ministro aposentado do Tribunal de Contas; o Sr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista e advogado; o Dr. Lino Aldacir de Mello e Silva, médico do Albergue da Boa Vontade.

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Com a presença de altas autoridades civis e militares, será inaugurado, amanhã, dia 30, "Dia do Comerciário", às 16 horas, o novo Edifício e sede social da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 120.

Para esse ato, que constará de uma "sessão solene", estão convidados todos os nossos consócios, cujo ingresso se fará com a apresentação da respectiva carteira social.

CASAMENTOS

— Realizou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Miguel Gil com a senhorita Pancha Reis, dileta filha do Sr. Gabriel Reis e da senhora Maria do Carmo Reis.

O ato realizou-se na 12ª Circunscrição do Palácio da Justiça, às 13 horas, e, o religioso, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Gávea.

Foram padrinhos dos noivos o Sr. Homero Gil e a senhora Emilia Gil.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Domingo último fizeram a sua primeira comunhão na igreja do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, o menino Nilton e a menina Norma da Cunha Couto, filhos do nosso companheiro de "Vamos Ler!", Sr. Ismael da Cunha Couto, e as meninas Marília e Maria Thereza Mignone, filhas do Sr. Fernando Mignone, do alto comércio de nossa praça.

— Fez hoje a sua primeira comunhão, na matriz da Tijuca, a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Julio Lobato Carneiro da Cunha e de sua esposa, Sra. Albertina Carneiro da Cunha.

FALECIMENTOS

Na residência de seu genro Sr. Charles Robert Murray, à avenida Oswaldo Cruz n. 28, faleceu ontem, às 15 horas, a Sra. Robertina Cochrane Simonsen. A extinta, que contava a idade de 70 anos, era viuva do Sr. Sidney Martin Simonsen e progenitora dos Srs. Dr. Roberto Cochrane Simonsen Wallace Cochrane Simonsen, Sidney M. Simonsen Junior e das Sras. Lucy Simonsen Murray e Mary Simonsen Murray, já falecidas, e irmã da Sra. Zaira Cochrane de Azevedo, viuva do falecido senador Arnolfo de Azevedo e do Sr. Archibaldo Cochrane. Deixou grande número de netos e bisnetos, tendo sido o corpo transportado para a capital de São Paulo, em trem especial, que partiu desta capital às 22 horas de ontem.

MISSAS

Ernesto Neuenschwander — A família do Sr. Ernesto Neuenschwander faz rezar missa de 7º dia, em sufrágio da alma do pranteado morto, amanhã, sexta-feira, às 9 ½, no altar-mor da igreja de N. S. da Boa Morte.

A SELVAGERIA NIPÔNICA FOI VINGADA NOS CÉUS DE MIDWAY!

Os Cineacs Trianon e Glória, exibindo o 1º film completo em tecnicolor, sobre o que se passou em Midway, revelarão de maneira impressionante qual o preço que os amarelos tiveram que pagar pela sua barbarie

CENAS FILMADAS EM TECNICOLOR:

- OS JAPONESES ATACAM INDISCRIMINADAMENTE ALVOS CIVIS E MILITARES.
- ASPECTOS CULMINANTES DO BÁRBARO ATAQUE.
- CAÇAS E BOMBARDEIROS AMERICANOS DECOLAM PARA ENFRENTAR O INIMIGO.
- GUERRA AÉREA TOTAL.
- FILMADOS VÁRIOS APARELHOS INIMIGOS EXPLODINDO NO AR, VÍTIMAS DOS CAÇAS ALIADOS.
- RESTOS DAS FORMAÇÕES INIMIGAS DIZIMADAS.
- MOBILIZAÇÃO IMEDIATA DOS RECURSOS DE ASSISTÊNCIA EM TERRA.
- FUGA DOS REMANESCENTES AMARELOS.
- O MORAL DAS FORÇAS E POPULAÇÃO AMERICANAS, DEPOIS DO ATAQUE.
- DEMONSTRAÇÃO CINEGRÁFICA DAS PERDAS INFLIGIDAS AO INIMIGO.

Complementos nacionais: IMPRENSA ANIMADA PANFILME e REPORTER DA TELA. (D. N.).

AVISO: — A data da estréia deste importante documentário de guerra transferida por motivo de força maior, será divulgada tão cedo, seja possivel por meio dos seguintes jornais: A NOITE, DIARIO DE NOTÍCIAS, JORNAL DOS SPORTS, CORREIO DA NOITE e CORREIO DA MANHÃ.

Reforma dos escritórios de propaganda do Brasil no exterior

(Títulos principais na 1ª página)

A criação dos escritórios de propaganda comercial do Brasil no exterior, data de 1936. Deve-se a iniciativa, que tão bons resultados tem provado, ao governo do presidente Getulio Vargas, sendo ministro do Trabalho, pasta a que eles estão subordinados, o Sr. Agamemnon de Magalhães, atual interventor em Pernambuco.

O Sr. Agamemnon de Magalhães, homem prático, que possue excelente visão dos negócios públicos, concebeu-os, a princípio, como uma simples experiência. Escasseando-lhe, no orçamento do Trabalho, as verbas que se faziam necessárias, para dar corpo e realização à idéia, teve de recorrer ao Departamento Nacional do Café, que lhe prestou, desde logo, auxilio valioso.

Assim foram sendo criados os escritórios de Buenos Aires, Paris, Milão, Nova York, Budapest (ou, propriamente, Varsóvia, mais tarde, Praga, para onde se transferiu, e, por fim, Budapest), Montevidéu, Berlim, Santiago e Ottawa. Alguns destes, como os de Buenos Aires e Nova York, teem preenchido, quase exemplarmente, os seus fins, dispondo de ótimas instalações e localização, alem de dotações orçamentárias, relativamente folgadas.

Recentemente foram criados, mas ainda dependem de instalação, mais oito, todos em paises da América, a saber: Bolivia, Colômbia, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Perú e Venezuela, e se procede, no momento, a estudos definitivos, para dar à organização e controle seguro e mais eficiência, aliás já sabiamente augeridos na reforma das instruções elaborada em 1938, pelo Sr. João Maria de Lacerda, então na Diretoria Geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Essas Instruções lançaram os fundamentos para a consolidação do sistema, cabendo-lhes a iniciativa do orgão coordenador, que agora se pretende instituir, e a preparação para a autonomia administrativa e econômica ideais, alem de outras providências inteligentes, como a relativa a traduções e aos chamados certificados de preço, sendo que estas últimas, se resolutamente adotadas, nos poupariam dissabores e até dispêndios de verbas consideraveis, que poderiam ser utilizadas em serviços novos e de largo proveito para a expansão comercial do país.

Seria oportuno, quando se procura dar ao assunto os meios de função regulares, e um aparelho centralizador, cogitar, tambem, das qualidades para a escolha de pessoal e da preparação deste. Aparte exceções, como sempre honrosas, as pessoas que temos despachado para funções nos escritórios não teem passado de curiosos ou turistas, quando não de simples desempregados, ao invés de os recrutarmos entre pessoas com tirocínio, vocações e trabalhos conhecidos sobre mercados, economia, propaganda e estatistica, alem do conhecimento, ainda que imperfeito, de certos idiomas.

Mesmo a estes, uma vez escolhidos, não iria desajeitadamente, num curso rápido e prático de adaptação.

O ministro Marcondes Filho e o diretor do D. N. I. C., Sr. Guilherme Vidal, que teem em mãos a reforma, certamente observaram estes importantes aspectos do problema.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, às 20,30 horas, em sessão ordinária com a seguinte ordem do dia:

1) Diagnóstico clinico e radiodiagnóstico da apendicite. Os perigos da apalpação, pelo acadêmico Octavio de Carvalho. 2) Comentários sobre mais de cem casos operados de lábio leporino, e divisão palatina, pelo acadêmico Raul David de Sanson. 3) Necessária restrição no emprego de certas substâncias medicamentosas, pelo acadêmico Abel de Oliveira. 4) Concomitância trifida de doenças simultâneas: colecistite (315 cálculos), diabete e úlcera piloro-duodenal, pelo acadêmico Julio Novaes.

LONDRES, 29 (U. P.) — A rádio alemã, em uma informação de Vichy, anunciou que o almirante Darlan declarou em Argel que o Exército francês na África deve estar pronto a qualquer momento para defender o império colonial contra um possivel ataque externo.

O envio da maquinaria paralisada nos Estados Unidos para os paises latino-americanos

WASHINGTON, 29 (H. T.) — Informou-se, hoje, que, segundo planos elaborados pelo Departamento de Estado, pelo Banco de Exportação e Importação, pela Junta da Produção de Guerra e pela Junta de Economia de Guerra, a maquinária aqui paralisada pela conversão à produção de guerra será exportada para todos os paises latino-americanos, com exceção da Argentina e do Chile, afim de auxiliar a sua industrialização. O comunicado sobre o plano segue as instruções, enviadas pelo Departamento de Estado aos seus representantes diplomáticos na América Latina, em princípio de setembro último, no sentido de tornar-se o programa conhecido através os canais comerciais de uso e de se proceder a "habilitações autorizadas" para a aquisição de equipamento de fábrica paralisado, mas em boas condições.

PARA REPRIMIR O AÇAMBARCAMENTO DO CAFE'

O RACIONAMENTO DO PRODUTO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 29 (H. T.) — Os açambarcadores de café poderão achar-se em dificuldade, ao entrar em vigor o racionamento, a 29 de novembro próximo. O Escritório da Administração dos Preços não revelou quais as penalidades a serem impostas aos que procurarem se furtar às restrições do racionamento mediante o armazenamento de quantidade superior à sua quota de café. Todavia o delegado administrativo, Sr. Paul Olearly, encarregado do serviço de racionamento do Escritório da Administração dos Preços, advertiu que serão tomadas medidas relativas às penas a serem impostas aos açambarcadores. Espera-se que o programa de racionamento determine uma redução de cerca de 38 por cento na média de consumo de café nas residências e nos lugares públicos.

ACUSA

Declarações de um dos sabotadores que escaparam à eletrocução

CHICAGO, 29 (A. P.) — O individuo Ernest Peter Burger, que, juntamente com George John Dasch, salvou-se de ser eletrocutado em Washington, com mais "sabotadores nazistas", no dia 8 de agosto último, prestou depoimento ontem no sumário de culpa instaurado na Côrte Federal de Chicago contra três casais aqui residentes, acusados de traição, por terem prestado auxilio àqueles sabotadores.

Os acusados são: Max Haupt e sua esposa, pais de Herbert Hans Haupt, que foi eletrocutado; Walter Froesling e sua esposa, tios do mesmo Herbert Hans Haupt, e Richard Margim e sua esposa, amigos da familia Haupt.

Burger e Dasch estão cumprindo penas de prisão a longo prazo.

Os sabotadores foram desembarcados em junho passado por submarinos alemães, em pontos das costas dos Estados Unidos, e traziam consigo 153.000 dollars, para o financiamento de seus atos subversivos contra as indústrias norteamericanas.

Recomeça a producção russa

As fábricas que foram evacuadas apressadamente há um ano, já estão trabalhando em ritmo normal

MOSCOU, 29 (R.) — Acaba de ser revelado aqui que todas as fábricas russas apressadamente evacuadas em grande escala durante o ano passado estão agora produzindo muito mais que anteriormente, o que representa uma verdadeira vitória da coragem, persistência e boa organização.

"Língua e literatura em Portugal e no Brasil"

A convite do Grêmio Literário Comendador Rainho e em continuação ao seu programa de conferências por intelectuais, a escritora senhorita Lia Correia Dutra, fará, hoje, no Salão Nobre do Liceu Literário Português, às 20,30 horas, uma conferência subordinada ao tema "Língua e literatura em Portugal e no Brasil".

A entrada é franca.

O exercício de defesa passiva de amanhã

Convocação dos bombeiros auxiliares, instrutoras e voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea

Pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea estão convocados, afim de receber instruções sobre o exercício de alerta noturno a realizar-se amanhã, 30 do corrente, das 21 às 24 horas, os bombeiros auxiliares e as instrutoras e voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea.

A reunião realizar-se-á no Palácio Monroe, hoje, 29, véspera do exercicio, devendo os bombeiros auxiliares apresentar-se às 10 horas e as instrutoras e voluntárias da Defesa Passiva às 16 horas.

A convocação, no que se refere aos bombeiros auxiliares, só diz respeito àqueles que já entregaram à Diretoria Nacional de Defesa Passiva Antiaérea os seus cartões de terminação do curso e identificação pessoal fornecidos pelo coronel comandante do Corpo de Bombeiros. Assim, os bombeiros auxiliares, que, embora já tenham concluido os seus cursos, não possuam ainda os aludidos cartões, ficam excluidos da presente convocação, não devendo comparecer ao Monroe para evitar perda de tempo e confusão inuteis.

Nota — O exercicio de amanhã atingirá apenas a mesma área em que foram feitos os dos dias 22 e 26 do corrente.

DIRETORIA NACIONAL DO SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTIAÉREA — CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS AOS CIDADÃOS

(Recorte, estude e colecione)

XIII — **Conduta a serem ouvidos os sinais de fim de alerta aéreo** — Desde que sejam emitidos pelos aparelhos de advertência (sereias, sinos, alto-falantes) os sinais de fim de alerta aéreo, cada qual deve regular sua conduta pelas regras que se seguem:

1) — Ninguem deverá abandonar o refúgio antiaéreo antes que o sinal de fim de alerta tenha sido distintamente percebido.

2) — Ouvidos os sinais, a guarda de S.D.P.A.Ae. (ou morador que, em casa, desempenhe este papel) verificar se tudo está em ordem nos arredores;

— em seguida, tudo verificado, autorizar, então, a saída dos abrigados. Desde que a autorização tenha sido dada — cada qual tratará de abandonar o refúgio e recolher-se a seu domicilio ou ao seu local de trabalho.

3) — A saida dos abrigos coletivos deverá ser efetuada sem precipitação e sem atabalhoamento. Calma acima de tudo.

4) — Em cada casa:

a) instalações elétricas (luz e energia) podem ser ligadas;

b) gás: abrir primeiramente a chave principal, em seguida a chave do contador e acender a lamparina dos aparelhos automáticos (aquecedores, etc).: se necessário, abrir, tambem, as chaves desses aparelhos;

c) abrigo privado: abrir as portas e arejá-lo.

5) — Preparar-se em vista de ficar em condições de atender os próximos eventuais alertas. Não esquecer que os ataques podem repetir-se a curtos intervalos.

Curso de Samaritanas Socorristas

Hoje, às 21 horas, no Penha Club, terá lugar a inauguração do Curso de Samaritanas Socorristas do Posto 5 da Cruz Vermelha Brasileira, sob a presidência do general Ivo Soares.

Um avião para o Aero-Club de Bom Conselho

Novas quotas para a sua aquisição

A comissão que está angariando recursos para a compra de um avião para o Aero-Club de Bom Conselho, em Pernambuco, recebeu mais a seguinte contribuição:

Sr. Denizar Villela, 50$; importância já publicada, 36:170$200. Total até esta data, 36:220$200.

A comissão acima referida, composta dos Srs. Milton Amaral Moreira, Rosalvo Alves Loureiro, Benedicto Magalhães e Getulio Cezar Villela, comunica a todas as pessoas que se dignaram contribuir para a aquisição do "Avião Papacaça", que a importância total de suas contribuições, no valor de 36:211$, foi, em data de 26 do corrente, depositada no Banco Brasileiro de Crédito. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1942.

Homenageado o ex-chefe do Estado Maior da 7ª Região

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O comando da região e a respectiva oficialidade homenagearam o coronel João Carlos Barreto que deixou as funções de chefe de estado-maior da Região. Foi-lhe oferecido um almoço de despedida no Club Internacional. Saudou o homenageado o major Lino Campos. O coronel Barreto respondeu, agradecendo.

O Dia do Funcionário em Fortaleza

FORTALEZA, 29 (Serviço especial A NOITE) — Comemorando o "Dia do Funcionário Público" realizou-se no Teatro José de Alencar uma sessão solene presidida pelo interventor.

Discursaram o Sr. Luiz Sucupira, inspetor da Alfândega e Sr Octavio Faria, diretor do Liceu.

Foi assinado, na ocasião, o decreto do Estatuto do Funcionário Público Municipal. A sessão foi encerrada com o Hino Nacional.

DAKAR E O BRASIL

Declarações do general De Gaulle aos jornalistas brasileiros que estão na Inglaterra

LONDRES, 29 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — Os jornalistas brasileiros estão sendo recebidos por todas as personalidades que dirigem e comandam o sentido da guerra. Pode-se, pois, dizer que, depois desta visita, a opinião brasileira pode estar segura de ter estado em contacto direto com homens representativos de todos os matizes, na causa das Nações Unidas.

Esta noite, os brasileiros foram postos em contacto com outra das primeiras figuras das Nações Unidas: o general De Gaulle, que conversou com eles por espaço de uma hora, respondendo às suas perguntas com a franqueza, a liberdade e a sinceridade caracteristicas dos homens que defendem a causa do bem estar e da segurança universal. O ponto essencial apresentado a De Gaulle pelos jornalistas brasileiros foi naturalmente o da ameaça que pode apresentar Dakar, com os alemães ali instalados, para a segurança do Brasil. O general De Gaulle foi categórico, quando respondeu: — "Dakar, que possivelmente pode ser um perigo, se Vichy se puser definitivamente a serviço da Alemanha, não representa, contudo, um perigo real para o Brasil, pois os homens que governam o território não contam com a população indigena e nem siquer com a população francesa da metrópole. Esse fato, que não impediria Dakar de servir de instrumento à Alemanha, tira-lhe, em compensação, toda possibilidade de ofensiva. A ameaça de Dakar para o Brasil, que pode ter sido certa há um ano, o é muito menos este ano, e no ano vindouro, deixará de existir. A questão da segurança do Brasil está ligada à da segurança americana e africana, ambas garantidas, hoje".

Os jornalistas brasileiros fazem mais perguntas e durante uma hora, o general de Gaulle satisfaz-lhes a curiosidade, abordando com franqueza todos os problemas concernentes à intervenção do Brasil na guerra.

Por outro lado, o embaixador do Brasil, Sr. Muniz de Aragão, teve oportunidade de expor ao general de Gaulle, e aos jornalistas franceses e ingleses realidades impressionantes sobre a cooperação do Brasil na guerra, de que maneira são rapidamente mobilizadas forças nacionais para cooperar na vitória, como o país apresenta às Nações Unidas imenso panorama de possibilidades humanas e materiais, que se podem considerar inesgotaveis.

Fez ressaltar o espírito de continuidade do Brasil assinalando que nesta guerra, como na outra, o Brasil entrou em luta pelos mesmos estímulos, os mesmos ideais e as mesmas causas, mantendo firmemente a linha de conduta traçada.

Com as entrevistas de De Gaulle, como com a de Churchill, os jornalistas brasileiros poderão levar não somente ao solo do Brasil como tambem de todo o continente americano, uma impressão direta, sincera e emocionante, não somente da luta atual como tambem do futuro que, como lhes disse esta noite o general de Gaulle, pode-se ter certeza — não se parecerá nada com o passado.

Descoberta uma estação clandestina perto de Valparaiso

Detidos alguns alemães em cujo poder foram encontrados mapas e plantas da cidade

SANTIAGO, 29 (A. P.) — Anuncia-se que as autoridades descobriram mais uma estação radiotransmissora clandestina, na localidade de Quilpue, perto de Valparaiso.

Foram detidos alguns alemães, em cujo poder se acharam, alem de mapas com indicações sobre as rotas de navegação no Pacifico, várias plantas da cidade de Valparaiso, o principal porto do Chile.

Cinema

Preston Foster numa cena da espetacular produção da RKO — "Os últimos dias de Pompéia", que será apresentada na próxima semana, no Plaza, Astória e Olinda, simultaneamente

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "Navio com asas", com John Clements, Leslie Banks e Jane Maxter. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — IPANEMA e AMÉRICA — "Até que a morte nos separe", com Joel MacCrea, Barbara Stanwyck e Brian Donlevy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Pândega universitária", com Frances Langford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 12º e 13º episódios do film em séries: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Quando morre o dia", com Gene Tierney e Bruce Cabot. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Os irmãos Marx no circo", com Chico, Groucho e Harpo. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 — 19,20 e 21,50.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Sabotador", com Robert Cummings e Priscilla Lane. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ciume não é pecado", com Rosalind Russell, Dom Ameche e Kay Francis. Às 12,00 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Rasputin", com Harry Baur e "Trouxas em desfile", com Gloria Jean e W. C. Fields. Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Demônios do céu", com Errol Flynn e Fred Mac-Murray. — Às 12,00 — 14,25 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

Chegou a Buenos Aires o Sr. Baptista Lusardo

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, em avião da Condor Brasileira, chegou à tarde de ontem a esta capital o embaixador do Brasil no Uruguai, Sr. João Baptista Lusardo. No mesmo aparelho viajaram os Srs. comandante Amaral Peixoto e Abreu Botelho, respectivamente, adidos naval e comercial à Embaixada brasileira nesta capital.

Atacado um aeródromo na ilha de Creta

CAIRO, 29 (A. P.) — Aviões pesados de bombardeio aliados, atacaram um aeródromo alemão na ilha de Creta provocando incêndios.

SONHOS INFANTIS: desenho animado — Extra programa: PLUTO em ARTE DA DEFESA PROPRIA

AVISO

Temos a grata satisfação de comunicar aos Srs. Associados e às Empresas filiadas que foi procedida, pelo Sr. Presidente, Dr. Jorge Aloysio Fontenelle, a inauguração das novas instalações do Serviço Médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, na Avenida Graça Aranha n.º 57, 7.º andar, sala 710, telefone 42-9131, (Edifício Lobraz), onde os Srs. Médicos estarão à disposição dos interessados a partir do próximo dia 28 de Outubro corrente, diariamente, das 7 às 19 horas.

Cumpre-nos esclarecer que oportunamente, de acordo com as normas administrativas previamente traçadas, serão expedidas as circulares que tratarão em separado e detalhadamente sobre o assunto.

Rio, 26 de Outubro de 1942.
A GERÊNCIA

Ordem urgente aos sargentos para se apresentarem às suas unidades

O ministro da Guerra baixou uma nota à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, declarando que devem ser mandados apresentar, com urgência, nas unidades a que pertencem, todos os sargentos recem-promovidos, para preenchimento dos claros naquelas unidades.

No Parque Proletário da Gávea

Entrega de prêmios aos moradores, em comemoração da "Semana da Economia"

Autoridades municipais, assim como representantes da Caixa Econômica, estiveram no Parque Proletário da Gávea, onde se realizou a cerimônia de entrega de prêmios aos moradores locais que mais se destacaram nos diversos serviços coletivos, como um dos atos da Semana da Economia.

A cerimônia foi aberta pelo diretor do Parque, Sr. Austregesilo Filho, em presença do secretário de Saude e Assistência, do presidente e diretores da Caixa Econômica, respectivamente, Srs. Carlos Luz e Veiga Faria e Ariosto Pinto, assim como numerosas outras personalidades e moradores do bairro. O orador salientou a ação municipal, dando lar condigno aos antigos habitantes das favelas e agradeceu a oportunidade oferecida pela Caixa aos seus moradores, para a formação de pecúlio.

Falou depois o Sr. Carlos Luz, acentuando o objetivo da instituição que preside em colaborar no êxito do empreendimento da Prefeitura, em favor das familias menos favorecidas, para as quais a organização de Parques Proletários é a garantia de que o governo procura soluções adequadas para os problemas de interesse social.

Em seguida o coronel Jesuino de Albuquerque fez a entrega de 12 prêmios de 100$000, 38 de 50$000 e 22 de 25$000, em cadernetas de economia, aos moradores dos Parques Proletários números 1 e 2, aos alunos das escolas primárias e de educação física, assim como aos menores da escola maternal, copeiras e arrumadeiras do parque, assim como às voluntárias do fogo.

Foi depois instalado o prédio no qual a Caixa Econômica organizou um posto de depósitos, quando o secretário de Saude e Assistência agradeceu a iniciativa do estabelecimento, contribuindo para a formação do espirito de previdência entre os moradores dos parques proletários. Solenidade esta que teve lugar ontem.

Será realizada hoje, às 17 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda a festa da entrega dos prêmios da Semana da Economia, aos militares.

A "Semana da Economia" e a entrega de prêmios aos alunos dos cursos secundários e comerciais

Tambem receberam diplomas de honra as professoras destes cursos

Realiza-se amanhã, dia 30 do corrente, às 15 e meia horas, no Teatro Municipal a solenidade organizada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para entrega de prêmios aos alunos de cursos secundários e comerciais, que tomaram parte nos concursos de desenho interpretativo e redação ilustrada instituidos pela Caixa, em comemoração à Semana da Economia.

A solenidade em apreço contará com a presença da Sra. D. Lucia de Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário, alem de outras altas autoridades.

A festa constará de três partes assim distribuidas: 1.ª parte — entrega dos prêmios e diplomas de honra a alunos e respectivos professores. 2.ª parte — Orquestra de gaitas — composta de alunos do Instituto Seriado de Preparatórios: Amaury de Lacerda, Egydio Bocanera, Oswald Alan, Zacarias Bauer, René de Oliveira e Darcy de Souza, que tocarão: 1 — Tico-Tico no Fubá; 2 — Rancheira; 3 — Canção do Marinheiro. — Bailado das Ciganas — Pelas alunas do Externato de Educação Técnico-Profissional Amaro Cavalcanti, Alva Moreira da Silva, Alcina Rodrigues, Celda Horta, Raphael, Clotilde Marques, Yvonne Neumann, Marina Ferreira Ramos, Marian Levensohn, Ruth da Conceição, Vilma Prina e Wanda Trosiana Colacioco. — Bonecos de Sévres — Diálogo de Julio Dantas, pelas alunas do Instituto La-Fayette — Maria Virginia Ribeiro e Elza Mendes Gonçalves. — Boneca de Pixe — Bailado pelos alunos do Instituto Seriado de Preparatórios Mauro Guerra, Odala G. Gonzalez, Irany P. Costa, Elvira Dominguez, Maria do Socorro Ramos, Beatriz da Conceição Alvez e Ivone Pacheco. — A Bandeira do Brasil — de José Vieira Brandão — Bendita a nossa terra — Versos de Lina Guimarães e música de Lucilia Guimarães Villa Lobos. Conjunto orfeônico composto por 60 alunas do Colégio Santo Amaro, sob a regência da Sra. Lucilia Guimarães Villa Lobos. — 3.ª parte — Rosina Pagã e o conjunto regional da PRE-8 — Comitre, o mágico cômico — Professor Barreira e Nadyra, números de telepatia e Alvarenga e Ranchinho, os milionários do riso.

Exonerado o prefeito de Pilar

JOÃO PESSOA (Paraíba do Norte), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Foi exonerado Perpinio Asfora, prefeito de Pilar e nomeado para responder pelo expediente o secretário da mesma, Sr. Duarte de Almeida.

Absolvido pelo Supremo Tribunal Militar

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar deu publicidade à decisão que absolveu os capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, envolvidos no fato ocorrido, em mês do ano findo, no Palácio da Guerra. Eram ambos acusados de tentativa de homicidio reciproco, sendo absolvidos por sentença da Câmara de Justiça; o capitão Lira, por unanimidade de votos, o capitão Milton, por maioria. Não se conformando com a absolvição deste último, o promotor pediu para o capitão Milton Campelo Nogueira a aplicação da pena de tentativa de homicidio, grau minimo. O processo foi relatado pelo ministro Cardoso de Castro, sendo revisor o ministro Vaz de Melo.

O Tribunal decidiu negar provimento à apelação da Promotoria, confirmando a absolvição dos dois oficiais. A decisão absolutória foi proferida pelos votos dos ministros Cardoso de Castro, Azevedo Milanez, Pacheco de Oliveira, Castro e Silva, Manuel Rabelo e Almerio de Moura, sendo votos vencidos os dos ministros Vaz de Mello, Amilcar Bedereiras, Raymundo Barbosa e Bulcão Vianna.

SOAM AS SIRENES DE HELSINKI

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Anuncia-se que se verificaram em Helsinki dois alarmes aéreos pouco antes da meia noite. Foram arrojadas várias bombas sobre a cidade, apesar do intenso fogo das baterias antiaéreas, e, segundo se informa, oficialmente, morreu uma pessoa e 10 outras ficaram feridas.

A mulher na indústria dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A revista "Iron Age", informa que em fins de 1942 as mulheres constituirão a terça parte do operariado industrial dos Estados Unidos.

Boneco-crítica

Tenho o prazer de comunicar ao distinto público e a quem mais interessar que o boneco-critica de minha fabricação, ridicularisando Hitler, com chuca-chuca, está devidamente registrado no Departamento de Imprensa e Propaganda, proc. n.º 10.759, e que as altas autoridades policiais desta capital, consultadas sobre se existia algum impedimento na venda do referido boneco, declararam que nada tinham a opôr e até uma delas adiantou que "se alguem procurasse suster a venda dessa crítica poderia ser acusado de partidarismo".

Declaro portanto que a venda deste boneco-critica está sendo feita de acordo com a permissão oficial:

H. VIANNA.

Precisam de voluntários para os "SS"

O anúncio publicado em um jornal alemão

ESTOCOLMO, 29 (R.) — O número de 25 do corrente do "Berliner Lokal Anzeiger" publica um grande anúncio pedindo voluntários para os "SS". Acentua o anúncio que os jovens de 16 anos e meio serão aceitos.

S. JUDAS TADEU
Por uma graça obtida.
Maria Tavares dos Santos.

TRIGÊMEAS

À rua Francisco Vale n. 57, na Estação Engenheiro Leal, (Linha Auxiliar) nasceram, ontem, três crianças do sexo feminino, que tomaram os nomes de Darcy, Alzira e Delminda, em homenagem a ilustres damas brasileiras.

As trigêmeas são filhas do marinheiro nacional José Antonio de Araujo e sua esposa D. Beril Pereira de Araujo. As crianças que foram assistidas pelo Dr. Moacyr dos Santos Freitas, estão passando bem, dando a impressão que se salvarão.

Melhora o rei Christiano

ESTOCOLMO, 29 (A. P.) — Noticias de última hora, da noite de ontem, dizem que o rei Christiano X, da Dinamarca, está convalescendo da pneumonia que o atacou, após o recente acidente de que foi vitima, dias atrás, por uma queda de cavalo.

Teatro

Companhia Beatriz Costa-Oscarito

No Teatro República entrou em suas últimas representações a revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Da guitarra ao violão", que alcança ali, há vários dias, um grande êxito. No próximo dia 6 realizar-se-á a "primeira" da peça de C. Varela e M. Orrico, "Vitória à vista", desempenho de Beatriz Costa, Oscarito, Margot Louro e diversos outros elementos que fazem parte do conjunto.

A "primeira" de amanhã, no Regina

Está marcada para amanhã, no Teatro Regina, a "primeira" da peça de Louis Verneuil, versão brasileira de Bandeira Duarte, "Senhorita, minha mãe", grande desempenho de Dulcina, Odilon, Sarah Nobre, Aristoteles Pena e outros artistas que fazem parte da companhia. Com a "Senhorita, minha mãe" a Companhia Dulcina-Odilon encerrará a sua temporada, o que se dará no próximo domingo.

A temporada de Jardel Jercolis, no Recreio

A Companhia Jardel Jercolis anuncia para a sexta-feira, 6 de novembro, a "primeira" da revista "A vitória é nossa", escrita pela parceria Geisa Boscoli-Freire Junior. Até lá permanecerá no cartaz do Recreio a revista de Jardel e Luiz Peixoto, "Hoje tem marmelada", desempenho de Lodir Silva, Mari e Alba, Juan Daniels e numerosos outros artistas que formam o grande elenco de Jardel.

O final da temporada de Jayme Costa

A Companhia Jayme Costa dá agora no Rival os últimos espetáculos de sua temporada deste ano. O cartaz do dia continua sendo a comédia de Paulo Barabás, "Uma mulher infernal".

CARTAZ DE HOJE

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINÁSTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Sinhá moça, chorou", de Ernani Fornari. Pela Cia. Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 20,30 horas.

O II Congresso de Brasilidade nas capitais dos Estados

Vitória, Recife, Teresina, Aracajú, Florianópolis e Maceió preparam solenidades cívicas para o dia 10 de novembro

O II Congresso de Brasilidade, a realizar-se nesta capital e em todos os municípios e distritos do Brasil de 10 a 19 de novembro vindouro, vem interessando o país, num movimento de exaltação patriótica. Dos Estados, das capitais e dos mais humildes distritos, chegam, diariamente à secretaria do conselho diretor do II Congresso de Brasilidade telegramas e ofícios hipotecando solidariedade, pedindo instruções para a realização dos trabalhos do Congresso.

Os prefeitos de Vitória, Recife, Aracajú, Florianópolis e de Maceió enviaram telegramas ao conselho diretor do II Congresso de Brasilidade comunicando que, essas capitais, no período de 10 a 19 de novembro vindouro, promoverão solenidades cívicas, de acordo com as instruções do "Regulamento", de exaltação patriótica, consagradas a uma maior união de todos os brasileiros em torno da figura do presidente Vargas, conforme o programa de ação do II Congresso de Brasilidade.

Os portugueses prontos para defender o Brasil

Novos postos de alistamento — Continua entusiástica a apresentação de voluntários

Está sendo coroado do mais expressivo êxito o alistamento de portugueses aqui domiciliados para cooperar com o Brasil na defesa da causa das Nações Unidas. Como se sabe, esse alistamento é voluntário e, porisso mesmo, mais significativo.

Portugueses de todas as idades e de todas as profissões teem acorrido aos Postos de Alistamento, dispostos a prestar o seu auxilio à vitória da nossa causa nos setores que lhes forem designados oportunamente.

E o alistamento prossegue com o maior entusiasmo.

Novo Posto

"Voz de Portugal" resolveu abrir em sua sede, na rua Buenos Aires, 185, o Posto 16, que iniciou o alistamento voluntário, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

No Posto 1, inscreveram-se todos os funcionários do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, na rua do Riachuelo. São mais de 50, compreendendo: enfermeiros, auxiliares, manipuladores de Raios X, serventes, cozinheiros, ajudantes. É diretor deste hospital, o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e que faz parte da comissão executiva organizadora do Cadastro, como tenente-coronel médico.

Os Postos Estaduais de A NOITE

Já estão em pleno funcionamento os Postos de Alistamento estaduais, nas seguintes Sucursais de A NOITE, em Niterói e em Petrópolis, decorrendo com entusiasmo as inscrições.

Em São Paulo, o alistamento deve começar ainda esta semana, para o que se estão movimentando as associações portuguesas com sede na capital do Estado Bandeirante.

A classificação dos Postos de A NOITE é a seguinte:

Posto A — Niterói — diretor, José Moitinho Dória — Rua Almirante Tefé, 574.

Posto B — Petrópolis — diretor, Claudionor Adão — Avenida 15 de Novembro, 828.

Posto C — São Paulo — diretor, Francisco Pereira de Souza — praça do Patriarca, 26, 6.º andar — redação de A NOITE (edição paulista).

Posto D — Belo Horizonte — diretor, Francisco Sales de Oliveira — rua da Baía, 868.

Posto E — Campos — diretor, José Honorio de Almeida — rua Santos Dumont, 65.

Posto F — Curitiba — diretor, Manoel de Oliveira Franco Sobrinho — rua 15 de Novembro, 675, 5.º andar.

Posto G — Porto Alegre — diretor, Arquimedes Fortini — rua 7 de Setembro, 1.114, 1.º andar.

Posto H — Salvador — diretor, Almerindo Santos Silva — rua Chile, 6, 1.º andar.

Posto I — Recife — diretores: Martins e Canuto — rua Bom Jesús, 163.

Os postos em funcionamento nesta capital

Os postos em funcionamento nesta capital são os seguintes:

Posto 1 — Sede da Comissão na Associação dos Amigos de Portugal (Silogeu Brasileiro), avenida Augusto Severo n. 4 — das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Posto 2 — Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados — das 8 às 17 horas.

Posto 3 — Liceu Literário Português — das 14 às 16 horas, e das 19 às 21 horas, exceto aos sábados.

Posto 4 — Gabinete Português de Leitura — das 14 às 17 horas.

Posto 5 — Redação do "Correio da Noite" — das 9 às 11 horas.

Posto 6 — Instituto Lafayette rua Haddock Lobo n. 253 — das 15 às 17 horas.

Posto 7 — Casa de Portugal — das 14 às 17 horas.

Posto 8 — Centro Cívico Cultural de Vila Isabel, avenida 28 de Setembro n. 274 — das 19 às 21 horas.

Posto 9 — Club Ginástico Português — das 19 às 22 horas.

Posto 10 — Orfeão Português, rua dos Andradas n. 59 — das 19 às 22 horas.

Posto 11 — Banda Portugal, praça 11 de Junho — das 19 às 22 horas.

Posto 12 — Edifício de A NOITE — das 11 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 12 horas).

Posto 13 — Centro Trasmontano, rua Conselheiro Josino n. 22 — das 19 às 22 horas.

Posto 14 — União Portuguesa Oliveira Salazar, largo de Santa Rita n. 6, sobrado — das 10 às 17 horas.

Posto 15 — Casa do Minho, rua Conselheiro Josino n. 22 — das 19 às 22 horas.

Posto 16 — "Voz de Portugal", rua Buenos Aires n. 185 — das 10 às 12 horas, exceto aos sábados.

Posto 17 — Casa dos Poveiros, no edifício da Cantareira, à praça 15 de Novembro — das 20 às 22 horas.

Posto 18 — Orfeão Portugal — das 20 às 22 horas.

Devem ir aos Postos onde se inscreveram, buscar os certificados

Continua a entrega dos certificados de alistamento voluntário em cada um dos postos em que se inscreveram. Devem andar munidos desse documento bem valioso para o momento, afim de apresentar às autoridades que o solicitarem. Com sua apresentação, os portugueses provam que pertencem a um dos serviços necessários à mobilização industrial. No caso premente de serem requisitados, não perderão seus ocupações civis, ao mesmo tempo demonstram ser verdadeiros amigos do Brasil, pois o esforço de guerra é para todos que vivem neste país, principalmente para os portugueses por seus laços afetivos com os brasileiros.

O ataque da RAF a Milão

Empregados oitenta aviões — Escassa oposição da artilharia antiaérea

LONDRES, 29 (A. P.) — Revelou-se que o ataque aéreo levado a efeito contra Milão ocupou mais de oitenta aviões "Lancaster".

Nesse ataque, como nos outros três mais recentes contra a Itália, foi "escassa" a oposição encontrada e a artilharia antiaérea de terra foi "ineficiente".

DE JUIZ A CHEFE DE GUERRILHEIROS

Preso e fuzilado um magistrado iugoslavo

LONDRES, 29 (R.) — Os círculos iugoslavos desta capital informam que um antigo juiz iugoslavo que se transformou em chefe de um grupo de guerrilheiros foi capturado nas proximidades de Andreyevatz, na Sérvia, e, em seguida, fuzilado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE). — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil permitiu que saíssem para o estrangeiro cinco mil toneladas de arroz riograndense do sul, por mês. A exportação desse produto é calculada em 2.000.000 de sacos, em grande parte já colocados.

O primeiro caso de abono de família no Ministério da Justiça

Comunicam-nos do D. I. P., por intermédio da Agência Nacional:

"No processo em que o contínuo do Ministério da Justiça Ormindo Mendes da Silva, pai de oito filhos menores, requereu o abono familiar de que cogita o decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, o Sr. ministro Marcondes Filho exarou, nesta data, o seguinte despacho:

"Em 31 de agosto de 1942, tinhamos a satisfação de, pela primeira vez, conceder, no Ministério do Trabalho, o abono familiar.

Agora é no Ministério da Justiça que se nos apresenta a feliz oportunidade de abrir a série de benefícios dessa notavel providência com que o ilustre presidente Getulio Vargas enaltece e ampara as famílias numerosas.

À vista das informações, determino a remessa do processo ao D. A., para as providências necessárias, e louvo o peticionário, Ormindo Mendes da Silva, contínuo, classe G, do Quadro Suplementar deste Ministério, pelo espírito de abnegação e sacrifício revelado no cumprimento de seus deveres perante a sociedade e o país, educando numerosa prole e preparando cidadãos para o Brasil de amanhã" — (a.) Marcondes Filho".

FALTA MATÉRIA PRIMA À ALEMANHA

A conclusão dos técnicos britânicos ao examinarem um avião do Reich, abatido

LONDRES, 29 (R.) — Os técnicos britânicos que examinaram um avião alemão, verificaram que o tanque de essência era feito de alumínio, sem blindagem nem material protetor, ao que revela ontem o ministro da Economia de Guerra. Consideram esses técnicos que os alemães não teriam construido um tanque dessa natureza a menos que não tivessem falta de matéria prima.

O bombardeio das fábricas Renault

É o que disse um engenheiro francês

LONDRES, 29 (A. P.) — O "News Cronicle", citando palavras de um engenheiro francês, diz que as fábricas Renault, de Paris, onde trabalham mais de 30.000 operários, e que foram virtualmente arrasadas num dos bombardeios britânicos, "esperam voltar à atividade normal, continuando a fabricar para os alemães no próximo mês".

Angariando donativos para a L. B. A.

NATAL, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A Legião Brasileira de Assistência organizou comissões para angariar donativos, fazendo parte de uma delas a esposa do interventor.

Comunicados

ROBERTINA COCHRANE SIMONSEN

Wallace Cochrane Simonsen, senhora, filhos e netos, Dr. Roberto Cochrane Simonsen, senhora, filhos e netos, Sidney M. Simonsen Junior, senhora, filhos e neto, Charles Robert Murray e filhos, Harold R. Murray, filhos e netos, Zaira Cochrane de Azevedo e Archibaldo Cochrane participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, ocorrido às 15 horas de ontem, tendo sido o corpo transportado em trem especial para São Paulo, onde será inhumado.

Vitorino Evangelista da Silva
(7º DIA)

Sua familia agradece penhorada aos parentes e amigos o conforto que lhes prestaram por ocasião da morte e enterro do seu bonissimo e querido chefe, VITORINO EVANGELISTA DA SILVA e os convida para a missa de 7º dia que manda rezar no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 1|2 horas. Pede-se dispensa de pêsames.

Vitorino Evangelista da Silva
(7º DIA)

Vitorino Silva & Cia. agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu saudoso chefe e convidam para a missa de sétimo dia que mandam rezar sexta-feira, dia 30, às 10 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula.

Vitorino Evangelista da Silva
(7º DIA)

Os auxiliares da Feira de Tecidos convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu chefe e amigo, VITORINO EVANGELISTA DA SILVA, sexta-feira, dia 30, às 10 1|2 horas, no altar de N. Senhora das Dores da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo penhorado a todos que comparecerem a esse ato de religião.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Cardial D. Sebastião Leme da Silveira Cintra

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, extremamente penalisada pelo falecimento de Sua Eminência, Revma. Sr. D. SEBASTIÃO LEME DA SILVEIRA CINTRA, mandará celebrar em sua igreja (rua da Alfândega, 54), no sábado, dia 31 do corrente, às 10 horas, missa solene, em sufrágio de sua alma, convidando para este ato a sua Exma. família, parentes e amigos e a todos os nossos Irmãos. — Capital Federal, 28-10-942.

O secretário — Ernani Soares Pereira.

MARIE THÉRÈSE LECLAIRE ASCHENBERGER

Rudolf Aschenberger, Carlos José e Emma Aschenberger comunicam a todas as pessoas de suas relações que mandam rezar missa de sétimo dia pelo descanso eterno de sua pranteada esposa, mãe e cunhada MARIE THÉRÈSE, amanhã, dia 30, às 10½ horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

Joaquim Alberto da Costa

A viuva, filhos, genro, nora e netos agradecem penhorados a todos que acompanharam o seu enterro e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar, pelo descanso eterno do inesquecivel esposo, pai, sogro e avó, sábado, 31, às 9 1|2, no altar-mor da igreja de S. Jorge, na rua da Alfândega (Canto da Praça da República). Desde já agradecem.

Professor Dr. Americo Leonides Barbosa de Oliveira
(50º aniversário)

Alvaro Lessa e senhora, Flavio Lyra da Silva, senhora, filhos e neta; Carlos Americo Barbosa de Oliveira, senhora, filhos e neto, Antonio Amorim Barbosa de Oliveira, senhora, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para a missa que fazem celebrar em sufrágio da alma de seu pai, avô e bisavô, AMERICO LEONIDES BARBOSA DE OLIVEIRA, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega), às 10,30 horas do dia 30 do corrente, quinquagesimo aniversário de seu falecimento.

Italia de Piro
(Missa de 30º dia)

Prof. Eduardo De Piro, Dr. Frederico De Piro, Dr. Renato De Piro, Dr. Antonio De Piro e filho convidam todas as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 30º dia que farão celebrar em memória de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe e avó, ITALIA DE PIRO, amanhã, dia 30, sexta-feira, às 9 1|2 horas, na igreja de Sto. Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos.

Christovão Mathias Pereira

A viuva, filhos, genro, nora, netos e sobrinho agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do saudoso CHRISTOVÃO MATHIAS PEREIRA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que farão celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Adelino Joaquim Rodrigues Leandro
(Missa do sétimo dia)

Viuva Carlota Rodrigues Leandro e filhos; Rosa Francisca de Oliveira, Manoel Joaquim Rodrigues Leandro e senhora; José Francisco de Souza Pinto, senhora e filhos; José Benedito de Sá, senhora e filhos; João Gonçalves Serpa, senhora e filhos; Luiz Gonçalves Serpa, senhora e filhos; viuva Dona Clementina de Oliveira Santos e filhos e Preciosa Afonso Gonçalves, agradecem muito penhoradamente a todos que os confortaram, quer por telegramas, cartas ou pessoalmente, pelo doloroso transe que acabam de passar com o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, tio, cunhado e padrinho, e de novo os convidam para assistir à missa do sétimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mor da igreja de São José, às oito e meia horas, sexta-feira, dia 30 do corrente, por cujo ato de caridade cristã muito agradecem.

Adelino Joaquim Rodrigues Leandro
(Missa do sétimo dia)

Leandro, Irmão & Cia. Limitada, agradecem a todas as pessoas que lhes apresentaram pêsames, quer por telegramas, cartas e pessoalmente, por ocasião do falecimento do seu muito querido sócio, ADELINO JOAQUIM RODRIGUES LEANDRO e novamente os convidam para assistir à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, sexta-feira, dia 30, às oito e meia no altar de N. S. do Amparo, na igreja de São José e por tão piedoso ato muito agradecem.

VAMOS LÊR: ciencia, arte, literatura, politica, humorismo, curiosidades e ensinamentos uteis.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4098.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	60$000	6 meses	85$000

Ecos e Novidades

O GRANDE INIMIGO INTERNO — O presidente Getulio Vargas, no discurso que proferiu no ato da entrega dos diplomas aos novos engenheiros militares, não deixou de associar à brilhante solenidade a imagem da Nação em luta e, por isso mesmo, em armas, no passo mais decisivo e de mais profundas consequências da nossa história. Da Escola Técnica do Exército, que é uma instituição de que se pode orgulhar o país, do ponto de vista de sua cultura profissional, os novos diplomados da nossa engenharia militar saem para a prestação de serviço ao Brasil. É natural que o Brasil, para repetirmos a frase do Sr. Getulio Vargas, confie neles, confiando no saber especializado de cada um e de todos. Nós temos pela frente, exigindo-nos esforços e sacrificios, quer de ordem material, quer de ordem moral, um inimigo externo insidioso e brutal, através dos insólitos métodos da guerra deshumana. Recorda-nos o presidente da República, em sua vibrante oração de paraninfo, que se faz mister "afastar o grande inimigo interno, que é o retardamento técnico, o atraso no campo da ciência e das suas aplicações". Essas palavras refletem, em sintese clarissima, a necessidade de encaminhamento das novas gerações para os rumos que lhes traçam as caracteristicas de uma civilização que alcançou o apogeu no dominio dos agentes da natureza, por meio da ciência e da técnica. Contra esse inimigo interno somente se conhece uma arma eficaz: é a disseminação da cultura orientada pelo pragmatismo da época.

O FLAMENGO HERÓI DE UMA MEMORAVEL JORNADA

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O Flamengo, campeão carioca, campeão dos campeões, e campeão de terra e mar, deixou ontem invicto o estádio do Pacaembú, depois de uma batalha cujo resultado pode-se considerar honrosissimo para o esquadrão rubro-negro. O empate de 3 x 3 teve a expressão de um triunfo, porque o Flamengo alem da arbitragem infeliz de Mario Viana não apresentou o seu esquadrão completo para a luta, faltando-lhe Valido e Volante, pois este atuou durante quinze minutos, deixando o gramado enfermo. Mostraram os rubro-negros uma fibra inquebrantavel reagindo com extraordinário vigor quando não parecia mais possivel desfazer a vantagem do adversário. Outro detalhe importante da peleja foi a superioridade técnica que Domingos levou sobre Leonidas e ainda a performance notavel de Pirilo, que em dois lances magistrais igualou o marcador do Pacaembú. Depois de sua campanha em São Paulo, o Flamengo merece ser recebido no Rio com as pompas de autêntico campeão que comprovou em São Paulo a tradicional legenda do "club da força de vontade". As gravuras acima mostram a despreocupação com que os rubro-negros aguardavam a luta e o nervosismo dos sampaulinos que praticaram ginástica para espantar o frio até o instante de pisar o gramado.

Assistiu a cem batalhas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

(O presente artigo, o segundo de uma série de quatro, foi escrito pelo correspondente de guerra da "Associated Press", Daniel de Luce. Nesta crônica, De Luce examina a luta desigual que tem sido travada, até agora, pela China contra as forças japonesas e as perspectivas de nova ofensiva nipônica, tentando anular a prolongada resistência chinesa. No quarto, finalmente, De Luce, nos transmite suas impressões sobre a guerra no deserto do Egito.) — Por Daniel de Luce — NOVA YORK, 29 (A. P.) — Tendo sido vítima de uma agressão injustificada, a China, hoje em dia, está fazendo frente a uma guerra desigual, contando apenas com a força e a coragem de seu povo e a bravura de seus soldados que se encontram desprovidos de armamento adequado, enquanto a sua população civil sofre todos os horrores da fome, e toda a classe de sofrimentos e privações.

Os mais abalisados observadores desta guerra do Extremo Oriente e certos técnicos militares estimam que um batalhão comum do Exército japonês sem qualquer equipamento especial, possue mais trezentos por cento do armamento do melhor regimento do Exército de Chiang-Kai Shek.

No que diz respeito à artilharia, a diferença é tão frisante que, frequentemente, os nipônicos canhoneiam as posições chinesas sem que estas possam nem sequer iniciar qualquer reação. Assim, os duelos de artilharia tornam-se nulos, sendo os chineses obrigados a responder as ações da artilharia nipônica com assaltos e combates a peito descobertos.

Enquanto existiu a comunicação com o exterior do país, pela estrada da Birmânia, a China tinha esperanças de poder algum dia equipar o seu numeroso exército com armamentos modernos, mas, a referida estrada foi posteriormente cortada e ocupada pelos japoneses.

Entretanto, algumas esquadrilhas de aviões norteamericanos de carga e transporte, realizando diariamente arriscadas viagens, levam da India para a China algumas toneladas de armamentos e provisões de guerra.

Todavia, esses esforços, apesar de grandemente meritórios, não excedem os que são feitos atualmente, pelos mesmos aviadores, no transporte de viveres, munições e gasolina para as forças aéreas norteamericanas operando na China, o que, é facil de avaliar, constitue verdadeira proeza.

As autoridades chinesas opinam "que é necessária uma grande ofensiva aliada na Birmânia", afim de evitar que a China fique reduzida a uma passividade absoluta, pois, enquanto os chineses não dispuserem de uma via de comunicação terrestre adequada, as Nações Unidas não podem esperar qualquer ofensiva chinesa.

Os ingleses concordam com essa apreciação, e, se o general sir Archibald Percival Wavell pudesse levar avante os seus desejos, uma grande ofensiva seria imediatamente iniciada, partindo da India para a Birmânia. A questão dos aprovisionamentos continua, entretanto, sendo o problema de maior monta naquela região.

Geograficamente a conquista da Birmânia foi muito mais facil para os japoneses, que iniciaram a invasão procedentes de leste, e o problema que enfrentam agora os aliados é o da reconquista da Birmânia com a invasão inimiga de oeste. Para os japoneses a posse de Rangoon constituiu um excelente elemento de auxilio para o dominio rápido de toda a Birmânia.

Para a população civil da China, acostumada a todas as privações de uma guerra longa e custosa, o problema assume aspectos graves; a carência de gêneros no território chinês fez com que os preços dos mesmos alcançassem limites verdadeiramente astronômicos, absolutamente inacessiveis para a classe média. No terreno financeiro, o dollar chinês está cotado na proporção de vinte para um, em relação ao dolar americano, embora os economistas afirmem que, no aspecto da potencialidade aquisitiva, o dollar chinês encontra-se na proporção de cem para um, em relação ao dollar norteamericano.

Para se ter uma idéia aproximada da elevação do custo de vida na China, cito os exemplos seguintes: antes da guerra uma galinha valia 2$400, na atualidade, essa galinha vale 60$000. Uma data de manteiga que valia 8$000, está tabelada, hoje, em 150$000; enquanto isso, um maço de cigarros, dependendo da marca, é vendido a preços que oscilam entre 140$000 a 340$000.

Certa vez, "circulou um boato" de que se poderia adquirir um barril de 200 litros de gasolina. Um pretendente ofereceu pelo referido barril a importância de 28 contos de réis, e, somente depois de esforços inauditos e de uma série incrivel de dificuldades, conseguiu fechar o negócio pelo preço por ele oferecido...

No entanto, apesar de todas estas dificuldades a população da China está decidida a enfrentar todas as adversidades da guerra e o governo do general Chiang Kai Shek, patrocinador do movimento "Vida Nova" da China, está disposto a coordenar a vida das classes privilegiadas para aliviar, dentro do possivel, a das classes menos favorecidas, da causa comum dos aliados e do esforço de guerra.

Esforços para não aumentar o preço do gás

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

porções alarmantes, o governo, por intermédio do Ministério da Viação, está estudando ativamente o maior incremento do combustivel nacional. Segundo apuramos, foram tomadas providências, nestes últimos dias, para que chegue maior quantidade do carvão de Sta. Catarina.

Aumentada a produção do carvão nacional

Procurado pela A NOITE, o engenheiro Francisco de Sá Lessa, inspetor geral de iluminação e um dos principais colaboradores do governo no importante problema do combustivel nacional, disse-nos:

— Devido às providências tomadas pelo ministro da Viação, já se pode dizer que tem aumentado grandemente a produção do carvão nacional para a fabricação do gás. As usinas do Rio de Janeiro e de São Paulo estão agora recebendo maior quantidade do nosso combustivel beneficiado, isto é, com menor porcentagem de cinza e enxofre.

E' indispensavel a economia do gás

— A fábrica do Rio — prosseguiu — já está distilando o carvão nacional de mistura ainda com o norteamericano e espera poder aumentar bastante a proporção da mistura à medida que forem melhorando as condições dos transportes para as minas de carvão de Santa Catarina. Entretanto, é absolutamente indispensavel que o público continue cooperando ou seja, que continue economizando o gás, não só porque vão rareando cada vez mais as importações do combustivel americano, do qual não podemos ainda prescindir, como tambem pelo elevado custo desse combustivel fornecido em dificeis condições, como todos sabem.

Informa Paris: Cordell Hull irá para a Embaixada em Moscou

(*Titulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 29 (A. P.) — Cordell Hull será enviado a Moscou, em breve, como embaixador norteamericano junto à União Soviética — prognostica o rádio de Paris.

Consequência das declarações de Willkie

LONDRES, 29 (A. P.) — A nomeação de Cordell Hull para embaixador americano em Moscou seria a consequência da recente declaração de Well Willkie de que os Estados Unidos não estão bem representados junto à União Soviética — anuncia o rádio de Paris.

Para falar com Stalin

LONDRES, 29 (A. P.) — A propósito das declarações do rádio de Paris, de que o Sr. Cordell Hull iria representar os Estados Unidos em Moscou, em consequência das criticas à representação americana ali, feitas pelo Sr. Wilkie, recorda-se o "leader" republicano afirmou, no seu último discurso, que não se enviou à Rússia nenhum homem de categoria ministerial para falar com Stalin em missão especial.

Welles seria o substituto

LONDRES, 29 (A. P.) — Sumner Welles substituiria Cordell Hull como secretário de Estado — prediz o rádio de Paris.

PEDRO AMORIM VOLTA A SUA POSIÇÃO

O ataque tricolor contará sábado com Russo e Pedro Nunes nas meias — Anito estreará — Concentrados os tricolores para o confronto com o São Paulo

O Fluminense encerrou ontem à noite os seus preparativos para o sensacional embate de depois de amanhã contra o São Paulo. Ondino Viera dirigiu o apronto de sua turma que satisfez plenamente muito embora estivesse imprestavel o estado do campo. Pretende o grêmio de Alvaro Chaves cumprir frente aos sampaulinos uma boa atuação e com esse objetivo a semana corrente foi destinada a um programa de intensos e uteis preparativos.

Pedro Amorim na ponta!

Uma noticia por certo auspiciosa para os tricolores será sem dúvida a volta de Pedro Amorim à sua verdadeira posição. Como se sabe, o afastamento prolongado de Tim e a contusão sofrida por Pedro Nunes obrigou a direção técnica tricolor a deslocar Amorim para a meia, ocupando Russo o lugar ao lado de Carreiro. O "baiano" pelas suas comprovadas virtudes técnicas vinha produzindo satisfatoriamente todavia, Adilson não correspondia na ponta direita. Estava diminuida assim a agressividade da linha do Fluminense onde Pedro Amorim sempre pontificou como elemento preponderante.

Ontem, à noite, Pedro Nunes reapareceu na meia esquerda, Russo na direita e Pedrinho ocupou a sua verdadeira posição, na qual exibiu-se com extraordinário relevo técnico. Desta forma o São Paulo encontrará pela frente, no próximo sábado, uma linha mais coordenada e que certamente corresponderá à expectativa otimista da numerosa torcida tricolor.

A estréia de Anito

Anito vem se adaptando rapidamente ao padrão de jogo adotado por Ondino Viera. Ontem, o ex-banguense treinou satisfatoriamente e a sua estréia contra o São Paulo marcará um acontecimento de grande expressão para o Fluminense.

Após a prática noturna de ontem, os profissionais tricolores ficaram concentrados nas dependências de Alvaro Chaves, onde aguardarão reunidos o importante compromisso da noite de depois de amanhã.

Goal é melhor do que duelo...

Pirillo foi o herói da noite, garantindo a invencibilidade do Flamengo — Domingos tinha toda razão...

As circunstâncias em que o Flamengo conseguiu o empate com o São Paulo valem como um triunfo magnifico para o rubro-negro.

Aquele penalty, que a crônica de São Paulo classificou como um castigo injusto, não teve força para arrefecer o ânimo e o espirito de luta que caracteriza o onze do campeão.

Outra equipe, sem a fibra que tem sido o segredo das vitórias rubro-negras teria sofrido as consequências da injustiça, mas o club mais querido do Brasil, ainda uma vez, deixou evidenciado sua indomavel vontade na perseguição ao triunfo, mesmo nas situações adversas. Graças a isso, pôde o Flamengo, embora lutando contra a bravura de um São Paulo coeso e forte, disposto a conseguir a glória de vencê-lo, transformar a derrota iminente em um empate, que teria para ele, e seus incontaveis adeptos, o sabor de uma vitória.

Fez-se alarde em torno de um duelo entre Leonidas e Domingos durante o embate de ontem. O grande zagueiro, em oportuna entrevista à NOITE, pôs os pontos nos "ii" e tudo quanto ele disse foi plenamente confirmado. Não houve duelos realmente e enquanto se focalizava a figura de Leonidas como capaz de praticar façanhas memoraveis deixava-se, em plano secundário, um Pirilo que, no gramado, sem alarde, contribuiu com uma eficiência que os verdadeiros cracks podem exibir transformando em jogadas decisivas, um revés certo em honroso empate.

Realmente Pirilo não duelou mas, em compensação, fez goals o que é, inegavelmente, mais proveitoso...

Chegam às 18 horas os campeões

Grandes manifestações da torcida rubro-negra — Bondes especiais à disposição — Comparecerão os remadores — Champanha e recepção na sede

Os campeões de terra do Flamengo viajarão amanhã de diurno com destino a esta capital e deverão chegar às 18 horas na gare de D. Pedro II. Depois de tão brilhante jornada na capital bandeirante grandes manifestações estão sendo preparada para os jogadores rubro-negros iniciando-se o amanhã mesmo o programa de festejos.

Bondes especiais

Atendendo às dificuldades da época e a impossibilidade de conseguir automoveis para a condução dos campeões e da torcida, a diretoria do Flamengo resolveu colocar bondes à disposição dos associados e adeptos do Flamengo, os quais deixarão a Central diretamente para a sede.

Recepção e "champagne"

Na sede rubro-negra reunir-serão os campeões de terra e mar, sendo aos mesmos oferecida uma taça de champagne, cabendo ao secretário Alfredo Curvello fazer a saudação em nome da diretoria.

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

Paulo da Silva Mattos, Sylvio Braga e Americo de Souza Corrêa.

Tão belos resultados surgiram, que a seguir, senhores ali residentes, se constituiram em comissão maioral, tomando a peito o patriótico empreendimento. Essa comissão foi composta dos Srs. R. Modesto, José Nicolau de Almeida, José Corrêa, Henrique Quercetti, Guilherme Viveiros e João Manoel da Silva e senhoras Aurelia Barbosa dos Santos, Nylcia Corrêa, Maria de Lourdes Ferreira e senhoritas Sylvia Ciella e Maria Padula.

Chega a época de serem recolhidas as pirâmides, a grande comissão conseguiu do Sr. Graça Mello, chefe de Secção da Limpeza Pública, fosse o material recolhido de uma vez, o que foi feito com 13 carroças que conduziram cerca de 15 toneladas, sendo que grande parte constante de aço, em pequenos blocos, e muito aluminio.

Recolhido o material, a comissão prosseguiu nos seus afanosos trabalhos angariando donativos para serem vendidos em leilão, o que foi feito em dias determinados, donativos esses, na sua maioria, obtidos não só dos comerciantes como de moradores das ruas Dr. Sá Freire, José Clemente, Bela, Alegria e Cajú.

A entrega da importância dos leilões ao coronel Santos Araujo, diretor-tesoureiro de A NOITE, e tesoureiro da Campanha pro Avião "Sete de Setembro", foi feita pela comissão referida, na presença de outras pessoas gradas, que assistiram a abertura da barrica-cofre, onde as importâncias eram recolhidas. Conferida a importância, que atingiu a soma de 3:235$200, foi passado o respectivo recibo pelo coronel Santos Araujo, que a depositará, como vem fazendo, no Banco do Brasil, para os devidos fins.

Terminado o ato da entrega do dinheiro e do recibo, o coronel Santos Araujo saudou os membros da comissão ali presentes, congratulando-se com todos os seus componentes, enaltecendo tão elevada quão patriótica ação. Um dos membros da comissão agradeceu.

Adesão da Associação do Comércio e Indústria de Copacabana

O coronel Costa Netto, presidente de honra da Grande Comissão Pró-Bombardeiro "7 de Setembro" recebeu o seguinte telegrama:

"Atenciosas saudações. A Associação do Comércio e Indústria de Copacabana, ciente da existência da comissão designada para recolhimento de donativos neste bairro para a patriótica iniciativa do comércio e da indústria para aquisição do bombardeiro "7 de Setembro", vem oferecer integral apoio e colaboração ao louvavel empreendimento. A sede social assim como seus funcionários ficam a inteira disposição da digna comissão aludida, bem como a revista "Beira Mar", um orgão oficial de propriedade do ilustre fundador desta casa, Manoel Nogueira de Sá. Solicitamos ordens V. (a.) Braulio Rodrigues, presidente".

Inaugura-se, no Engenho de Dentro, o Café Bar Restaurante Estação — Toda a féria para o "7 de Setembro"

O coronel Santos Araujo, tesoureiro da Campanha, recebeu, ontem, a visita do comerciante, Sr. Manoel Joaquim Mendes Monteiro que veio comunicar a inauguração do Café Bar-Restaurante Estação, na gare do Engenho de Dentro, com entrada pela avenida Amaro Cavalcante. Essa inauguração dar-se-á, hoje, às 15 horas e todo o produto da féria a firma proprietária do excelente estabelecimento será entregue para o avião "7 de Setembro". Ao ato inaugural estarão presentes membros das comissões Pró-Bombardeiro "7 de Setembro".

Novas contribuições

A tesouraria da Campanha recebeu mais as seguintes novas contribuições:

Parc Royal, 1:000$000, talão 812; Fábrica Nacional de Parafusos Santa Rosa S. A., 200$000, talão 815; Restaurantes Turista e Rio-Lisboa, 1:000$000, talão 820; S. A. Marvin, 1:000$000, talão 817; Silva Magalhães & Cia., Importadores Ferragens, Tintas e Utensilios de Cozinha, 1:000$000, talão 816; Casa Pereira Fernandes, Fazendas por Atacado, 1:000$000, talão 814; Casa Ouvidor, Calçados e Chapéus, réis 2:000$000, talão 819; Cervejaria Comércio Ltda. 500$000, talão 925; A. Camara & C., Agentes de Navegação, 1:000$000, talão 824; Companhia Comercial Maritima, por seus diretores Srs. Guilherme P. d'Orey e Luiz P. d'Orey, réis 1:000$000, talão 823; Hajem, Bayma & Cia., Ltda., 500$000, talão 825.

De um sargento naval

Tivemos a agradavel visita do sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Sr. João Ferreira de Campos, que nos entregou a quantia de 50$000 para o avião "7 de Setembro".

A comissão do Centro visita a rua da Carioca

Membros da Comissão Central, acompanhados dos da do Centro, Srs. A. G. Leite, da Chapelaria Brasil, e Candido Lopes & Cia., da Camisaria Confiança do Brasil, estão visitando o comércio da rua da Carioca. A recepção àqueles membros da Campanha tem sido a mais satisfatória possivel.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Matemática, da Secção de Ciências, Letras e Didática, pelo professor Roberto Peixoto e Orientação Educacional, da Secção de Pedagogia, pela professora Isabel Junqueira Schmidt.

18,10 — CONSUELO FORTUNA em solos de piano.

18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães. Oferta de EUCALOL.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.

19,10 — A VOLTA DE FRANK VERNON, de Amaral Gurgel com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.

19,25 — LINDA BATISTA, com regional.

19,40 — GENTE DE CIRCO, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta do Leite de Magnésia de Philips.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.

21,00 — INTELECTUAIS A SERVIÇO DO BRASIL.

21,05 — ORLANDO SILVA, com orquestra. Oferta de Urodonal.

21,35 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo.

21,40 — LUCILIA GREY e sua harpa.

21,55 — MOACIR DE FREITAS, com orquestra.

22,10 — MICROFONES E BASTIDORES, programa de auditório, com Mesquitinha, Barbosa Junior, Floriano Faissal e Zézé Fonseca. Na parte musical: Eladir Porto — Alcides Gonçalves e Rosina Pagã.. e uma audição extraordinária de O QUE É QUE O TEATRO TEM, com Heber de Boscoli.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

"Estado de São Paulo"

O Sr. Abner Mourão continuará na direção do tradicional orgão da imprensa paulistana

Reunidos em assembléia geral, os acionistas da S. A. "Estado de São Paulo" escolheram os novos diretores do tradicional orgão da imprensa paulistana, que volta, depois de um largo periodo, à sua vida normal. Durante a reunião, a assembléia fez consignar em ata um voto de louvor e agradecimento ao jornalista Abner Mourão, pelo zelo, tato e correção com que cuidou dos interesses da empresa, na qualidade de delegado do Conselho Nacional de Imprensa, por mais de dois anos. Por fim, decidiu a assembléia manter na direção do "Estado" esse conhecido e brilhante homem de imprensa.

A vida do Sr. Abner Mourão tem sido quase que inteiramente consagrada à atividade jornalistica. Sua fé de oficio profissional é das mais notaveis. Inteligência aberta aos problemas de natureza politica e social, desde a mocidade, dedicou-se ao jornalismo, onde logo revelou a sua capacidade de ação, que sobresai juntamente com as suas qualidades morais e intelectuais. Na verdade, o senhor Abner Mourão nunca deixou de ser um autêntico jornalista. Foi na banca do jornal que ele realizou toda a sua brilhante carreira de homem público.

Investido da árdua tarefa de superintender os negócios da empresa, a que se encontrava filiado o "Estado de São Paulo", o Sr. Abner Mourão desincumbiu-se com raro tino da missão que lhe foi, em boa hora, confiada pelo Conselho Nacional de Imprensa. Graças à sua ação, ao mesmo tempo energica e serena, pôde o grande jornal reintegrar-se no seio da imprensa brasileira, dentro dos postulados do novo regime, desfazendo incompreensões, esclarecendo equivocos, afastando enfim todos os óbices que se lhe antepuseram nessa emergência.

A gestão do Sr. Abner Mourão, no periodo da intervenção do Departamento de Imprensa e Propaganda, foi, sem sombra de dúvida, das mais completas, não só no que diz respeito à parte propriamente intelectual como tambem na administração do "Estado". Nesses dois anos, o tradicional orgão da imprensa paulista teve aumentado o volume da sua publicidade, crescendo de maneira sensivel a sua circulação, em todo o Brasil. Enfrentando os percalços da falta de papel, alem de dificuldades de ordem geral, tanto para a edição diária da folha como para o seu suplemento de rotogravura, o Sr. Abner Mourão demonstrou a sua invulgar capacidade de administrador, levando ao término a sua missão de maneira cabal e brilhante.

A permanência do Sr. Abner Mourão na direção do "Estado de São Paulo", como acabam de reconhecer os seus atuais acionistas, era, portanto, a solução natural, perfeitamente indicavel no caso, afim de que tão fecunda e inteligente gestão não sofresse solução de continuidade.

Fretou um avião

O São Paulo chegará ao Rio amanhã — Todos os titulares a postos na peleja com o Fluminense — O Sr. Décio Pedroso é o chefe da delegação sampaulina

As dificuldades de transporte entre Rio e São Paulo teem criado para os clubs de football os mais sérios problemas. O Botafogo teve que seguir no diurno para a capital bandeirante em virtude de não poder contar com outro meio de condução.

Fretou um avião

O S. Paulo F. C., que jogará sábado à noite, no estádio de Laranjeiras, contra o Fluminense, viu-se forçado a fretar um avião especial, afim de não fadigar muito os seus cracks, que ontem enfrentaram, em peleja durissima, no Pacaembú, o campeão dos campeões.

Assim, a delegação sampaulina chegará ao Rio amanhã à tarde, provavelmente às 17 horas. Chefiará a turma tricolor o Sr. Decio Pedroso, presidente do S. Paulo F. Club.

Todos os titulares a postos

O esquadrão sampaulino pisará o gramado de Alvaro Chaves integrado de todos os seus valores. Desta forma, o sensacional encontro de sábado cresce ainda de maior significação porquanto a torcida carioca verá novamente em ação Leonidas, Waldemar, Noronha e Florindo, jogadores que tiveram grande projeção no foot-bal da capital.

TURF

Homenageando os empregados no comércio, que terão amanhã o seu dia, realizará o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, que é aguardada com interesse.

O programa organizado tem atrativos para levar ao hipódromo uma boa assistência.

A 1.ª carreira, em 1.400 metros, levará à fita oito nacionais, dos quais Neurgilê, se confirmar a última corrida, é a força, sendo competidores perigosos Mandão, Sedutor e Onix, que reaparece algo melhor.

Dos seis concorrentes ao 2.º páreo, em 1.400 metros, Azaléa, que vem de bom segundo e vai muito leve, é o provavel vencedor, muito embora as esperanças que há em Vesúvio e Divertido.

O 3.º páreo em 1.000 metros, será disputado por um lote de onze concorrentes. Tabauna que fez duas boas corridas recentemente é a indicação do retrospecto. Terá como inimigos mais temiveis Aroma, que melhorou bastante; Caran, bem exercitada e ligeirinha, e Cinema, cuja última "performance" não convenceu.

Em 1.200 metros, numeroso lote disputará o 4.º páreo, do qual a saida é fator primordial. Normalmente, cremos que dificil será derrotar Maraúna, que lucrou com o descanço forçado. Como adversários mais sérios aparecem Piracicabana, bom segundo há dias; Igarité, se largar bem; Kemal e Itacuati, que baixaram de turma.

No 5.º páreo, em 1.500 metros, candidatos mais sérios ao triunfo são: Território, que secundou Chilique; Einar, cujo reaparecimento será feito em soberbas condições; Aguia, melhor um pouco que sábado último, e Passos, um bom corredor na areia.

Encerrando o programa, teremos um encontro, em 1.500 metros, de uma dúzia de parelheiros, em handicap.

A parelha Apache-Albarran, cuja "poule" é fortalecida por Sapateador, tem a preferência, dada a excelente atuação de há dias, quando o tordilho venceu.

Odax, que vai muito leve, e Indaiatuba, cujo trabalho na distância foi ótimo, são inimigos perigosas. Há muita fé em Angai.

Montarias de J. Zuniga

Juan Zunigo, o "leader" dos pilotos que atuam na Gávea, montará nas próximas corridas os seguintes animais: Cuscús, Apache, Devonia, Durandé, Adonis, Djedi, Albatroz, Buriti, Altona e Batuira.

SÃO PAULO x RIO

Hoje, a primeira "melhor de três" para a decisão do campeonato brasileiro de basketball

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Com os resultados dos jogos realizados ontem à noite, no ginásio de Pacaembú ficaram classificados para decidir o titulo máximo do basketball as seleções do Rio e de São Paulo.

Reune grande expectativa em torno do combate desta noite, onde as forças surgem equilibradas e com as mesmas possibilidades de vitória.

Isaias depositou 20 contos!

As primeiras horas da tarde de hoje Isaias compareceu à sede da F. M. F. e depositou a importancia de 20 contos, na tesouraria da entidade, quantia essa referente a multa estipulada para a rescisão do seu contrato com o Madureira.

SEGUIU O BOTAFOGO

Com destino a Paulicéia deixou hoje o Rio a delegação do Botafogo que cumprirá no Pacaembú dois importantes compromissos contra o Corinthians, no próximo domingo e contra o Palmeiras na próxima quarta-feira. O Botafogo vai preparado para repetir a proeza do Flamengo nos gramados bandeirantes. Ontem à tarde a equipe alvi-negra encerrou os seus preparativos de molde a fornecer uma boa impressão sobre a forma atual dos seus defensores.

Monitoras de alimentação

Dois aspectos da reunião ontem realizada no SAPS. Numa das fotografias vê-se parte das alunas que concluiram o curso de confecção de alimentos e, na outra, uma legionária de alimentação recebendo o seu certificado de aproveitamento das mãos da Sra. Darcy Vargas

A entrega dos certificados de aproveitamento — Presente a Sra. Darcy Vargas

A Legião Brasileira de Assistência, graças à cooperação franca e decidida do Serviço de Alimentação da Previdência Social, conta já com o seu primeiro grupo de monitoras do Setor de Alimentação.

As senhoras e senhoritas que ontem receberam seus certificados de aproveitamento, especializaram-se no conhecimento e no preparo de alimentos de primeira necessidade através das aulas práticas e teóricas que lhes foram ministradas por técnicos de grande competência na escola e na cozinha dietética do SAPS.

A solenidade da entrega dos certificados foi presidida pela senhora Darcy Vargas e, alem do diretor do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti e dos técnicos do estabelecimento, senhora Jardelina Bastos e Dr. Dante Costa, tomaram lugar na mesa diretora a senhora Lia do Amaral, secretária da presidente da L. B. A., senhora Zorayma de Almeida Rodrigues, chefe do Setor Alimentação da entidade e um representante do ministro da Justiça, Sr. Marcondes Filho.

Iniciando a cerimônia, pronunciou ligeiro discurso o diretor do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti, que realçou o gesto das voluntárias e o entusiasmo com que todas, sem exceção, se mostram dispostas a colaborar com a Legião Brasileira de Assistência. Depois de elogiar tambem a assiduidade com que as legionárias frequentaram as aulas e souberam tirar o maior aproveitamento das interessantíssimas lições que lhes foram dadas, o Sr. Edison Cavalcanti referiu-se ao elevado sentido da mobilização de esforços realizada pela L. B. A., que reuniu sob a sua bandeira de trabalho e de civismo os brasileiros de todas as castas, que nivelados pelos mesmos propósitos, oferecem, em todos os cursos da L. B. A., exemplos frisantes de cordialidade, cooperação e patriotismo.

Em seguida ao discurso pronunciado em nome das colegas pela legionária S. Porto, teve inicio a entrega dos certificados. Ficara estabelecido que a senhora Darcy Vargas, diante dos afazeres que lhe tomaram todas as horas da tarde de ontem, entregaria apenas os dez primeiros. Mas tal era o entusiasmo e contentamento que caracterizavam a expressão festiva da reunião, que a ilustre presidente da L. B. A. resolveu entregar os noventa e tantos certificados e, assim, acabou ficando até o fim da festa. Dos cem certificados deixaram de ser entregues cinco, pertencentes a alunas que não apresentaram o indice de frequência exigido pelo curso.

As legionárias, alem da manifestação de simpatia prestada à senhora Darcy Vargas, ofereceram-lhe tambem um rico ramo de orquídeas.

A NOITE — 5.ª-feira. 29/10/942 — N. 11.035

Ouvindo o estridor da batalha

A BORDO DE UM "DESTROYER" BRITÂNICO NO MEDITERRÂNEO ORIENTAL, 29 — (Por John Nixon, correspondente especial da Reuters com a esquadra britânica no Mediterrâneo) — Da ponte deste "destroyer" tive oportunidade de ter uma visão de conjunto da batalha do deserto, às primeiras horas da manhã de hoje. Havíamos zarpado da nossa base pelo crepúsculo do dia anterior, e puzemo-nos a navegar ao longo da costa ocupada pelo Eixo.

Pouco depois a luta erguia-se tão brilhante, que podíamos ler à sua luz, e foi possivel distinguir a fimbria negra do litoral. Enquanto vários pares de olhos argutos percorriam a água iluminada pelo clarão da lua, outros percorriam os céus, afim de localizar qualquer bombardeiro que viesse localizar-nos e atacar-nos.

Nunca, por um momento sequer, no decorrer de toda esta viagem, a intensa vigilância foi relaxada. Somente numa ocasião, viu-se algo que foi tomado pelo gageiro como um avião, mas logo se verificou tratar-se de uma ave solitária. Numa outra ocasião o aparelho detetor de submarinos deu alarma, porem, nada surgiu. De fato, a viagem foi tão pacifica, que todos quase se esqueciam da guerra. Entretanto, depois da ceia, archotes amarelos, descendo lentamente mais adiante, deram-nos sinal de que aviões se achavam próximo. Então, por volta das 21 horas, clarões esfumaçados surgiram no horizonte.

Bombas e granadas, disse-me um jovem oficial que se encontrava próximo a mim na ponte. Alguns dos clarões eram vermelho vivo, sugerindo bombas, e outros eram amarelo-pálido, como granadas em explosão. Esses clarões prosseguiram a intervalos de dois segundos, por boa parte da noite. Às vezes, o céu era iluminado por um clarão mais amplo, causado pelo fogo, ou por archote particularmente brilhante. Pelo menos numa ocasião, um destes durou tanto tempo, que deve ter sido proveniente de um grande incêndio.

Frequentemente o estridor da batalha pode ser ouvido até de Alexandria. As janelas da cidade sacodem-se durante horas a fio, em consequência das explosões distantes. Mas na manhã de hoje, propavelmente porque o vento estava soprando em sentido contrário, houve uma estranha calma onde estavamos. Embora os clarões remontassem ao céu, o único som que se ouvia na ponte do "destroyer" era o da água cortada pela proa do navio, e que fazia fundo às vozes joviais dos homens no controle do vaso de guerra. Todos estavam de excelente humor, e mais uma vez uma anedota correu pela ponte, enquanto prosseguiamos em nossa patrulha ao longo da costa em poder do Eixo.

Seria dificil dar tento ao ouvi-los, de que a qualquer momento submarino poderia disparar contra nós um traiçoeiro torpedo, o que um bombardeiro poderia atacar-nos. Mas este é tipicamente o espírito da esquadra do Mediterrâneo.

OS DESCONTOS INDEVIDAMENTE FEITOS EM FOLHAS DE PAGAMENTO

Cabe à repartição pagadora promover à restituição devida — Parecer do DASP

O DASP assim concluiu um parecer sobre uma consulta que lhe fora feita a respeito dos descontos indevidamente feitos por consignação em folha de pagamento:

"A interferência, obrigatória e justificada, das consignações al se estabelecem entre consignante e consignatário, às quais necessariamente precederá ajuste de contas anteriores e sucederá a extinção do contrato até então vigente.

E cabe à repartição efetuá-la, atendendo-se à que, regulando a espécie e fixando a causa geradora da obrigação de restituir: "improcedência de desconto", a lei, no mesmo dispositivo, prescreveu:

a) o meio de operar essa restituição: "folha de pagamento", e

b) o tempo em que deverá ser feita: "mês imediato verificação da improcedência do desconto".

E isto é tanto mais certo, quanto é evidente que, na forma da lei, a restituição, independentemente de pedido do interessado, será feita, como se viu, "na folha de pagamento", em cuja feitura não é dado intervir qualquer das partes: consignante ou consignatário.

Nesta altura, cumpre notar, para os devidos efeitos, que não óbsta a restituição a hipótese de encerramento do exercício em que houver sido o desconto feito, porquanto, equivalendo este a depósito, é sempre restituido no exercício corrente, ainda que esteja em período adicional o em que foi realizado o desconto em apreço.

Em tais condições, entende este Departamento:

a) que, no caso de liquidação antecipada ou de reforma de empréstimo, compete ao consignatário restituir ao consignante os descontos que, por força do ajuste reciproco de contas, resultarem improcedentes; e

b) que, nos demais casos, apurada a improcedência de qualquer desconto, por orgão de pessoal a que esteja subordinado o consignante, cabe à repartição pagadora promover a restituição devida, qualquer que seja o exercício a que se refira o desconto reconhecido improcedente".

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Novas e valiosas contribuições – Resultado de um leilão em São Cristovão – Outras contribuições

Dia a dia se avoluma, mais e mais, a patriótica campanha para o fim de ser adquirido um avião bombardeiro, que será doado ao nosso governo, e assim fazer parte das nossas forças aéreas que defendem o Brasil, na luta a que foi arrastado pelo Eixo.

O fogo sagrado do amor à liberdade e à defesa dos oprimidos, lavra com intensidade nos corações brasileiros, incrementado, por toda parte, essa corrente impetuosa, em prol da inspirada idéia que se corporificará nessa poderosa arma de guerra, que terá o nome de "Sete de Setembro".

O exemplo desses comerciantes vai frutificando, por toda a laboriosa classe, formando-se comissões e subcomissões, que agem ininterruptamente, angariando donativos para tão benemérito fim.

Ontem, o coronel Santos Araujo recebeu de uma dessas comissões a importância de 3:235$200, resultado dos leilões de objetos por ela angariados entre comerciantes e moradores da zona que teve por séde a esquina das ruas Dr. Sá Freire e José Clemente. É interessante a história dessa comissão. Primeiro, foi organizado um grupo para o levantamento de uma pirâmide de metais, que, em homenagem ao ministro da Guerra, foi batizada com o nome de "Eurico Gaspar Dutra". Seus organizadores foram os meninos José Carlos Martins, Walter Nelson Quercetti, Mario Dias da Silva,

A comissão da Pirâmide de São Cristovão

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Vinte e um mil bacharéis sem exame

Receberam os seus diplomas e vão para o exército alemão — Chamados às armas cinco mil professores

ESTOCOLMO, 29 (R.) — O correspondente do "Svenska Dagbladet" em Berlim informa que de quarenta e três mil alunos, vinte e um mil receberam o certificado de bacharel sem prestar exames. Esses vinte e um mil bacharéis entraram imediatamente para o Exército.

"Dez mil moços, acrescenta o correspondente sueco, num total de dezoito mil obtiveram igualmente seus certificados de estudos sem exames, porque deviam ingressar sem tardança para os serviços auxiliares de guerra. A Alemanha está atravessando um periodo dificil e um sintoma importante é o fato de terem sido chamado às armas cinco mil professores. Esse número representa mais de um décimo do total do corpo docente alemão.

SOLDADO E NADA MAIS

O general Mac Arthur, em esclarecimento público, desmente que tenha ambições políticas — Só a vitória nesta guerra lhe interessa

QUARTEL GENERAL DE MAC-ARTHUR, 29 (U. P.) — O general Douglas MacArthur, em uma de suas pouco frequentes declarações públicas, desmentiu que tivesse ambições para com a presidência dos Estados Unidos e revelou que voltará à vida particular uma vez que a guerra tenha terminado. A declaração do ilustre militar norteamericano constitue o primeiro esclarecimento público de sua atitude com respeito à campanha presidencial em seu favor e serve tambem ao propósito de retificar a impressão existente em alguns circulos à respeito de que o que fez a Austrália se deve somente ao esforço norteamericano. O general MacArthur causou sensação aos jornalistas porque até agora se havia mantido à margem dos rumores referentes às suas ambições politicas embora seus ajudantes de campo tivessem assegurado continuamente que o general norteamericano estava fora da politica.

O texto da declaração do general MacArthur é o seguinte:

"Nenhuma nação do mundo está realizando um esforço bélico tão supremo como a Austrália. Seus recursos são relativamente escassos, mas estão sendo utilizados ao máximo e seu esforço é universal e abrange a todas as classes e partidos.

"O país me apoia unanime e completamente em meu comando militar e a harmônica cooperação entre os australianos e norteamericanos nesta zona é algo que verdadeiramente nos inspira.

"Aquelas diferenças internas de partidos que existem, se encontram essencialmente baseadas no desejo de um grupo ou de outro de acelerar e não retardar a obtenção do potencial bélico.

"Sinto-me profundamente agradecido por seu espirito magnifico de amizade e compreensão sem o qual teria sido dificil marchar para frente.

"Vi reproduzidas nos jornais declarações do correspondente do "Christian Science Monitor" em Washington, no sentido de que "o Washington politico é o principal instrumento para o estabelecimento de dois comandos separados no Pacifico, em parte por causa da oposição conservadora que lançou o nome de MacArthur para uma campanha presidencial". Não tenho ambições politicas de nenhuma espécie e qualquer sugestão que aparecer em contrário deverá ser considerada simplesmente como um gesto amavel de boa vontade ditado pela amizade. Comecei como soldado e terminarei como tal. A única esperança e ambição que tenho no mundo é o da vitória de nossa causa na guerra. Se eu sobreviver à campanha, voltarei ao retiro do qual me tirou este grande conflito bélico".

O nome de MacArthur figuraria entre os candidatos à presidência da República em 1944

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Há indicios seguros de que o general Douglas MacArthur figurará entre os candidatos à presidência da República, em 1944, quando haverá eleições gerais.

Com as declarações que o referido cabo de guerra — o "herói de Bataan" — acaba de fazer na Austrália, desautorizando essa tendência, surge, tambem, pela primeira vez, uma referência a uma duplicidade de comando no Pacifico.

Assinala-se que, no Congresso, e por mais de uma vez, vários parlamentares teem insistido em que todo o "front" do Pacifico seja posto sob as ordens de "um chefe único".

Como Hitler felicitou Mussolini e Victor Emanuel

ZURICH, 29 (R.) — Hitler enviou felicitações pessoais ao rei da Itália e a Mussolini, pela passagem do 20º aniversário da revolução fascista, ontem comemorado, ao que anuncia a agência noticiosa alemã.

No seu telegrama ao Duce, o Fuehrer declarou: "Toda a nação alemã Nacional Socialista, e eu pessoalmente expressamos uma profunda apreciação pelo aniversário do dia do triunfo da revolução fascista. O que os nossos guerreiros teem realizado desde então, fez com que a revolta, daquele dia se transformasse num marco decisivo na história da humanidade. Hoje, ambas as revoluções dos nossos povos lutam na mais estreita irmandade, em armas contra as mesmas forças que outrora opuseram infrutiferamente, contra o fascismo na Itália e o nacional socialismo na Alemanha, no interior dos respectivos paises. O judaismo, a plutocracia e o bolchevismo serão derrotados nesta guerra".

Violentíssimos furacões em Portugal

LISBOA, 29 (A. P.) — Violentíssimos ventos, verdadeiros furacões, teem soprado, há cerca de 48 horas, na velocidade de oitenta quilômetros por hora, sobre grande parte de Portugal.

No Tejo, todo o tráfego ficou paralisado, registando-se o afundamento de uma barcaça, que carregava 700 sacos de açucar.

Os estragos mais notaveis foram registados em Santarem, onde o vento teve a violência de um verdadeiro tufão, que durou sete minutos, causando estragos, que, segundo uma testemunha de vista, "chegaram a alterar o aspecto geral da cidade". Foram ali destruidos parques e jardins, e foram derrubados numerosos postes de telefone e de iluminação, alem de terem sido avariadas muitas casas.

Apesar de toda a violência do vento, e dos prejuizos registados, não há noticia da existência de vitimas pessoais.

Entendimentos entre os Estados-Maiores do Brasil e do Uruguai

Parte hoje, para o nosso país, a delegação militar uruguaia

MONTEVIDÉU, 29 (U. P.) — Partirá hoje para o Brasil, por via aérea, uma numerosa missão militar uruguaia presidida pelo inspetor geral do Exército, general Marcelino Bergalli, e integrada por altos chefes do Exército e da Aviação afim de entrar em contacto com o Estado Maior do Exército brasileiro. Os militares uruguaios viajarão em dois aviões de passageiros da VARIG, que sairão de Mellile às 10,30 e às 11,30 horas e chegarão a Porto Alegre pouco depois do meio dia, partindo em seguida para o Rio de Janeiro.

A missão militar uruguaia está integrada pelos seguintes militares, alem do general Marcelino Bergalli: chefe do Estado Maior do Exército, coronel José A. Papa; diretor da Aeronáutica Militar, coronel Oscar Gestido; diretor da Aeronáutica da Marinha, capitão de fragata Horacio del Pilar Bogarin; o tenente-coronel Hector Musto, o major Florencio Santinaque, os capitães Camilo Pablo Techera e Alcides Perdomo.

Embora não se tenha dado a conhecer oficialmente o motivo da viagem, sabe-se que a mesma se deve ao entendimento havido entre os governos do Rio de Janeiro e Montevidéu no sentido de por em prática o artigo segundo do decreto uruguaio de 26 de agosto último pelo qual se declarou a solidariedade com o Brasil e se concederam a esse país os beneficios de país não beligerante na guerra contra a Alemanha e a Itália.

O artigo segundo do decreto em questão diz que tendo em conta a circunstância de vizinhança geográfica do Brasil e o Uruguai, autoriza-se o Ministério da Defesa Nacional a "adotar, de acordo com as autoridades militares do Brasil, todas as medidas tendentes a tornar mais eficaz a defesa comum contra possiveis agressões.

General Marcellino Bergalli, chefe da Missão Militar Uruguaia

Fuzilado um ex-deputado grego

ISTAMBUL, 29 (R.) — Um ex-deputado grego, acusado de autor de um atentado recente em Atenas, quando uma bomba explodiu e destruiu uma casa em que se reuniam fascistas nazistas, acaba de ser fuzilado. Duzentos cidadãos gregos foram, por isso, presos e encarcerados. Vinte foram logo depois fuzilados como represália.

RIO E S. PAULO FINALISTAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL: — No ginásio do Pacaembú realizou-se ontem a rodada semi-final do campeonato brasileiro de basketball. Defrontaram-se em duas memoraveis pelejas, Cariocas x Gauchos e Paulistas x Fluminenses. Venceram, como se esperava, as seleções do Rio e de São Paulo pelas expressivas contagens de 37 x 24 e 49 x 36 respectivamente. As gravuras acima focalizam dois lances decisivos dos embates de ontem em São Paulo (Fotos da Sucursal de A NOITE)

CHURCHILL falará aos mineiros

PELO INCREMENTO DA PRODUÇÃO DA HULHA

LONDRES, 29 (Por Neil Kennedy, da Reuters) — O Sr. Winston Churchill, intervindo pessoalmente no movimento nacional para incremento da produção de hulha, fará no sábado um discurso para três mil mineiros e autoridades carvoeiras de todo o país, que se reunirão numa conferência particular em Londres.

Espera-se que o "premier" fale com bastante franqueza aos mineiros, assinalando a grande necessidade de combustivel de que tem o país, e discutindo os melhores meios de obter mais carvão.

Aliás, ultimamente os dados sobre a produção da hulha teem se apresentado mais favoraveis. Depois de 18 meses de declinio continuo, as cifras destes últimos meses teem apresentado um melhoramento firme, chegando a menos de cem mil toneladas abaixo do objetivo máximo de produção semanal, que é de 473.000 toneladas.

Alguns dos distritos carvoeiros menores teem excedido as suas próprias cifras limite, e há boas perspectivas de que os campos de carvão, como um todo, ascendam dentro em breve à cifra nacional prevista.

O ministro do Combustivel e Energia, major Lloyd George, que presidirá a conferência, tem percorrido os campos de carvão, apelando para os empregadores e empregados, afim de obter maior produção.

"Uma interpretação da literatura brasileira"

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão de conferências da Biblioteca do Palácio Itamarati, por iniciativa do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, a conferência do escritor Viana Moog, sobre "Uma interpretação da literatura brasileira", em continuação à série que foi iniciada em 1940 pelo Sr. Gilberto Freyre.

Nesta conferência a literatura brasileira será encarada à luz de um critério mais sociológico de que propriamente literário. Não mais pelo sistema cronológico, como o fazem as histórias literárias, mas como uma soma orgânica dos seus núcleos culturais autonomos.

Em nome da C. E. B. saudará o conferencista o escritor Clovis Ramalhete.

O racionamento do café nos EE. UU.

Declarações do representante do Administrador de Preços — Os assuntos tratados na reunião conjunta dos membros da Junta do Café e do Conselho Novaiorquino

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O Sr. Paul O' Leary, representante do Administrador de Preços, declarou que ainda não houve um aumento apreciavel na tendência à compra do café, desde que foi anunciado o "racionamento" desse produto.

Acrescentou o Sr. O' Leary que as reservas diminuiram rapidamente, durante este ano, o que o "racionamento" foi adotado para assegurar uma distribuição equitativa.

Disse ainda o Sr. O' Leary que o número de pessoas, com direito à ração de café será de 90 a 95 milhões.

A quantidade de café a obter-se pelo racionamento representará aproximadamente 38 por cento do consumo ordinário no país, durante o periodo de 1937 a 1941.

Assuntos tratados numa reunião de técnicos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Numa reunião conjunta, ontem, dos membros da Junta do Café e do Conselho Novaiorquino desse ramo da indústria, foram tratados os dois seguintes assuntos: Primeiro — Possiveis efeitos do racionamento do café; 2.º) Possibilidade de que diminua o consumo de café nos Estados Unidos depois da guerra, em consequência da atual distribuição forçada; 3.º) Possibilidade de empregar sucedâneos, como a cevada torrada; 4.º) Possibilidade de aumentar as demais para a importação de café.

Muito embora a Junta não tenha adotado restrições concretas, tudo parece indicar que elas serão adotadas segundo o manifestou um dos membros da Junta à "United Press", o qual disse que a grande maioria dos peritos está convencida que o racionamento não afetará os preços dos produtores e provavelmente tambem não determinará um desvio do público para o consumo de outras infusões. No entanto acrescentou que infelizmente parecem ser muito remotas as perspectivas de que seja aumentado o espaço já estipulado em porões para o transporte de café.

Todos os assistentes à conferência se mostraram convencidos de que a procura do café continuará sendo muito grande e que o sistema de quotas de importação deve ser mantido em vigor enquanto durar a guerra e ainda depois, afim de assegurar a colocação regular no mercado dos estoques disponiveis.

O assunto continuará a ser tratado na próxima reunião da Junta do Café, convocada para o dia 5 de novembro, na qual provavelmente serão fixadas as quotas para o ano cafeeiro que teve inicio do dia 1.º de outubro. Sabe-se que a demora foi devida à dificuldade com que tropeçaram as autoridades aduaneiras da União, para comprovar com exatidão as quantidades de café que entraram no país durante o mês de setembro. Uma vez que cheguem à Junta as cifras definitivas de todos os portos, poderá proceder sem outras formalidades a assinalar as quotas de importação".